

GERALDO BALDUINO HORN

MEMORIAL DESCRITIVO (1997-2021)

Relatório apresentado à Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal do Paraná como parte das exigências para progressão funcional para Professor Titular, Carreira do Magistério do Ensino Superior.

CURITIBA
2021



LISTA DE SIGLAS

ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
APP-Sindicato	Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Paraná
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEBs	Comunidades Eclesiais de Base
Cefuria	Centro de Formação Irmã Araújo
CEP	Colégio Estadual do Paraná
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
DEB-SEED	Departamento de Ensino Médio
DE	Dedicação Exclusiva
DEPLAE	Departamento de Planejamento e Administração Escolar
DESU	Departamento de Ensino Supletivo
DMTE	Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
DTPEN	Departamento de Teoria e Prática de Ensino
FAE	Faculdade de Economia e Administração
FEUSP	Faculdade de Educação da USP
G-CINE	Grupo Cinema e Filosofia
G-EFIL	Grupo de Educação Filosófica/Ensino de Filosofia
G-FIL	Grupo de Educação Filosófica
G-FILIN	Grupo de Filosofia e Infância
G-FILO	Grupo de Filosofias Outras
IFIL	Instituto de Filosofia da Libertação
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos



LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LICENCIAR	Programa de Licenciatura
MBL	Movimento Brasil Livre
Mobral	Movimento Brasileiro de Alfabetização
MP	Medida Provisória
Nesef	Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia,
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDE	Plano de Desenvolvimento Educacional
PEC	Projeto de Emenda Constitucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PLC	Projeto de Lei Complementar
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROLICEN	Programa de Licenciatura
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e dos Programas de Pós-Graduação
PT	Partido dos Trabalhadores
Seaf	Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas
SEED	Secretaria de Educação
SE/UFPR	Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UnB	Universidade de Brasília
Unimep	Universidade Metodista de Piracicaba
USP	Universidade de São Paulo



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Pareceres CEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (2004/2005)....	28
Quadro 2 – Cartas-manifesto do Coletivo do Nesef	43
Quadro 3 – Lista de filmes – Cineclube Jogo de Cena	46
Quadro 4 – Seminários Nesef/G-FILO – IFIL.....	51
Quadro 5 – Nesef/G-FILO – Cinedebate Escola Ivo Leão	51
Quadro 6 – Revista do Nesef	54
Quadro 7 – Jornal O Sísifo.....	65
Quadro 8 – Vídeos e <i>lives</i> do Nesef (YouTube) e outras atividades similares	68
Quadro 9 – Encontros do Nesef (1998-2017).....	72

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
À GUIA DE INTRODUÇÃO: DOS PÉS À CABEÇA E DA CABEÇA AOS PÉS – A CONSTRUÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL.....	9
1 UM HORIZONTE QUASE IMPOSSÍVEL.....	12
1.1 DO CAMPO À CIDADE	12
1.2 SOMBRAS E DÚVIDAS: DILEMAS ENTRE A FORMAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO	13
1.3 DE ONDE PASSO A PENSAR, FALAR E AGIR.....	15
1.4 DESAFIOS DA PRODUÇÃO TEÓRICA: PRIMEIROS PASSOS	18
2 A CONSTRUÇÃO DA CARREIRA NA UFPR.....	21
2.1 ATIVIDADES DE ENSINO	21
2.2 ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO	24
2.3 ATIVIDADES DE SUPERVISÃO.....	24
2.4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL ..26	
2.4.1 Chefia de departamento	26
2.4.2 Conselheiro representante do Setor de Educação no CEPE	27
2.4.3 Coordenação da Linha de Pesquisa Cultura, Escola e Processos Formativos em Educação e Coordenador do PPGE (Programa de Pós-Graduação em Educação)...	29
2.4.4 Representante do Departamento no Colegiado de Filosofia.....	31
2.4.5 Coordenação do NeseF.....	33
2.5 ATIVIDADES DE PESQUISA.....	34
2.5.1 Projeto de Pesquisa I – fundamentos teórico-metodológicos	34
2.5.2 Projeto de Pesquisa II – Filosofia e seu ensino no Paraná.....	34
2.5.3 Projeto de pesquisa III – Perspectiva praxiológica da educação filosófica.....	34
2.5.4 Projeto de pesquisa IV – Produção de conhecimento filosófico em sala de aula	35
2.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	36



2.6.1 Projeto I – Secretaria Municipal de Educação de Piraquara.....	36
2.6.2 Projeto II – Secretaria Municipal de Educação de Itaipulândia.....	36
2.6.3 Projeto III – Secretaria Municipal de Campo Largo.....	36
3 O NESEF COMO “INTELECTUAL ORGÂNICO-COLETIVO”	38
3.1 GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	44
3.1.1 G-FIL – Grupo de Educação Filosófica	44
3.1.2 G-CINE – Grupo Cinema, Filosofia e Educação	45
3.1.3 G-FILO – Grupo de Filosofias Outras	48
3.1.4 G-FILIN – Grupo de Filosofia e Infância	52
3.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA E PROJETOS EDITORIAIS	53
3.2.1 Revista do Nesef.....	53
3.2.2 Livros, textos publicados em periódicos e capítulos de livros	55
3.2.3 Jornal O Sísifo	65
3.2.4 Produção de Vídeos, Lives e Podcast	67
3.3 ATIVIDADES DE FORMAÇÃO	71
3.3.1 Encontros do Nesef.....	71
3.3.2 Olimpíada Filosófica: Experiência do Pensar	73
3.3.3 Programa de Formação PROLICEN/LICENCIAR	76
3.3.4 Rede Nacional de Grupos de Pesquisa em Educação Filosófica	76
3.3.5 Simpósios, Cursos de Extensão e Ciclos de Formação Política	78
3.2.6 Ocupas 2016 x MP 746/16 – uma experiência “fora da curva”.....	81
3.2.7 Cursinho Rumo Educação Popular	82
A JORNADA CONTINUA...	84
REFERÊNCIAS	87
APÊNDICE: CURRÍCULO LATTES	88

APRESENTAÇÃO

Resolvi, de última hora, inserir esta pequena apresentação com a intenção de esclarecer aos membros da banca alguns aspectos sobre a forma e o conteúdo deste texto, diria, um tanto incomum ou mesmo *sui generis*, deste assim denominado Memorial Descritivo. Mesmo correndo o risco de cair na armadilha da tautologia, emprego aqui o termo *sui generis* não só no sentido de ser algo único e ímpar, mas também de ser algo diferente e especial. Único e ímpar pela singularidade (forma descritiva), diferente e especial pela peculiaridade (lugar de onde escrevo, por que escrevo, para quê escrevo e para quem escrevo).

O primeiro risco seria escrever uma autobiografia, uma espécie de narrativa detalhada sobre os acontecimentos do passado, algo como a “história de minha vida” (o que não será possível evitar totalmente). O segundo risco seria selecionar cenários e fatos de acordo com critérios demasiadamente subjetivos ou mesmo apelativos (apelo emocional). Por fim, não menos complicado, poderia cair na tentação da “lei do menor esforço” e retratar *ipsis litteris* o que já consta em meu Currículo Lattes e, por conseguinte, também no Escavador (apelo à autoridade).

Ao longo de mais de vinte anos, apresentei à Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD) relatórios periódicos detalhados (a cada dois anos), comprovando as atividades de ensino, pesquisa e extensão que desenvolvi na universidade, para fins de pontuação com vista à progressão funcional na carreira do Magistério Superior. O último nível da carreira exige, naturalmente, algo mais do que a tradicional soma de pontos – estes continuam tão necessários quanto antes para a composição da tabela de pontuação bianual (2019-2021). Fato é que a exigência para solicitar a progressão para professor titular, de acordo com as normas atuais vigentes, é elaborar e apresentar um memorial descritivo da produção acadêmica e atuação profissional na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Trata-se de um exercício de autoavaliação, uma incursão na própria memória, um convite para lembrar e rememorar feitos e fatos, em que passado e presente se confundem entre pontos, nós, laços e linhas entrecruzadas de uma história “do possível” (constituída de rupturas e continuidades, de realidades e sonhos, de recuos e avanços, de desânimos e esperanças). Esse foi o norte deste texto, no qual destaco e comento atividades desenvolvidas na UFPR desde 1997, quando fui nomeado para o cargo de professor efetivo (40 horas – DE). Ressalto, não obstante, que o texto também traz um rápido panorama do período que antecede ao meu ingresso na universidade.

Por fim, destaco que levei em conta, no relato das atividades, alguns aspectos qualitativos que nem sempre a leitura quantitativa dos dados registrados no Lattes consegue depreender. Nesse



sentido, procurei fazer a “tarefa de casa” registrando, destacando, listando, ressaltando o que considere importantes para mais esta etapa de avaliação (final) da carreira, seja em relação ao currículo explícito (ensino, pesquisa e extensão) seja em relação ao currículo oculto (muito além do Lattes e dos muros da universidade). Sei dos limites deste texto “encomendado”, marcado, portanto, pela sua própria natureza.

À GUISA DE INTRODUÇÃO: DOS PÉS À CABEÇA E DA CABEÇA AOS PÉS – A CONSTRUÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

“Paulo Freire ensinou a Pedro um princípio fundamental da epistemologia: a cabeça pensa onde os pés pisam” (Frei Betto).

Início este memorial com uma ideia que à primeira vista parece ser muito simples, mas que não é tão simples assim. Frei Betto escreve no texto “Paulo Freire: a leitura do mundo”, publicado no jornal Folha de S.Paulo em 3 de maio de 1997, um dia após a morte do educador, que “Paulo Freire ensinou a Pedro um princípio fundamental da epistemologia: a cabeça pensa onde os pés pisam”. Nesse texto curto em homenagem ao pedagogo-filósofo-educador, Betto busca confrontar a proposta teórico-metodológica de alfabetização de Paulo Freire (criada em 1964) aos manuais do Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização) lançados, em contraposição, pelo governo ditatorial, em 1967. Na proposta de alfabetização freiriana tratava de reconhecer a necessária vinculação dialógica existente entre o texto e o contexto (social, cultural, econômico e político) no qual tanto o autor/educador quanto o leitor/estudante estão inseridos.

Ter percebido o sentido desse entendimento de “lugar” e de “pertencimento” de uma classe/grupo social ainda jovem – quando cursava o Ensino Médio (então Segundo Grau) nas aulas introdutórias das disciplinas de Filosofia, Sociologia e Psicologia, mesmo que superficialmente, por meio do pensamento de autores como Marx, Freud, Fromm, Vázquez e, mais tarde, Freire, Betto e Boff – foi decisivo para construir uma referência teórica que me acompanha até hoje.

Olhando para trás, é possível deduzir que a metáfora “pés-cabeça” – ao lado de tantas outras como “sombra-luz” (do Mito da Caverna, de Platão) e “galinha-águia” (da metáfora da condição humana, de Boff) – é constitutiva do processo teórico e metodológico que me acompanha desde a juventude. Com o passar dos anos, esses sentidos tomam novos contornos, transformando-se em princípios e bases do modo como leio, interpreto, penso e vivo o mundo e no mundo em que vivo. Filosofia e existência em mim se confundem. Apesar da crítica em relação à sua institucionalização (por meio da escolarização), principalmente a partir do século XVIII, a Filosofia como disciplina (ou área de conhecimento), com estatuto e método próprio, continua viva e ativa como sempre esteve.

Trata-se, na esteira desse sentido, de preservar o reconhecimento do *lócus* filosófico de conhecimento e pesquisa, sem o qual não seria possível realizar uma espécie de *aufhebung* em

sentido marxista-hegeliano (suspensão com vistas à superação). Entendimento que surge com Marx em meados do século XIX por meio de uma severa crítica em relação ao sistema filosófico idealista e enciclopédico produzido por Hegel e ao modelo filosófico positivista de Comte. Ele contrapõe, desse modo, à visão enciclopedista e ao positivismo a Filosofia da Práxis. Marx sustenta que a reflexão teórica que realizamos sobre determinada realidade – seja ela social, política, econômica ou educacional –, pela sua própria natureza, não pode ser entendida como uma mera teorização abstrata ou elucubração teórica. Quando nos debruçamos para desvendar um problema ligado à nossa existência humana, à prática social, não o fazemos de modo neutro como querem os defensores do positivismo, do pós-positivismo e dos teóricos da lógica formal. Consideramos, dessarte, teoria e prática como elementos indissociáveis, que caminham juntos. Os resultados das pesquisas e das reflexões delas oriundas partem de princípios e pressupostos que têm na práxis sua referência central. A práxis é, assim, a expressão da unidade entre teoria e ação, dimensões distintas do processo de conhecimento, entretanto indissociáveis (HORN, 2020).

A filosofia da práxis é por sua própria natureza radical. Agnes Heller (1983), na sua obra *A Filosofia Radical*, afirma que a Filosofia (no caso, a radical) deve ser assumida como uma teoria crítica da sociedade. Não como uma teoria qualquer, mas sim como crítica “dotada de consciência histórica”, comprometida em investigar a origem da estrutura social atual. Em outro momento, ela complementa dizendo: “A filosofia radical deve se tornar práxis para que a práxis se torne teórica, para que os homens possam se elevar ao nível da discussão filosófica, antes que seja tarde demais” (HELLER, 1983, p. 158). Nesse sentido, podemos dizer que todas as teorias e reflexões produzidas sob essa perspectiva podem ser compreendidas como diagnóstico de determinada época, de determinado tempo e espaço. Podemos falar também que o processo de formação humana é eminentemente histórico-social e se produz por meio das contradições entre as forças produtivas e as relações sociais por elas demandadas (HORN, 2020).

Além de ressaltar a opção teórico-metodológica que ao longo dos anos me acompanha, gostaria ainda de enfatizar o caráter coletivo da práxis (algo que está fortemente presente neste memorial). Para mim, da mesma forma que a Filosofia só é Filosofia à medida que ela se nega e, por conseguinte, se realiza, ela também só se realiza na prática social, cultural e política *na e através da* ação coletiva. Isso não quer dizer relegar à Filosofia qualquer sentido alvissareiro, messiânico, salvador e tampouco o papel de cura, de terapia, de aconselhamento ou de ação clínica. Quando isso ocorre, ela perde sua prática social de referência e se transforma em mais um produto disponível no “mercado do conhecimento”.

Refiro-me especialmente ao conjunto de ações desenvolvidas em rede pelo NeseF (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia), que assume, com o passar do tempo, a



condição de intelectual coletivo. Diria que, ultimamente, minha atuação como professor/educador na UFPR e fora dela se confunde totalmente com os projetos desenvolvidos pelo NeseF. Minha trajetória profissional individual e meu “jeito de caminhar” diante dos embates teórico-práticos do campo acadêmico se entrelaçaram, formando um contínuo movimento de ondas tensas (ou laços e nós) que encontraram na ação conjunta – na práxis coletiva – um terreno fértil.

1 UM HORIZONTE QUASE IMPOSSÍVEL

1.1 DO CAMPO À CIDADE

Filho de pequeno agricultor e de mãe alfabetizadora (leiga), de condições culturais e financeiras bastante precárias, à medida que fui tomando consciência das contradições nas quais nossas vidas estavam imersas, uma grande revolta, ainda que num primeiro momento inconsciente, passou a influenciar meu jeito de “abrir picadas”, meu modo de pensar, agir e viver. Tido como “guri” frágil, doente e, como se não bastasse, irrequieto e resmungão, as possibilidades de uma vida futura na roça minimamente saudável e feliz tornavam-se cada vez mais remotas.

Com o passar do tempo, os obstáculos aumentavam e, junto com eles, também a desesperança, pois o trabalho diário na lavoura tornava-se insuportável. Aos 13 anos, já entrando na adolescência, fui instigado com a possibilidade de ingressar no Seminário Menor dos Missionários Combonianos, localizado na cidade de Campo Erê (SC), cerca de 30 km de distância de casa. Certo sábado, um padre comboniano celebrou, em substituição ao padre da paróquia, o casamento de minha irmã. Foi assim que ela e minha mãe tomaram conhecimento do seminário, um mero acaso. Talvez, essa tenha sido a melhor saída vislumbrada nas condições em que me encontrava, visto que certamente teria poucas chances de, no futuro, transgredir as condições determinadas por aquela vida no campo. Não podia imaginar que aquele “acaso” me afastaria, mais tarde, definitivamente da roça.

No seminário, ao lado de outros oitenta (80) meninos de idade próxima, passei a ocupar papéis e posições de grande responsabilidade, tais como chefe de equipe, comando dos trabalhos da horta e da lavoura. Isso, de certa forma, contribuiu para elevar minha autoestima, permitindo que pudesse superar aquela imagem de impossibilidade da qual estava imbuído anteriormente. Fiquei no seminário até os 21 anos, e dele saí por decisão e vontade própria.

Quando saí do seminário (aos 21 anos), tive, por razões bastante plausíveis, desejo de regressar para a casa de meus pais. Na sequência, consegui, com a ajuda de pessoas simples da comunidade Vila Sibisa, superar as dificuldades e decidi “enfrentar” o desafio de sobreviver na periferia da cidade de Curitiba.

1.2 SOMBRAS E DÚVIDAS: DILEMAS ENTRE A FORMAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO

Considera-se incorporado à “cultura” do interior (campo) quando se atinge a idade escolar, entre os 6 e 7 anos, a partir da qual parte do dia vai-se à escola e a outra, à roça, trabalhando *pari passu* ao lado dos adultos. A criança deixa de ser criança, passando, então, a ser vista e tratada como um adulto em miniatura, mas com o mesmo potencial de produção. Apenas na comparação com o adulto que a criança alcança plenas condições de igualdade. No meu caso (praxe que se estendeu a todos os irmãos), ainda antes da idade escolar, fui considerado apto para exercer atividades “leves”, como limpar estrebaria, chiqueiros e paióis, tirar pasto e tratar os animais. Foi assim meu primeiro contato com o “des-mundo” do trabalho.

No mesmo ano em que ingressei no curso de Filosofia (1981), comecei a trabalhar na creche municipal Vila Sibisa. Tratava-se de um estágio remunerado vinculado à Prefeitura Municipal de Curitiba em convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Atuei com crianças de 7 a 12 anos como professor responsável por atividades curriculares e extracurriculares. Essa primeira experiência de trabalho docente durou, aproximadamente, um ano. Ainda no final daquele ano, recebi uma oferta de trabalho na Secretaria de Educação (SEED) para ocupar a função de Técnico em Recursos Humanos. Na prática, eu fazia análise de processos de implantação e renovação de Cursos Livres vinculados ao Departamento de Ensino Supletivo (DESU). Enquanto a primeira experiência mostrou-se rica em termos educacionais, pois atuava diretamente com crianças, a segunda foi o extremo oposto: uma atividade limitadora, mecânica e burocrática.

Em 1985, o Centro de Formação Irmã Araújo (Cefuria) e alguns sindicatos de Curitiba e Região Metropolitana me fizeram um convite para trabalhar na articulação e estruturação da PRO-CUT/PR. Já essa experiência foi altamente positiva, visto ter me aproximado da perspectiva da educação popular (informal), do processo de organização e luta por melhores condições de vida, em sentido amplo.

Tendo concluído o curso de graduação (fins de 1985) e insatisfeito com o desempenho da função na condição de “liberado” pelo Cefuria para exercer atividades de articulação do movimento sindical e, ao mesmo tempo, não vislumbrando possibilidade de afirmação profissional nesse campo de atuação, decidi buscar um emprego “mais seguro” na área de ensino, visando não só a dar maior sentido prático aos conhecimentos adquiridos no curso, como também a preencher as condições mínimas de sobrevivência no futuro. Não alimentava, é claro, nenhuma ilusão sobre as dificuldades que o campo educacional apresentava, mas, mesmo assim, tinha consciência das possibilidades da realização profissional. Foi dessa forma

que consegui, em princípios de 1986, algumas aulas de História na sétima e na oitava séries do Colégio Nossa Senhora Medianeira. O trabalho em sala de aula como professor do colégio jesuíta, conhecido pelo rigor e excelência acadêmica, passou a ser meu principal desafio profissional. Permaneci nessa atividade até início de 1995, portanto nove anos. Parte desse período, de 1990 a 1993, também ministrei aulas de Lógica e Introdução ao Trabalho Científico na Faculdade de Economia e Administração (FAE).

Em março de 1995, recebi um convite para trabalhar na PUC-PR com as disciplinas de Lógica e Filosofia Política no curso de Filosofia e Introdução à Filosofia, e Deontologia e Filosofia da Educação em outros cursos. Depois de, praticamente, uma década de atividades voltadas ao ensino de história no nível fundamental, um novo desafio se pôs para mim. Assumi, simultaneamente, aulas de Estrutura e Funcionamento, Planejamento Educacional e Ética e Legislação como professor substituto do Setor de Educação da UFPR. Duas dificuldades marcaram esse desafio: de um lado, o fato de me encontrar distante da discussão e produção filosófica, o que exigia uma urgente e necessária atualização; por outro lado, uma carga horária excessiva, somada a um conjunto de disciplinas com ementas e programas bem distintos. A minha jornada de trabalho em 1995 e 1996 triplicou. Com uma média de 50 h/a semanais distribuídas em 8 disciplinas distintas, havia me tornado um verdadeiro escravo da sala de aula.

Em fevereiro de 1997, ingressei no Setor de Educação/UFPR como professor efetivo das disciplinas de Metodologia da Pesquisa Educacional e Prática de Ensino de Filosofia, o que, em grande medida, alterou o triste e crítico quadro de professor “horista”. O volume de trabalho, efetivamente, não diminuiu, mas, ao menos, passou a existir maior direcionamento e otimização das minhas atividades. Somente a partir desse ano foi possível destinar um tempo para participar e organizar eventos, como também para escrever artigos e tentar publicá-los.

Durante esse período de magistério, considero importante mencionar ainda duas experiências em cargos administrativos. A primeira foi como chefe do Departamento de Ciências Sociais no Colégio Medianeira, de 1993 até a data em que solicitei desligamento da instituição (1995). Na chefia do departamento, coordenei a discussão e a elaboração de projeto de ensino na área de Ciências Humanas e Sociais. Numa perspectiva crítica e interdisciplinar, o conjunto dos professores do departamento conseguiu apresentar uma proposta bem fundamentada e articulada aos princípios e à proposta de formação dos jesuítas. A segunda ocorreu nos anos de 1998 e 1999, também como chefe do Departamento de Teoria e Prática de Ensino do Setor de Educação da UFPR.

1.3 DE ONDE PASSO A PENSAR, FALAR E AGIR

Apesar de ter frequentado o seminário por sete anos consecutivos, toda a minha formação deu-se na escola pública. O seminário não possuía curso de 1º e 2º graus em regime de internato, como era muito comum na época. Cursei a “educação básica” de acordo com a normatização da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 5.692/71. Realizei o 2º grau (de 1978 a 1980) num período em que já se havia superado e abandonado a organização curricular proposta pelo texto original da LDBEN, na qual se determinava que o curso deveria ter caráter de terminalidade e deveria ser compulsoriamente técnico. Portanto, no nível médio fiz um curso de formação geral um tanto “deformado” por força da lei, se compararmos os conteúdos dos cursos de humanidade do período anterior.

De qualquer forma, é importante ressaltar que minha formação nesse nível de ensino foi marcada por um recorte de conteúdos com ênfase nas disciplinas voltadas à área de Ciências Humanas, inclusive com Filosofia e Sociologia no 2º e 3º anos. Tal especificidade devia-se, fundamentalmente, à concepção da direção do colégio, que incluiu essas disciplinas na parte diversificada do currículo.

Em 1980, quando cursava o 3º ano do 2º grau na cidade de Lages (SC), tive a oportunidade de participar de uma pesquisa de campo sob a orientação do professor de Sociologia. Esse trabalho tinha como objetivo realizar um levantamento da situação social, econômica, cultural, religiosa e do nível de consciência política das populações de classe D e E da cidade de Lages. A equipe da qual eu fazia parte ficou responsável por levantar os dados na vila Morro do Posto. Trata-se de uma favela que fica situada, praticamente, no centro da cidade. Pessoalmente entrevistei em torno de 150 famílias.

Destaco essa experiência pela importância e significado que representou para minha formação em pelo menos dois sentidos: a) por ter sido esse o primeiro contato efetivo com uma pesquisa de campo propriamente dita, o que, acredito, influenciou na concepção e metodologia de pesquisa realizada como conclusão do curso de mestrado e na elaboração do projeto apresentado para ingresso no programa de pós-graduação da Faculdade de Educação da USP (FEUSP), na linha de pesquisa História e Filosofia da Educação; b) apesar de, na época, frequentar um seminário de congregação missionária, com clara opção pelos pobres, o cotidiano afastava qualquer contato com essa realidade, e, mesmo sendo oriundo de uma família humilde e pobre, as condições de vida das pessoas que moravam nos barracos causaram-me, por um lado, uma profunda indignação e revolta interna e, por outro, o despertar em mim de um maior senso crítico e da necessidade de uma reflexão mais apurada e profunda no sentido de entender e desvendar as causas que levavam

as pessoas a viver daquele jeito. Mais do que isso, a partir desse momento, senti a necessidade de assumir um compromisso ético de lutar pela melhoria das condições de vida dessa gente.

Esse trabalho, sem dúvida, contribuiu enormemente para um olhar mais crítico em relação à coerência entre a teoria e a prática que a congregação sustentava, isso com o tempo rendeu, é claro, conflitos e divergências com os formadores e colegas, tornando o convívio comunitário, praticamente, impossível. Passado, aproximadamente, um ano e meio, achei por bem afastar-me do seminário. No entanto, é importante destacar que esse despertar do senso crítico não funcionou em mim apenas como um mecanismo passageiro de uma consciência crítica especulativa, meramente discursiva ou denunciativa, como acontece comumente com os jovens – pois, em geral, à medida que se tornam adultos, deixam tais posicionamentos, acomodando-se nas estruturas sociais em busca do bem-estar e da realização do seu projeto individual de vida. Comigo aconteceu o inverso. Quando se fecharam os espaços de militância dentro da igreja progressista – principalmente nas comunidades de base, na pastoral operária e no movimento dos trabalhadores desempregados –, continuei a militância no interior do Partido dos Trabalhadores (PT) – partido político novo que, então, se apresentava como alternativa de poder democrático e de espaço para o exercício da cidadania.

Quando me afastei do seminário, em 1982, eu já estava cursando bacharelado e licenciatura em Filosofia na UFPR. A duras penas, concluí o curso em 1985. Quando vim a Curitiba para cursar Filosofia, eu já havia decidido inserir-me no mundo do trabalho, até porque me sentia no dever de contribuir com o seminário, visto que meus pais não tinham mais condições de ajudar mensalmente com a manutenção da casa. Além do mais, entendia que deveria garantir minha própria subsistência. Se isso, por um lado, prejudicava os estudos, por outro, decretava meu estado de independência e autonomia. O trabalho, o estudo e a militância são componentes ativos de minha vida até os dias de hoje. Durante os 4 anos, intervalo entre a especialização e o mestrado, e 2 anos entre o mestrado e o ingresso no doutorado, priorizei a atividade profissional.

No percurso da graduação em Filosofia, em grande parte por influência da militância, ocorreu, como não poderia deixar de ser, uma clara preferência na escolha de disciplinas cujas ementas e programas contemplavam conteúdo crítico ou recorte voltado a refletir o contexto histórico-político pelo qual passava o país naquele momento. O currículo do curso de Filosofia da UFPR, a exemplo do curso de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP), estava organizado na perspectiva da história da Filosofia. Contudo, ao mesmo tempo, permitia a realização de um conjunto de disciplinas que pouco ou nada tinha a ver com a Filosofia. Isso acontecia também por força da lei, pois o curso também habilitava para lecionar, além de Filosofia, as disciplinas de Psicologia, Sociologia e História. Mais do que um curso de Filosofia, tratava-se de um propedêutico da área de Ciências Sociais e Humanas. Assim sendo, podia-se ou devia-se, para cumprir as exigências

curriculares legais, cursar “tudo”, menos Filosofia. Por sua descaracterização filosófica ou pela falta de um direcionamento curricular voltado à Filosofia, cumpri parte das disciplinas apenas a fim de cumprimento das exigências formais e realizei plenamente aquelas que contribuíam para a reflexão crítica. Dessa forma, priorizei as disciplinas de Filosofia Social, Antropologia, Filosofia Política e Filosofia da Linguagem como centrais do meu processo formativo. Nessas disciplinas, tive um contato superficial com as obras de Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Hobbes, Kant e Hegel; e de forma mais sistemática com o pensamento de Marx, Engels, Gramsci e Foucault.

Pode-se dizer que os primeiros passos de minha formação (1º e 2º graus) foram influenciados por um currículo sem uma definição clara, enquanto a graduação possuía uma organização curricular de cunho eminentemente aberto e pluralista. No caso do curso de Filosofia, as disciplinas obrigatórias que cumpriam a função regimental em vista da expedição de registro do Ministério da Educação e Cultura (MEC), bem como as disciplinas optativas, não possuíam uma lógica de sustentação interna que pudesse influir nos rumos de uma formação acadêmica minimamente comum.

Se por um lado essa pluralidade não garantia por si mesma uma formação básica comum, por outro lado relegava ao próprio acadêmico a responsabilidade sobre sua opção epistemológica a partir da livre escolha das disciplinas com as quais mais se identificava, ao menos aparentemente. Comigo aconteceu exatamente isto. Cursei as disciplinas ditas “necessárias/obrigatórias” e aquelas de minha livre escolha, isto é, voltadas à epistemologia crítica.

Portanto, a minha formação nos tempos da graduação sofreu forte influência do pensamento filosófico crítico, em outras palavras, das teorias que, além de estabelecer uma profunda análise crítica sobre o sistema econômico, social e político vigente, também propunham mudanças no modo de pensar e viver em sociedade. Aqui acontece meu primeiro contato com o pensamento marxista, que, para mim, tornou-se, ao longo do tempo, nas suas mais variadas interpretações, um paradigma epistemológico norteador das minhas, ainda que iniciais, reflexões no campo educacional.

Encontrei no marxismo renovado, principalmente por Gramsci e pelos autores da Escola de Frankfurt, explicações mais coerentes do sentido do existir humano, da concepção de formação, da defesa de uma sociedade humana de novo tipo. Essa opção epistêmica justifica-se em grande medida por não se tratar de uma filosofia de gabinete, especulativa e distanciada dos problemas sociais, culturais e políticos concretos. A perspectiva da investigação dialética dos fenômenos sociais, políticos, educacionais – presente na filosofia da práxis em Gramsci, Vázquez, entre outros –, para mim, tornou-se, com o passar do tempo, um dos caminhos mais seguros para a compreensão da realidade. Em outras palavras, como afirmam Antiseri e Reali (1991), permite compreender o que são os fenômenos enquanto consciência das contradições sociais em que vivem os homens reais e que, em situações concretas, devem ser enfrentadas por homens reais, que têm às suas costas uma tradição específica e não outra qualquer.

A influência do pensamento filosófico marxista e, particularmente, da filosofia política fez-se sentir também no trabalho monográfico que elaborei como pré-requisito para conclusão do curso

de pós-graduação *lato senso* em Antropologia Filosófica pela UFPR. Essa pesquisa versou sobre a questão da hegemonia e do partido político em Gramsci.

Entre 1992 e 1995, realizei o curso de mestrado em Educação na UFPR. Inicialmente, apresentei um projeto de pesquisa que propunha investigar a concepção de trabalho e educação em Gramsci. Contudo, durante o curso, a orientadora da dissertação, professora Acácia Kuenzer, sugeriu-me investigar a temática sobre o ensino de História, tendo como norte uma análise crítica em relação à estruturação do currículo da rede municipal de ensino e buscando repensá-lo sob a ótica da categoria de trabalho em sentido ontológico. A principal razão desse recorte foi o fato de, nessa época, eu trabalhar como o ensino de História no nível fundamental.

A escolha da linha de Educação e Trabalho para ingressar no programa, novamente, foi movida pelo estatuto epistemológico no qual ela estava inscrita. Busquei cursar aquelas disciplinas que respondiam às minhas expectativas no campo da teoria e da prática profissional; na medida do possível, aproximei-me também de outras leituras, principalmente de autores nacionais como Vieira Pinto, Dermeval Saviani, entre outros, na busca de uma compreensão mais aprofundada do fenômeno educacional brasileiro.

1.4 DESAFIOS DA PRODUÇÃO TEÓRICA: PRIMEIROS PASSOS

Em relação à produção teórica, os primeiros anos foram marcados por tentativas de superação do conhecimento propedêutico. A impressão que me ficava era que eu não conseguia ultrapassar os muros do conhecimento escolarizado, ou seja, faltava-me autonomia intelectual. Embora do ponto de vista epistemológico essa questão não se coloque, ela é relevante no que diz respeito às pesquisas, isto é, quanto à diversidade dos fenômenos investigados. Considero, no entanto, que isso, em hipótese alguma, em nada invalida ou diminui o que havia produzido; trata-se apenas de um indicativo da natureza de certo pensar-fazer, próprio da história que foi possível construir num constante tatear, num vai e vem sem eira nem beira. Isso também não quer dizer que não deva ser repensada. Aliás, o simples fato de assim ser analisada é um sintoma claro da necessidade de se definir um rumo para a produção que mal se iniciou.

Somente com meu ingresso na UFPR em 1997, como professor efetivo, dadas as condições mínimas de trabalho que a universidade ofereceu, é que me foi possível dar início ao processo de sistematização teórica, seja para fins de apresentação em congressos e seminários, seja para publicação em revistas especializadas e livros. Excetuando a monografia (especialização) e a dissertação do mestrado, concluídas respectivamente em 1987 e 1995, a minha produção teórica é relativamente recente.

Minha primeira publicação num veículo oficial ocorreu em 1997, quando a *Educar em Revista* publicou o artigo intitulado *A concepção hegemônica de trabalho e sua influência na formação do pensamento pedagógico nacional e na organização do sistema educacional*. Esse texto foi resultado das reflexões que fiz durante o período de 1995 a 1996, em que ministrei aulas de Estrutura e Funcionamento de Ensino. O texto discute a relação entre educação e trabalho e a sua influência na elaboração de concepções e pressupostos teóricos norteadores da organização do sistema educacional brasileiro.

No ano seguinte, enviei um trabalho para o GT – Currículo da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) que foi aprovado com mérito, mas que não pôde ser apresentado. Trata-se do texto *Tematização como possibilidade de uma nova abordagem de ensino dos conteúdos de História*, extraído da dissertação e reescrito para tal finalidade. Discutem-se algumas preocupações sobre a teoria e o método do ensino de História, a partir de um estudo sobre o currículo desenvolvido com professores de História da rede municipal de Curitiba. Sob o arcabouço materialista histórico renovado, através da análise das categorias *poder, cultura e trabalho* presentes no currículo básico, sugere-se a tematização como possibilidade de uma nova abordagem de ensino dos conteúdos de História.

Em junho de 1999, apresentei no Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens que ocorreu na UnB (Universidade de Brasília) o trabalho *Filosofia no Ensino Médio: a indissociabilidade entre o cotidiano e a reflexão filosófica*. Esse texto mostra que o ensino da Filosofia no nível médio tem se limitado a um repasse mecânico de teorias desarticuladas da realidade, sendo necessário, para a superação desse reducionismo, uma revisão da perspectiva conteudista-reprodutivista que norteia o ensino dessa disciplina. Aponta-se, assim, para a necessidade de repensar o ensino de Filosofia a partir de seu próprio estatuto e de sua constituição histórica, visto que não é possível organizar um programa de conteúdos que contemple toda a história da Filosofia nem imaginar temáticas soltas sem um eixo articulador. Analisa-se também a importância de se considerar a pluralidade como elemento fundante da própria constituição da Filosofia, que se manifesta nas mais diversificadas linhas filosóficas; sendo a partir do conjunto de conceitos e concepções que o conteúdo filosófico vai se moldando, se configurando e fornecendo os elementos necessários para análise teórica indissociada da compreensão do cotidiano vivenciado pelo aluno.

Esse artigo, assim como os que foram escritos posteriormente, está intimamente ligado aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, seja em relação à disciplina de Metodologia da Pesquisa Educacional, seja à cadeira de Prática de Ensino de Filosofia. Desde o momento em que passei a me preocupar com a produção e a divulgação do trabalho teórico, busquei fazê-lo refletindo questões ligadas à prática, ao fazer-pedagógico do cotidiano. Aliás, tal norte também tonalizou os trabalhos

de conclusão dos cursos de especialização e de mestrado. Não se trata de um mero cuidado com a coerência entre o que se critica/fala e o que se faz, mas sim, muito além disso, diz respeito a um entendimento mais amplo sobre o sentido, o significado e o porquê da produção de conhecimento.

Em meados do ano 2000, enviei para o II Congresso de Educación “Debates e Utopías”, que ocorreu na Universidade de Buenos Aires – Facultad de Filosofía y Letras, o texto *Relação pesquisa-ensino na produção do conhecimento*. O trabalho foi aceito para apresentação, mas, em função do agravamento de um problema ocular, não me foi possível apresentá-lo. Essa produção analisa a dicotomia entre pesquisa e ensino, e como a pesquisa pode ser tomada como fundamento e atividade básica no processo ensino-aprendizagem. Discute-se a relação pesquisa-ensino na produção de conhecimento, buscando situar a pesquisa em sua função praxica como instrumento didático-pedagógico.

Em novembro do mesmo ano, também participei do Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia – realizado na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) –, apresentando o pôster *Nesef e o ensino da filosofia: início de uma caminhada*. O pôster resumiu atividades que o Nesef desenvolve com os professores que atuam, principalmente, na educação básica. Destacaram-se as principais formas de atuação do núcleo, bem como sua contribuição com a formação continuada do(a) professor(a) de Filosofia no estado do Paraná, indicando também eventos já realizados pelo núcleo.

Ainda no ano 2000, elaborei com a professora Carmen Lúcia Diez o texto *Catedrais de Cultura e Ópera de Arame de Curitiba: metáfora e mito*, que foi aprovado com mérito pelo GT – História da Educação (ANPEd). Mesmo sem ser apresentado, seu resumo foi publicado no CD-ROM/ANPEd/2000. O trabalho discutiu a importância que a Escola de Artes e Indústria do Paraná ocupou no processo de formação da identidade cultural paranaense, contextualizando sua criação no bojo do movimento positivista em plena afirmação no Brasil no final do século XIX e princípio do século XX.

Além desses textos escritos para os eventos já mencionados, também em 2000 contribuí como coautor na publicação de dois livros. O primeiro trata da Filosofia no Ensino Médio, organizado por Silvio Gallo e Walter Kohan, lançado pela Editora Vozes. Nessa obra apresento o artigo *A presença da filosofia no currículo do ensino médio brasileiro: uma perspectiva histórica*, que busca contextualizar a ausência-presença da disciplina Filosofia no currículo ao longo da história da educação brasileira. O segundo artigo, *Filosofia no ensino médio*, foi publicado no livro *Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*, organizado por Acácia Kuenzer e publicado pela Cortez Editora. Este artigo discute a problemática e possíveis encaminhamentos metodológicos no ensino da Filosofia no nível médio.

2 A CONSTRUÇÃO DA CARREIRA NA UFPR

2.1 ATIVIDADES DE ENSINO

Iniciei minhas atividades na Universidade Federal do Paraná em 1996 como professor substituto da disciplina Estrutura e Funcionamento de Ensino no Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE). O ingresso se deu por meio de um teste seletivo em regime de 20 horas de trabalho. Assim que assumi essa disciplina, por “convite” do Departamento e Setor de Educação, passei a ministrar aulas também das disciplinas Ética e Educação e Financiamento em Educação, em substituição aos professores Paulo Ross e Acácia Kuenzer respectivamente. Como se não bastasse, fui “convidado” pela chefia do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE) – atual Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN) – a assumir as aulas de Didática na licenciatura de História. A média semestral da carga horária de aulas ministradas, somando as quatro disciplinas durante o ano de 1996, foi de 16 h/a, bem superior às 12 horas – carga horária máxima estabelecida para o regime CLT de 20 horas¹.

Em 1997, participei do concurso público para o regime de trabalho 40 horas DE (Dedicação Exclusiva) no DMTE, e fui nomeado como professor efetivo da UFPR em 28 de março do mesmo ano. O conteúdo da prova escrita e didática do concurso visava a selecionar um(a) professor(a) para assumir duas disciplinas: Prática e Estágio Supervisionado na licenciatura de Filosofia, e Metodologia da Pesquisa Educacional na licenciatura de Educação Física. Julgo que estar no lugar certo na hora certa foi, talvez, o fator determinante para conquistar esta vaga numa acirrada concorrência com mais 7 (sete) ótimos(as) candidatos(as), muitos deles(as) parte do mesmo círculo de convivência e amizade.

O percurso e a experiência profissional (como professor horista em três instituições e ambientes diferentes do ensino superior) anterior ao concurso foram, a meu ver, fundamentais para construir o campo teórico e didático-pedagógico dos conteúdos das duas cadeiras/disciplinas

1 Neste mesmo período, eu também lecionava na PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), ingressando em 1995 com uma carga horária extremamente elevada (32 h/a semanais). Nessa instituição, atuei simultaneamente em 9 (nove) disciplinas de 6 (seis) cursos diferentes (Filosofia, Pedagogia, Direito, Educação Física, Mecatrônica e Informática). Em 1996, somando as disciplinas da PUCPR com as da UFPR, cheguei a lecionar 11 disciplinas (Filosofia Política I e II, Lógica, Introdução à Filosofia I e II, Deontologia, Filosofia da Educação, Filosofia e Direito, Ética e Educação, Estrutura e Funcionamento de Ensino e Financiamento em Educação). Só percebi o absurdo que isso significava quando passei no concurso para professor efetivo, em 1997.

propostas pelo concurso. Resumidamente, refiro-me: a) minha passagem, por dois anos (1995-1996), pela PUCPR, ministrando aulas de Filosofia nos mais variados cursos de graduação, e aulas de Filosofia Política e Lógica no curso de Licenciatura em Filosofia; b) a experiência em sala com a disciplina de Introdução à Pesquisa e Lógica na FAE por três anos consecutivos (entre 1990-1993) nos cursos de Economia e Administração; e c) meu envolvimento no debate das políticas educacionais demandadas pelo DEPLAE e pelo Setor de Educação durante o período de aproximadamente 1 (um) ano em que fui professor substituto (entre 1996-1997).

Considerarei, no início, um tanto estranho esse concurso híbrido que eu havia realizado – uma espécie de consórcio de duas distintas disciplinas com conteúdos específicos bem determinados por suas respectivas áreas e estatutos de conhecimento (Ensino de Filosofia e Pesquisa Educacional). Em comum, havia o fato de as disciplinas pertencerem ao campo de formação pedagógica, da formação inicial de professores. Por três anos (1997-1999) atuei com as duas disciplinas simultaneamente nos dois cursos de licenciatura.

Com a reforma do currículo de Licenciatura em Filosofia em 1999, fiz uma defesa contundente – baseada em levantamentos e estudos² de cursos de graduação em Filosofia existentes em universidades e faculdades paranaenses e em outros estados brasileiros – da necessidade de incluir no currículo mais uma disciplina ligada à formação pedagógica. Durante quase dois anos ministrando a disciplina de Prática e Estágio Supervisionado, constatei uma lacuna na formação dos estudantes, a saber: faltava um aprofundamento acerca do processo teórico-metodológico do ensino de Filosofia, que a disciplina de Estágio não lhes garantia. A proposta de criação da disciplina Metodologia de Ensino de Filosofia foi aceita, passando a figurar no novo currículo com carga horária de 60 horas. A ampliação da carga horária e a pesquisa do doutorado com recorte no ensino de Filosofia levaram-me, por consequência, a priorizar o curso de Filosofia.

Na minha avaliação, sem dúvida, essa mudança curricular contribuiu substancialmente com a formação didático-pedagógica dos(as) licenciandos(as) em Filosofia da UFPR. No entanto, desde o início das atividades dedicadas exclusivamente à formação inicial de professores(as) de Filosofia, algo sempre me incomodou muito: a presença no discurso e na prática de uma acentuada dicotomia entre a formação destinada ao bacharelado (disciplinas da formação específica) e a formação voltada à licenciatura (disciplinas do campo pedagógico). Logo percebi, por meio das observações *in loco* e dos estudos de outros programas, de que não se tratava de um problema situado apenas no curso de Filosofia da UFPR, mas sim numa cultura presente em praticamente todos os cursos de graduação em Filosofia que habilitavam para Bacharelado e Licenciatura. Um

2 Estudos relacionados ao currículo e ensino de Filosofia, objeto central da minha tese de doutoramento defendida em 2002 na Faculdade de Educação da USP.

dos aspectos que justificam essa cisão tem a ver com a estrutura administrativa das universidades: o currículo de formação inicial de professores(as) na sua maioria sofre influência da política interna de dois setores ou faculdades distintos (o setor/faculdade de origem do curso e o setor/faculdade de educação). Em certos cursos, principalmente naqueles vinculados administrativamente aos setores das ciências, essa disputa é mais sutil, contudo o mesmo não ocorre com os cursos ligados ao setor de humanas. A disputa ainda aumenta exponencialmente quando se trata do curso de Filosofia.

Outro fator que influencia muito, no caso da Filosofia, é o modo como ela foi institucionalizada no Brasil nos anos de 1930, com forte influência da filosofia francesa. Paulo Arantes (1994) conta essa história no livro *Um departamento francês de ultramar: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana*. O autor faz uma reconstrução histórica da introdução da Filosofia no Brasil e da criação do curso de Filosofia na USP, destacando a influência da filosofia europeia, sobretudo a francesa, na constituição ou estabelecimento da Filosofia no Brasil. Sua crítica recai, em especial, na dependência relativa criada pela “missão francesa” ao projeto uspiano de formação filosófica, referindo-se ao curso de graduação em Filosofia e, em seguida, à pós-graduação.

Aos poucos fui me aproximando da linha de pesquisa *Cultura, Escola e Ensino* do Programa de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado em Educação, considerando: minha trajetória na pesquisa e estudos desenvolvidos a partir de 1992 (ano em que defendi a dissertação *Teoria e método em História: implicações didático-pedagógicas* na linha de Currículo no Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação da UFPR); também a defesa, em 2002, da minha tese de doutoramento, intitulada “*Por uma mediação praxiológica do saber filosófico no Ensino Médio: análise e proposição a partir da experiência paranaense*”; os 9 (nove) anos de experiência como professor de História no Ensino Fundamental e Médio; e ainda o fato de estar lotado no DTPEN.

É importante ressaltar que duas professoras, Maria Auxiliadora Schmidt e Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia – principais responsáveis pela criação da linha de Cultura no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) –, tiveram papel decisivo nessa minha aproximação, entre 2002/2003, à linha de pesquisa e, em seguida, no meu ingresso e engajamento definitivo, onde permaneço até hoje. Tive a grata satisfação de atuar por longos anos com a professora Tânia Braga nas disciplinas obrigatórias de Pesquisa I e II (Mestrado) e Pesquisa Avançada I e II (Doutorado) e nos Seminários de Dissertação e Tese, ora compartilhando as mesmas turmas/salas, ora assumindo-as como professor responsável – sempre com profícuo diálogo acadêmico estreito com a professora, com quem aprendi muito do que sei hoje sobre pesquisa educacional.

Além da atuação nas disciplinas de pesquisa, aos poucos fui construindo, vinculado à linha de pesquisa, um eixo/campo epistemológico próprio ligado ao meu objeto central de estudo:

Educação Filosófica/Ensino de Filosofia. Ao longo dos anos, ofertei anualmente diferentes recortes temáticos de Educação Filosófica, seja como disciplina, seja como seminário especial (valendo créditos). Além dos orientandos de mestrado e doutorado, integrantes do Coletivo do NeseF também participavam ativamente dos seminários.

2.2 ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

No momento de meu ingresso no PPGE – como é de praxe para todos(as) que entram no Programa, conforme critérios da Capes –, junto com as disciplinas de Pesquisa I e II destinadas aos estudantes de mestrado, assumi também a orientação de três mestrandos. Nesses 15 anos, entre 2007 (ano das primeiras defesas de mestrado no PPGE-UFPR) e abril de 2021, foram **20** (vinte) dissertações, **8** (oito) teses, **3** (três) supervisões de Estágio Pós-Doutoral e **140** (cento e quarenta) TCC/IC/LICENCIAR, totalizando **171** (cento e setenta e um) trabalhos orientados/concluídos. Estão em andamento **16** (dezesseis) orientações e supervisões: **5** (cinco) orientações de teses, **5** (cinco) dissertações, **4** (quatro) orientações de TCC e **2** (duas) supervisões de Pós-Doc.

Destaco ainda que participei de **82** (oitenta e duas) bancas de comissão julgadora e **122** (cento e vinte e duas) bancas de qualificação e defesa, totalizando **204** (duzentas e quatro) bancas relacionadas, principalmente, à temática do Ensino da Filosofia/Educação Filosófica.

2.3 ATIVIDADES DE SUPERVISÃO

As supervisões de estágios pós-doc., a partir de 2019, contribuíram sobremaneira para qualificar o debate teórico e as pesquisas em Educação Filosófica/Ensino de Filosofia desenvolvidas no âmbito das atividades do NeseF. Até o momento, acolhi **5** (cinco) supervisões, sendo que **3** (três) já foram concluídas em audiências públicas realizadas entre os meses de fevereiro e abril deste ano.

A primeira audiência pública, de Luciana Vieira de Lima, professora da FACET, foi sobre o tema *Trajetórias, desafios e perspectivas para a questão da interdisciplinaridade no Ensino Médio*. Uma investigação bibliográfica que aprofundou o princípio da interdisciplinaridade em documentos oficiais de políticas educacionais brasileiras no âmbito do Ensino Médio. Considerando que esse conceito é multifacetado e suscita diversas interpretações, Luciana buscou compreender o movimento de construção do princípio da interdisciplinaridade nas políticas educacionais, tomando como referencial os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para a

Educação Básica. Este estudo foi desenvolvido em diálogo com o grupo Nesef/G-EFIL (Grupo de Educação Filosófica/Ensino de Filosofia).

Em seguida, Márcio Jarek, professor de Filosofia da UFRJ, pesquisou durante dois anos sobre as relações entre experiência e educação a partir do pensamento do filósofo alemão Walter Benjamin (1892-1940). Mais precisamente, buscou-se avaliar os escritos do autor em que ficam mais evidentes suas preocupações educacionais, constituindo, ao seu modo peculiar e crítico, algo que pode ser considerado um revolucionário projeto filosófico-pedagógico tendo em vista uma outra dimensão formativa das experiências no interior das sociedades contemporâneas. Esta investigação contou com o diálogo e a participação dos integrantes do grupo Nesef/G-FILIN (Grupo de Filosofia e Infância).

Depois foi a vez da audiência pública de Giselle Moura Schnorr, professora da Unespar-UV (campus de União da Vitória), que tratou do tema *Tecendo convergências na construção de inéditos viáveis: Paulo Freire, interculturalidade e descolonização*. A pesquisa de Giselle pode ser caracterizada a partir de três pontos: a) teceu convergências entre a proposta de transformação intercultural da Filosofia (FORNET-BETANCOURT, 2001) e o pensamento de Paulo Freire, para tanto aprofundou pressupostos teóricos do pensamento freireano, realizando um estudo aprofundado da história de suas ideias, tais como: suas concepções de ser humano, de conhecimento, de diálogo e de educação; b) dialogou com os estudos sobre colonialidade/modernidade e pedagogias decoloniais (CASTRO-GOMES, 2005; DUSSEL, 2000; MIGNOLO, 2007; QUIJANO, 2005; WALSH, 2009, 2017, entre outros), visto que esses fazem referência ao legado freireano e ao tema descolonização/interculturalidade; c) promoveu estudos desses autores por meio de círculos de cultura, seminários e grupos de estudos, tomando como hipótese a importância de revisitar Paulo Freire e sua proposta de educação libertadora e de redizer o dito na construção de inéditos viáveis na sociedade atual, sendo essas tessituras importantes para contribuir na reinvenção de Paulo Freire como ele próprio desejava e para contribuir nos estudos acerca da descolonização e interculturalidade.

As duas supervisões em andamento também estão vinculadas ao grupo Nesef/G-EFIL (Grupo de Educação Filosófica/Ensino de Filosofia), sendo elas dos seguintes pesquisadores: 1) Edson Teixeira de Resende, professor de Filosofia da Rede Pública de Ensino do Paraná, desenvolve uma pesquisa qualitativa de cunho participante, promovendo o entendimento e a proposição segundo o campo e o *habitus* dos estudantes surdos que trabalham com o texto filosófico em vídeo por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo da investigação é analisar o contexto de aprendizagem dos conceitos filosóficos através do texto filosófico em *vídeo-Libras*. O estudo propõe estratégias metodológicas para o trabalho do texto filosófico em *vídeo-Libras* a partir do

letramento filosófico com estudantes surdos no Ensino Médio, respeitando o aspecto linguístico do educando e valorizando a cultura e a identidade; 2) Wesley Soares Guedes de Moraes, professor do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), trata do tema *Desigualdades sociais, preconceito e inclusão de estudantes com deficiência nas escolas públicas do estado do Paraná* a fim de analisar, a partir de Theodor Adorno e outros autores da Escola de Frankfurt, as múltiplas dimensões socioeducacionais e políticas que envolvem as formas de inclusão de estudantes com deficiência nas escolas públicas do estado do Paraná, ponderando sobre a existência de processos reificados de desigualdades vivenciadas no cotidiano desses indivíduos.

2.4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Normalmente o regime de trabalho do professor de uma instituição pública superior é identificado com três atividades fins descritas nos documentos oficiais, que são: ensino, pesquisa e extensão. Mas há uma quarta função/dimensão tão importante quanto essas três, a qual tem a ver com a administração da universidade, que por sinal, salve engano meu, não é e nunca foi objeto de qualquer prova de concurso público que seleciona os(as) professores(as). Razão porque muitos se negam a assumir cargos de direção, chefia ou coordenação. Refiro-me às atividades de gestão e não técnico-administrativas, estas sim são desenvolvidas por profissionais que ingressaram por meio de concursos ou contratações para desempenhar funções específicas.

Como ainda muito jovem fui desafiado a coordenar equipes de trabalho de diferentes naturezas no Seminário Menor e, mais tarde, na juventude, tive um forte envolvimento com as CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) e com a Pastoral Operária em regiões periféricas de Curitiba, especialmente na Cidade Industrial, os encargos de atividades de gestão, no meu caso, foram aceitos e assimilados com certa tranquilidade. Compreendo que não poderia me furtar a assumir cargos (eleitos) uma vez que é impossível dissociar as atividades de gestão das de ensino, pesquisa e extensão.

2.4.1 Chefia de departamento

Entre novembro de 1997 até outubro de 1999 exerci a chefia do Departamento de Teoria e Prática de Ensino, tendo como vice-chefe Fátima Aparecida Said, professora do curso de licenciatura em Enfermagem. Nossa relação profissional no exercício das atividades departamentais foi muito profícua. Atuamos, de fato, em total consonância. Havia uma confiança mútua e também

havia uma afinidade na visão de mundo (concepção social e educação pública). O programa que apresentamos, na ocasião, expressa bem nossa concepção de gestão:

As principais metas com as quais pretendemos trabalhar em nosso projeto de atuação consistem em: 1. Manter o debate no departamento quanto a sua função, especificidade e identidade frente às áreas de “conteúdos”; 2. Incentivar a produção técnica-científica do docente e discente vinculada a produção do departamento quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão; 3. Fomentar condições para reconceptualização do marco estrutural e político da formação do professor especialista através dos processos das licenciaturas de cursos; 4. Propor discussões junto aos departamentos do Setor, CEPED e Mestrado, para repensar a política de produção e divulgação (ampliação do processo de comunicação) dos trabalhos acadêmicos; 5. Organizar eventos acadêmicos em articulação com as diferentes licenciaturas buscando maior integração e debate entre o DTPEN e os outros departamentos; 6. Ampliar a participação do departamento em conselhos, comissões, organização de encontros científicos na instituição; 7. Manter o incentivo à qualificação do corpo docente do DTPEN, observando as diretrizes do plano de capacitação do Setor; 8. Reestruturar o contexto funcional das práticas de ensino e estágio supervisionado em termos de convênios com campos de estágios e concepção curricular; 9. Discutir a implementação estrutural e funcional do Projeto das 300 horas de prática de ensino; 10. Reforçar as discussões do Fórum de Formação de Professores (criado na Semana de Extensão/97) que está sob coordenação do CEPED; 11. Levantar recursos junto ao Setor para compra de equipamentos necessários a melhoria da capacidade dos Laboratórios de Aprendizagem; 12. Promover planejamentos institucionais democráticos, transparentes e interativos no processo de gestão administrativa; 13. Suscitar discussões revendo a participação das representações (estudantil, técnico-administrativa e docente) nas votações e plenárias deliberativas.

Buscamos exercer a função administrativa mediante uma concepção didático-pedagógica marcada pelo debate público, aberto e transparente de todas as questões relacionadas à vida profissional dos(as) professores(as) e dos(as) servidores(as) técnicos(as), bem como dos(as) estudantes quando o assunto era de natureza acadêmica.

2.4.2 Conselheiro representante do Setor de Educação no CEPE

Já tendo passado pela chefia do Departamento de Teoria e Prática de Ensino – e de outras representações como membro do Colegiado do Curso de Filosofia, comissões de avaliação de projetos de pesquisa/extensão, processos de avaliação de estágios probatórios, bancas para contratação de professores substitutos e efetivos –, exerci a função de Conselheiro do Setor de Educação no CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) nos anos de 2004 e 2005. Foi uma experiência única e muito rica.

Única porque não aceitei convites posteriores para assumir esse cargo. Trata-se de uma representação de extrema responsabilidade porque, no mais das vezes, as decisões tomadas no âmbito/espço do CEPE dependiam única e exclusivamente do conselheiro. Isso ocorre visto que não havia e não há até hoje uma sincronia entre as sessões mensais que ocorriam no CEPE e as no Conselho Setorial. As agendas eram definidas nos respectivos fóruns de modo independente. Assim sendo, muitas vezes não havia tempo hábil para consultar a comunidade setorial em relação às temáticas sensíveis e de seu interesse.

Rica por sua dimensão técnica, administrativa e política. Tive a oportunidade de conhecer melhor as disputas internas da universidade. Isso, por um lado, me obrigou a exercitar mais fortemente a racionalidade crítica em defesa do ensino superior público, gratuito, laico com diversidade cultural e socialmente referenciado; por outro lado, esse “bom combate” ampliou ainda mais meu horizonte quanto à necessidade de pensar projetos que garantam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – atividades fins da universidade.

Relaciono (quadro abaixo) alguns dos principais pareceres exarados no período em que fui Conselheiro do CEPE:

Quadro 1 – Pareceres CEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (2004/2005)

Data	Item
17/08/2004	Proposta de Resolução que estabelece normas para elaboração de Projetos de Pesquisa, em substituição à Resolução 17/83
10/09/2004	Resolução nº 77/04-CEPE – Estabelece normas para elaboração do projeto de pesquisa na Universidade Federal do Paraná
21/09/2004	Reopção de curso – Estudante PEC-G
05/10/2004	Afastamento do país do professor Marlio José do Couto Bonfim
20/10/2004	Proposta de Ajuste Curricular do Curso de Turismo – Resolução nº 94/00 – CEPE
07/12/2004	Proposta de Reformulação Curricular do Programa de PGHIS
23/02/2005	Proposta de Concessão do Título de Professor Emérito ao Professor Aposentado Eng. Armando Martins Pereira
15/03/2005	Aprovação da solicitação de Progressão Vertical por Título do Prof. Eduardo Dell’Avanzi
23/03/2005	Revalidação de Diploma
03/04/2005	Ajuste Curricular: Criação da Disciplina Optativa BF051 Neurociência e Psicologia do Comportamento
28/06/2005	Apreciação da proposta de ajuste curricular do curso de Mestrado em Construção Civil do PPGCC, da Universidade Federal do Paraná.
28/06/2005	Vaga no Curso de Engenharia Elétrica
29/06/2005	Relatório da Comissão para aperfeiçoamento da Resolução do PROVAR
16/08/2005	Proposta de Reformulação Curricular do Curso de Bacharelado em Estatística

Data	Item
18/10/2005	Criação do Curso de Especialização “Lato Sensu” em Planejamento e Gestão do Turismo.
29/11/2005	Reformulação Curricular do Curso de Desenho Industrial com Habilitação (Bacharelado) em Design Gráfico e Habilitação (Bacharelado) em Design de Produtos
07/12/2005	Manifestação pública acerca do Processo Eleitoral (consulta realizada à comunidade universitária).

Destaco, entre os pareceres que realizei como Conselheiro do CEPE, a análise e o texto que resultou na Resolução nº 77/04-CEPE – que estabelece as normas para elaboração de Projeto de Pesquisa na Universidade Federal do Paraná. Trata-se da regulamentação dos projetos de pesquisa com o objetivo de dar maior organicidade institucional, envolvendo todos(as) os(as) professores(as) do quadro permanente ativo, do Programa Professor Sênior ou do Programa Professor Visitante desta universidade. Os projetos a partir desta resolução passaram a ser relatados pelo proponente e submetidos à aprovação do plenário ou câmara do seu departamento ou colegiado de pós-graduação a que estiver vinculado.

2.4.3 Coordenação da Linha de Pesquisa Cultura, Escola e Processos Formativos em Educação e Coordenador do PPGE (Programa de Pós-Graduação em Educação)

Muito embora reconheça a importância da pós-graduação *stricto sensu* na formação continuada e na carreira profissional dos(as) professores(as), sempre tive uma atitude crítica e certa desconfiança em relação ao modo como era e é gerida, principalmente quanto aos critérios de produtividade e de pontuação quantitativa aos quais professores(as) e o programa como um todo estavam e estão submetidos(as). Havia e ainda hoje há, mesmo que de modo mais sutil, uma prática avaliativa um tanto exagerada e desumana.

No princípio, por ocasião de meu ingresso à linha, assisti a cenas de total desespero (com crise de choro) de professores(as) sendo “convidados” pelo Colegiado do PPGE para se afastarem das atividades de ensino, pesquisa e orientação pelo fato de não terem “batido a meta” de pontuação mínima exigida. A decisão do Colegiado de desligar ou mesmo rebaixar o(a) professor(a) **permanente** para professor(a) **colaborador(a)** ocorria mediante parecer emitido pela comissão de avaliação, formada por um representante de cada linha de pesquisa (a partir de 2008, o Colegiado criou a CPA – Comissão Permanente de Avaliação –, responsável pela avaliação detida e criteriosa da produção docente do programa).

Pessoalmente, fui muito bem acolhido na linha pelas professoras Maria Auxiliadora Schmidt, Tânia Maria Braga Garcia e Leilah Santiago Bufrem, principais mentoras, mediadoras

e representantes da linha no colegiado do programa por muitos anos seguidos. A linha de Cultura é constituída por um coletivo de professores(as) que pesquisam através de diferentes referenciais teóricos a cultura escolar e a cultura da escola como campo privilegiado de investigação. Os objetos de pesquisa passam necessariamente pelo ambiente escolar, pelas múltiplas dimensões da experiência escolar, pela organização do conhecimento escolar, pela caracterização do ensino-aprendizagem e pelos processos formativos dos sujeitos do contexto escolar. Encontrei nessa perspectiva uma total sintonia com as pesquisas que desenvolvi tanto no mestrado quanto no doutorado.

Passados alguns anos, senti que já era hora de contribuir de modo mais orgânico com as atividades da linha. Entre os anos de 2013 e 2015, fui representante da linha de Cultura, Escola e Ensino (assim denominada na época) no Colegiado do PPGE. Nesse período, já era a maior linha do programa e assim continua até hoje. Em razão disso, a função de representar a linha no Colegiado era de grande responsabilidade uma vez que se tratava de um espaço de muitas disputas internas, seja de concepção, seja no modo de proceder administrativamente.

Passados mais alguns anos, aceitei coordenar o PPGE tendo como vice-coordenador Jean Carlos Gonçalves, também professor da linha de Cultura na época. Foram 2 anos e 4 meses à frente do Programa – entre os anos de 2017 e 2019. Durante esse período, fui responsável, com a participação e apoio das linhas de pesquisa e as servidoras técnicas da secretaria, por três Relatórios Sucupira (2017, 2018 e 2019). Em fins de 2017, a avaliação da Capes elevou a nota do programa de 5 para 6, aumentando ainda mais a responsabilidade na condução do programa.

Considero que, durante o período em que estive à frente da coordenação do programa, três foram os feitos mais significativos: a) a criação de duas novas linhas de pesquisa: *Processos Psicológicos em Contextos Educacionais e Linguagem, Corpo e Estética na Educação* passando de 5 para 7 linhas; b) em razão das demandas da PRPPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e dos Programas de Pós-Graduação) e das exigências da nova Resolução referente à pós-graduação aprovada pelo CEPE/2018, foi necessário realizar uma reforma curricular; c) *pari passu* com a reforma, também houve a necessidade de reestruturar as Normas Internas do Programa.

A linha de *Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano* e a linha de *Cultura, Escola e Ensino* eram demasiadamente grandes. Os critérios de avaliação da Capes recomendavam o desmembramento de linhas de pesquisa com muitos(as) professores(as). Essas linhas consideradas grandes possuíam 18 pesquisadores(as) na linha *Cognição* e mais de 20 pesquisadores(as) na linha *Cultura*. Do desmembramento da *Cognição* surge a linha *Processos Psicológicos em Contextos Educacionais* e da *Cultura*, a linha *Linguagem, Corpo e Estética na Educação*. A criação da primeira já estava ocorrendo quando assumi a coordenação. Ao tomar conhecimento percebi que o processo

em si era difícil e que carecia de uma sustentada mediação; graças à contribuição das professoras Tânia Stoltz e Araci Asinelli da Luz, representantes da linha de Cognição no PPGE, foi possível chegar a um bom termo, tornando público e transparentes todas as decisões. No final do processo, ocorreram muitos pedidos públicos de desculpas, mantendo convívio profissional minimamente possível. Já no segundo caso, apesar de certo desconforto e sentimento de desconfiança, o desmembramento transcorreu bem, mesmo porque ocorreu durante o período da reforma curricular.

A Reformulação Curricular, entre outros aspectos: a) incluiu a criação de uma nova linha de pesquisa: *Linguagem, Corpo e Estética*; b) atualizou as ementas e as referências bibliográficas das disciplinas; c) suprimiu e criou disciplinas, considerando os objetos de cada linha de pesquisa; d) atualizou os nomes das linhas e respectivas justificativas; e) criou um núcleo comum e transversal de disciplinas obrigatórias e eletivas às linhas de pesquisa. Esses pontos foram amplamente discutidos no interior das linhas de pesquisa em diálogo com os estudantes e os servidores técnicos; em seguida, o texto foi aprovado em Reunião Aberta do Colegiado.

A atualização das Normas Internas foi, assim como a reforma curricular, mediada por uma comissão específica indicada e aprovada pelo colegiado, constituída por docentes, discentes e servidores técnicos. Depois de prolongados debates no interior dos respectivos fóruns, o texto foi aprovado em Reunião Aberta do Colegiado.

Ressalto que dois objetos, por se tratar de temas sensíveis e, portanto, polêmicos, geraram muita discussão no interior das linhas e do Colegiado durante o período em que estive à frente do PPGE, a saber: a) a demanda da inclusão social, mais especificamente em relação às cotas; e b) a adequação do texto para o acolhimento/atendimento da diversidade, em especial dos sujeitos surdos.

2.4.4 Representante do Departamento no Colegiado de Filosofia

O Colegiado do Curso de Filosofia, assim como todos os colegiados de curso de Bacharelado/Licenciatura da UFPR, é constituído por professores do departamento de origem (Filosofia) e um representante de cada um dos departamentos do Setor de Educação. A formação do licenciando conta com uma substantiva carga horária de disciplinas pedagógicas ofertadas semestralmente pelos três departamentos do Setor. Ao DTPEN cabe, além da Didática, a oferta das disciplinas de Metodologia do Ensino de Filosofia (Docência I) e Estágio e Prática de Ensino de Filosofia (Docência II). Desde meu ingresso na universidade, venho atuando, essencialmente, com essas duas disciplinas.

O curso de Bacharelado/Licenciatura de Filosofia da UFPR tem duas entradas: turno da manhã e turno da noite. Divido a carga horária das disciplinas com o professor Celso Pinheiro,

que atua no curso noturno, da mesma forma alternamos a representação no Colegiado do Curso, ora como titular, ora como suplente.

Refletindo minha atuação no Colegiado ao longo dessas duas décadas – além das decisões burocráticas e de praxe institucional –, destacaria como mais relevantes os primeiros anos de representação no Colegiado, em razão de um forte embate quanto à concepção teórico-metodológica da formação inicial do professor em questão, principalmente em razão da reforma curricular de 1999. Quando assumi as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino de Filosofia, logo percebi que havia uma lacuna na formação do licenciandos. A pergunta que me fazia e que tornei pública, na época da reforma curricular, foi: quais são os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a prática de ensino do(a) professor(a) de Filosofia quando entra em sala? Até 1999, o currículo de Filosofia contemplava apenas as disciplinas de estágio e prática de ensino.

Explico-me melhor. Conforme exposto anteriormente no item 2.1, quando situei o problema da dicotomia bacharelado *versus* licenciatura, havia no passado (e ainda há, embora de modo mais sutil) uma forte separação entre a formação do bacharel e a do licenciado. No papel, quero dizer, no projeto curricular oficial elas “estão juntas”, inclusive com o argumento “filosoficamente correto” da não separação da formação específica da pedagógica. Na prática, no entanto, elas não se “encontram”. Elas não estão em sintonia, elas não têm integração efetiva alguma. Isso pode ser comprovado pelo discurso de boa parte dos(as) professores(as) das disciplinas de formação específica, como por meio da avaliação do MEC que analisa os cursos separadamente, pelos(as) próprios(as) professores(as) quando afirmavam categoricamente que nada tinham a ver com a formação pedagógica de seus alunos, que isso era da alçada dos “pedagogos” – referindo-se a mim e aos colegas do Setor de Educação. Às vezes os questionamentos não paravam aí, perguntavam “ironicamente” (em sentido não filosófico) por que os estudantes faziam “essas disciplinas inúteis”, complementando ainda que “Filosofia não tem nada a ver com o ensino”.

Dito de outra forma, essa tensão e disputa teórica deliberada entre o filosófico e o pedagógico estão relacionadas com a ideia de “incluir para excluir”. Incluir (a licenciatura) porque era praticamente impossível, como ainda é hoje, ofertar um curso exclusivo de formação de bacharéis em razão do número mínimo necessário de estudantes para manter o curso em funcionamento. A licenciatura era um mal necessário. Melhor “conviver” com ela do que, sem ela, padecer. Assim pensavam (parte deles ainda pensam) nossos ilustres colegas professores filósofos.

Essa forma de pensar não se restringia apenas ao estudante que optava em cursar licenciatura, mas também a nós professores, como costumam dizer, “do departamento de educação”. Com isso, revelam inclusive, um profundo desconhecimento da estrutura da universidade. Certa vez, estava eu na cantina (no intervalo entre uma aula e outra) e eis que um colega professor se dirigiu a mim e a um grupo de estudantes que comigo estava, dizendo: “quem não tem nada para ensinar, ensina o outro a ensinar”. Na hora, pego de surpresa, fiquei sem graça e sem conseguir dar uma

resposta à altura. O professor, na época do ocorrido, era coordenador do Colegiado do Curso de Filosofia. Pode? Na saída da cantina, retornando para a sala, alguns estudantes me confortaram ponderando que não levasse a sério, pois esse tipo de fala, apesar de recorrente, não tinha a força que seu interlocutor pensava ter. Contra o preconceito e o discurso falacioso, pesava o fato de que não havia possibilidade de viver apenas como filósofo/pesquisador. Fato é que a licenciatura “falava mais alto”, pois significava, para os estudantes, a única possibilidade de conseguir uma colocação no mundo do trabalho.

Consumado o fato, por várias vezes me “peguei” pensando sobre aquela frase e as razões que o levaram a expressá-la com tanto sarcasmo e desdenho. Quanto mais eu pensava mais certeza eu tinha que se tratava de um problema cultural circunscrito pelas disputas de espaço e território acadêmico. Infelizmente, aqueles(as) estudantes que optam apenas pela formação em bacharelado têm mais chances de conquistar uma bolsa de Iniciação Científica ou PET (Programa de Educação Tutorial), em seguida, “por consequência”, ingressam no mestrado e depois no doutorado, por fim tornam-se professores(as) do curso de graduação em Filosofia. Assim, o típico traço da reprodução social e cultural e das condições materiais da vida em sentido amplo confirma-se também no microsistema de práticas institucionais como essa.

2.4.5 Coordenação do NeseF

A coordenação do NeseF – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia – constitui-se a mais longa e contínua atividade de coordenação que exerci em toda a minha trajetória profissional. O núcleo inicia sua atuação entre os anos de 1997 e 1998 com a implementação de um projeto institucional de pesquisa e extensão direcionado à licenciatura – o Programa PROLICEN³. Naquela oportunidade, estudantes de Filosofia desenvolveram atividades e pesquisas com objetos/temas relacionados ao projeto denominado *Levantamento, Divulgação e Promoção da Licenciatura em Filosofia*. Coordenar e manter o NeseF em movimento ano após ano constituem-se numa tarefa ao mesmo tempo desafiadora, instigante e prazerosa.

As atividades desenvolvidas e a trajetória das diferentes fases pelas quais o Núcleo passou está registrada num documentário produzido por Paulo Renata Araújo Dias, intitulado “*NeseF 20 anos: história e memória*” (cf. no endereço: https://www.youtube.com/watch?v=Z_GON8SOzpe&t=51s&ab_channel=TVCam%C3%A9lia-Espa%C3%A7odepalavraslivres).

3 Referimo-nos aqui a uma das primeiras edições do Programa de Licenciatura (PROLICEN-UFPR). Um programa permanente de caráter pedagógico ofertado aos estudantes com possibilidade de concorrer a uma bolsa de estudos similar à bolsa de Iniciação Científica. Mais tarde o programa passou a ser chamado de LICENCIAR.

2.5 ATIVIDADES DE PESQUISA

2.5.1 Projeto de Pesquisa I – fundamentos teórico-metodológicos

Em 1997, por exigência do regime de DE quando ingressei na UFPR, elaborei o projeto *Fundamentos epistemológicos do ensino de Filosofia: o lugar da Filosofia no currículo do Ensino Médio*. Esse projeto pode ser considerado o “projeto mãe”, uma vez que a maioria das orientações de TCC, Especialização, Mestrado e Doutorado estão a ele ligados. Propõe-se, fundamentalmente, investigar a Filosofia e o seu ensino na Educação Básica, em especial no Ensino Médio (como, o quê, por que, para quê ensinar?). Entre outros aspectos e recortes, é realizado um exame na forma como se dá a elaboração das propostas curriculares de Filosofia, em especial no Paraná. Em síntese, procura-se investigar e compreender os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam a prática de ensino de Filosofia.

2.5.2 Projeto de Pesquisa II – Filosofia e seu ensino no Paraná

Entre 1999 e 2000, eu desenvolvi a investigação intitulada *A Filosofia e seu ensino no Paraná: um diagnóstico da metodologia e da prática de ensino no nível médio*. Nessa pesquisa, realizei um levantamento de dados junto aos(às) professores(as) de Filosofia da rede pública de ensino do estado do Paraná a fim de analisar o trabalho que vem sendo desenvolvido em sala de aula. Também analisei, à luz dos PCNs, os planos de aula de Filosofia das escolas estaduais, procurando assim levantar subsídios para elaboração de diretrizes que possam orientar a prática do professor de Filosofia do Ensino Médio.

2.5.3 Projeto de pesquisa III – Perspectiva praxiológica da educação filosófica

De 2006 a 2010 realizei a investigação *Filosofia e educação numa perspectiva praxiológica*. Era esse um projeto de pesquisa vinculado às temáticas discutidas no interior do NeseF. Dediquei-me a investigar a relação entre, de um lado, a Filosofia e a educação escolar e, de outro, a relação entre Filosofia e ensino, tomando como referência a teoria crítica. Essa pesquisa foi importante, uma vez que trouxe à tona a categoria da mediação praxiológica como base para discussão da educação filosófica como referência central das discussões do Núcleo a partir de 2010.

2.5.4 Projeto de pesquisa IV – Produção de conhecimento filosófico em sala de aula

Em 2014, elaborei a projeto *Ensino de Filosofia e educação filosófica: pressupostos, método e produção de conhecimento em sala de aula*. Esse projeto concorreu ao Edital MCTI/CNPq/N.14/2014 e foi contemplado com R\$ 25.000,00. Em 2019, fechei o relatório e enviei para o CNPq, no entanto mantive o projeto aberto, em vigência, visto que parte das atuais orientações estão vinculadas a ele. A pesquisa busca investigar o método filosófico e a produção de conhecimento nas aulas de Filosofia do Ensino Médio; também propõe sistematizar as diversas possibilidades metodológicas do fazer pedagógico em sala de aula no Ensino Médio. Essa investigação é de natureza qualitativa que procura identificar e analisar pressupostos teóricos e metodológicos que definem o lugar em que o ensino da Filosofia se situa e é entendido como educação filosófica. Para tanto, toma a categoria do método filosófico como conceito-chave para entender e problematizar a relação entre o *modus operandi* da Filosofia e o processo de ensino-aprendizagem que ocorre nas aulas de Filosofia, examinando os seguintes aspectos: a recepção dos conteúdos filosóficos; o método filosófico como pressuposto da aprendizagem; a interface com outras linguagens como literatura, cinema, teatro, música e artes plásticas; e a construção do conhecimento filosófico a partir do diálogo problematizador, da reflexão, da elaboração/reelaboração sistemática de conceitos e noções filosóficas.

A pesquisa está estruturada em momentos integrados que ocorreram de modo contínuo e sucessivo. O primeiro aborda alguns pressupostos que procuram definir o lugar em que o ensino da Filosofia se situa e é entendido como educação filosófica: a) o pressuposto da formação epistêmica – da cognição filosófica com vista ao pensamento autônomo; b) o pressuposto da formação humana e cultural (*Bildung*) e da produção de sentidos e visão de mundo (*Weltanschauung*); e c) o pressuposto do posicionamento público – do engajamento do sujeito no meio social. O segundo toma a categoria do método filosófico a partir dos seguintes elementos: a) a recepção dos conteúdos filosóficos e seu impacto na resignificação da experiência do(a) estudante jovem; b) o método filosófico como pressuposto da aprendizagem; c) a construção das aulas de Filosofia e a interface com outras linguagens; e d) a construção do conhecimento filosófico através do diálogo problematizador, da reflexão, da elaboração/reelaboração sistemática de conceitos e noções filosóficas presentes nos textos clássicos da Filosofia e em outros materiais didáticos. O terceiro momento contempla o replanejamento e a avaliação dos passos seguintes da investigação, bem como a elaboração de relatórios e comunicações científicas em periódicos e eventos nacionais e internacionais. As categorias e noções conceituais da pesquisa são produzidas e analisadas no percurso da investigação com base em diversos(as) filósofos(as) e pensadores(as) que, de modo direto ou indireto, permitem aprofundar o método filosófico por meio de uma perspectiva epistemológica crítica: Lukács, Marx, Gramsci, Heller, Adorno, Horkheimer, Obiols, Favaretto, entre outros.

5.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

2.6.1 Projeto I – Secretaria Municipal de Educação de Piraquara

Entre 2007 e 2010, coordenei o projeto de extensão *Consultoria por área do conhecimento e áreas temáticas específicas – Rede Municipal de Ensino de Piraquara/PR*. O projeto foi desenvolvido por meio de um convênio firmado entre o Setor de Educação-UFPR e o município de Piraquara-PR com o objetivo de fornecer capacitação técnico-pedagógica à Rede Municipal. A consultoria pedagógica atendeu diferentes agentes educativos como equipe pedagógica, professores, coordenadores de áreas, funcionários e Conselhos Escolares (nas diferentes modalidades educativas: Educação Infantil, Educação Especial, Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries – e Educação de Jovens e Adultos). O projeto atendeu os(as) professores(as) de todas as áreas de conhecimento e as áreas específicas da rede pública municipal de ensino de Piraquara.

2.6.2 Projeto II – Secretaria Municipal de Educação de Itaipulândia

Nos anos de 2011 e 2012, coordenei o Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE) do Município de Itaipulândia-PR chamado *Políticas educacionais públicas e formação continuada de professores*. Esse projeto, por meio de convênio entre o Setor de Educação e a Secretaria Municipal de Itaipulândia, possibilitou um aperfeiçoamento profissional para os professores efetivos da rede pública municipal de Itaipulândia. O trabalho desenvolvido com a participação de profissionais especialistas em políticas educacionais proporcionou aos(as) professores(as) da rede pública de ensino uma sólida formação teórica, buscando melhorar a prática pedagógica através da problematização da ação educativa na Educação Infantil e nas séries/anos iniciais do Ensino Fundamental. Ressalto que, com a execução do projeto, todas as áreas de conhecimento do currículo da rede pública municipal de ensino de Itaipulândia foram de alguma forma atendidas em suas demandas.

2.6.3 Projeto III – Secretaria Municipal de Campo Largo

Em 2013 e 2014, coordenei a primeira etapa do projeto de extensão *Gestão escolar, conhecimento e avaliação da prática pedagógica – Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental*. Projeto desenvolvido pelo Setor de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Campo Largo; por meio de palestras, conferências, oficinas, encontros, proporcionou-se aos profissionais da educação pública municipal um aprofundamento teórico e metodológico nas várias áreas do conhecimento que compõem o currículo escolar. Com base



em referências teóricas clássicas e atuais e de diagnósticos da realidade escolar do município, as ações do projeto possibilitaram uma sólida formação teórica e uma profunda reflexão/problematização da prática pedagógica/ação educativa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Temáticas relacionadas à educação especial, indígena, rural, quilombola – atendendo, assim, as especificidades culturais da região e as necessidades educacionais locais – foram priorizadas na primeira etapa do projeto que ocorreu entre 2013 e 2014. Em 2015, em razão do meu afastamento das atividades acadêmicas para realizar o estágio pós-doutoral, passei a coordenação para a professora Ana Claudia Urban, que assumiu institucionalmente a responsabilidade de dar prosseguimento às atividades da segunda etapa do projeto.

3 O NESEF COMO “INTELECTUAL ORGÂNICO-COLETIVO”

Uma nota inicial, mesmo que de modo rápido e um tanto superficial, sobre o sentido de “intelectual orgânico-coletivo”. Inspirado na visão gramsciana de intelectual orgânico (que pensa e age através de interesses das classes subalternas), faço inferência ao “coletivo” como uma adjetivação importante rumo ao sentido ampliado do conceito gramsciano. Fortemente ligado ao ideário filosófico manifestado por Marx na sua XI Tese sobre Feuerbach (“Os filósofos não fizeram, senão, interpretar o mundo de diversos modos, o que importa é mudá-lo”), Gramsci

explicita e aprofunda essa inseparável relação dialética entre intelectual e mundo circunstante, dotando os intelectuais orgânicos aos interesses das classes subalternas de uma função central nos processos e lutas de formação de uma contra-hegemonia contrária aos interesses do capital e dos seus intelectuais tradicionais e orgânicos (DURIGUETTO, 2014, p. 276).

Não se trata de dar, propriamente, um novo sentido à compreensão gramsciana de intelectual orgânico, mas sim de mostrar que o processo de emancipação humana passa pela reflexão sistemática, crítica e “coletiva” das necessidades/carecimentos advindos dos grupos sociais vulneráveis e explorados pelo capitalismo. Nesse sentido, os intelectuais orgânicos têm a função de evidenciar as contradições presentes na sociedade e, por conseguinte, buscar a ampliação da formação humana com vistas à superação da sociedade vigente. Os intelectuais estão estreitamente ligados às determinações do mundo real e não se caracterizam como um grupo “autônomo e independente”.

A consciência crítica não se forma a partir de elaborações meramente abstratas, o trabalho educativo-formativo inicia pelas premissas do mundo real, das determinações concretas de uma realidade ou como diria Gramsci “com base no real e na experiência efetiva”. É dentro desse espírito, aqui compreendido como “intelectual coletivo”, que o NeseF se estrutura como núcleo de estudos e pesquisas em defesa do ensino público (não só da Filosofia), gratuito e com qualidade socialmente referenciada.

O Núcleo (como intelectual) surgiu principalmente da necessidade de um espaço para problematizar a questão do ensino de Filosofia (conteúdos, métodos, recursos, políticas educacionais etc.), para a troca de experiências, promoção de cursos de atualização, debates, produção de materiais didáticos, publicação de artigos e para uma efetiva luta pela inclusão da Filosofia como disciplina nos currículos da educação básica. Ligado ao Setor de Educação

da Universidade Federal do Paraná – SE/UFPR, o NeseF é constituído, principalmente, por professores(as) de Filosofia do Ensino Médio e universitários(as) e alunos(as) da graduação que tem por finalidade debater questões relacionadas ao ensino da Filosofia, com destaque para a educação básica, bem como desenvolver iniciativas no sentido de consolidar a presença dessa disciplina nos currículos.

Desde a fundação, o NeseF realiza suas sessões e encontros de forma aberta à participação de interessados. Nesses fóruns costuma-se contar – além da presença de professores(as) de Filosofia da educação básica e superior e de alunos da graduação – com representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Paraná (APP-Sindicato), do Instituto de Filosofia da Libertação – IFIL, de setores do poder público afeitos à educação, bem como de coletivos e sujeitos que atuam no âmbito da reflexão e produção de conhecimentos sobre filosofia e política educacional, sobretudo, na esfera pública.

É importante ressaltar que, do ponto de vista jurídico e político, o NeseF constitui-se em Núcleo interinstitucional e interdepartamental de caráter público, criado oficialmente pelo Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Sua atuação volta-se, basicamente, para duas atividades fins da universidade: a pesquisa e a extensão, com ênfase em estudos e ações relacionados ao ensino de Filosofia e ao acompanhamento e avaliação de programas, projetos, propostas curriculares e de materiais didáticos para a Filosofia na educação básica. O Núcleo não pretende, de maneira alguma, substituir o papel da Licenciatura em Filosofia ou das disciplinas pedagógicas responsáveis pela formação didática do licenciando. No entanto, ao se propor, mediante pesquisas e atividades de extensão, contribuir para fornecer substância epistemológica e pedagógica aos processos de formação inicial e continuada do(a) professor(a) de Filosofia, o NeseF, por força das conjunturas históricas em que tais processos se realizam, necessariamente amplia seu espectro de reflexão e ação para além dos campos tradicionais da atuação acadêmica.

Há mais de 20 anos, o NeseF luta pela inclusão e permanência do ensino de Filosofia nas escolas. As atividades do Núcleo ao longo de sua história podem ser divididas em três momentos. O **primeiro momento**, que compreende o intervalo entre 1997 e 2002, é o período em que a principal preocupação era a luta para tornar a Filosofia uma disciplina reconhecida no currículo do Ensino Médio. Nesse sentido, já em 1997, ainda em fase embrionária, o NeseF participa das primeiras discussões que levaram à construção do projeto de lei que propunha a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias da base curricular do Ensino Médio.

Com a retirada da Filosofia dos currículos em 1971 pelo regime militar (Lei 5.692/71), surge um amplo processo de discussão e de resistência que tem no movimento estudantil e sindical e no campo acadêmico (com a criação, em 1976, da Seaf – Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas) um

forte protagonismo. Esse movimento foi impulsionado sobremaneira após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96. O inciso III do artigo 36 da LDB afirma que todo(a) estudante ao concluir o Ensino Médio deveria se capaz de demonstrar conhecimentos mínimos em Filosofia e Sociologia, mas não definia a forma como isso deveria acontecer. Essa indefinição abriu caminho para a apresentação do primeiro projeto de lei, proposto pelo Deputado Federal (PR) Roque Zimmermann, com o intuito de alterar esse artigo, tornando a Filosofia e a Sociologia disciplinas obrigatórias no currículo do Ensino Médio.

O projeto tramitou entre 1997 até 2001, quando foi vetado pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Após o veto, novo projeto com o mesmo conteúdo e propósito passou a tramitar no Congresso Nacional, sendo, em 2008, aprovado e sancionado pelo vice-presidente da República José de Alencar. Em 2016, logo após o golpe midiático-jurídico e parlamentar que depôs a presidenta Dilma Rousseff, Michel Temer baixou a Medida Provisória 746/12/2016, na qual propôs a reforma do Ensino Médio que altera substantivamente o teor e a estrutura deste nível de ensino. Em fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial a Lei 13.415/17 com a promessa de entrar em vigor dois anos depois. Com a recente aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC do Ensino Médio, as disciplinas curriculares, exceto a Língua Portuguesa e Matemática, sofreram o maior ataque já visto na história da educação brasileira desde a República Velha. A Filosofia – assim como as disciplinas de Artes, Sociologia e Educação Física – passa a ser compreendida como “**estudos e práticas**”, sendo-lhe retirando o caráter de disciplina curricular.

O **segundo momento** forte de atuação do NeseF ocorre entre os anos de **2003 e 2010**, período em que ocorreu uma aliança entre os segmentos progressistas do campo acadêmico, sindical e das gestões de governo, tanto na esfera estadual como na federal. Houve, no nosso entendimento, uma confluência de interesses em torno da implementação de um projeto educacional em defesa da ampliação da participação efetiva e democrática dos(as) professores(as) e gestores(as) no debate público das políticas educacionais. Em 05/12/2002, o NeseF foi institucionalizado por meio da Portaria 31/02 – ED, expedida pela professora Acácia Kuenzer, presidente do Conselho Setorial de Educação.

Esse período marca a defesa da escola pública e gratuita para todos(as) e com qualidade socialmente referenciada. Nesse sentido, destaca-se a participação do NeseF na construção do documento das Diretrizes Estaduais de Filosofia, no acompanhamento da produção do Projeto Folhas e do Livro Didático e no acompanhamento da construção da Antologia de Textos Filosóficos. Também cumpriu importante função dentro da UFPR, seja em relação ao estudo de textos e debates em torno do ensino da Filosofia, seja em relação à produção acadêmica

de dissertações e teses, via PPGE, voltadas à educação filosófica, principalmente a partir de 2005. Em 2009, foi possível o credenciamento do NeseF/CNPq que agregou, além dos(as) orientandos(as), outros(as) pesquisadores(as) da área.

Por fim, pode-se falar de um **terceiro momento** marcante de atuação do NeseF que ocorreu entre os anos de **2011 e 2018**, período em que se consolidam algumas das mais importantes atividades desenvolvidas pelo NeseF: a criação do G-FIL (Grupo de Educação Filosófica) e o lançamento da I Olimpíada Filosófica – Experiência do Filosofar, em 2011; a criação da Revista do NeseF: Filosofia e Ensino, em 2013; a consolidação do G-CINE (Grupo Cinema e Filosofia) e do Cineclubes Jogo de Cena, em 2017; a criação do G-FILO (Grupo de Filosofias Outras), em 2018; a criação do jornal *O Sísifo*, em 2017, que foi lançado oficialmente em junho de 2018; a criação do G-FILIN (Grupo de Filosofia e Infância), em 2019.

A Filosofia na educação básica, muito mais do que um “objeto de pesquisa acadêmica”, expressa, para o NeseF, um dos âmbitos da filosofia viva, problemática e potencialmente impulsionadora da gênese de estudos e de práticas que aproximam os sujeitos da educação dos pilares da atitude filosófica. Essa atitude, assim, é entendida em sua radicalidade, como metódica, rigorosa, crítica e, sobretudo, capaz de expressar, do ponto de vista da totalidade, as constituições e contradições da realidade da escola e do próprio papel e significado da Filosofia – e do filósofo – nessa mesma realidade. Coerente com este espírito, o NeseF concebe seus objetivos, entre os quais se destacam: organizar e viabilizar, junto ao Setor de Educação, atividades de extensão voltadas à atualização do professor de Filosofia; desenvolver pesquisas relacionadas ao ensino de Filosofia na educação básica; publicar textos dos resultados das pesquisas.

Dos debates e estudos realizados pelo Núcleo ao longo dos seus primeiros anos até meados de 2008, com os professores de Filosofia atuantes nos dois níveis da educação básica, pode-se destacar as preocupações e problemáticas referentes à filosofia possuir ou não um conteúdo próprio a ser ensinado, a exemplo das outras disciplinas. Como reflexão fundante, a Filosofia historicamente constituiu-se como campo extenso e, ao mesmo tempo, estrito de investigação, devido, justamente, àquilo que a especifica e a diferencia dos diversos saberes: a impossibilidade lógica e ontológica de delimitação positiva de um objeto de estudo. Ocorre que essa peculiaridade não impede, ao contrário, numa concepção de educação emancipadora, favorece que a Filosofia apresente um *corpus* próprio de conteúdos de ensino. Além disso, esse conjunto se revela fundamental para a formação integral dos sujeitos, condição que confere legitimidade à sua presença, legalmente obrigatória, nas matrizes curriculares da etapa final da educação básica. Nessa seara, emergiram, na história recente da caminhada da disciplina de Filosofia rumo à construção e qualificação de seu espaço político-pedagógico na educação básica, indagações a respeito do significado de ensinar

Filosofia, de quais conteúdos ensinar – e em qual perspectiva fazê-lo – e de quais pressupostos metodológicos seriam mais coerentes para fundamentar o trabalho docente. Acerca dos professores de Filosofia do Ensino Médio, outro problema significativo a que os(as) pesquisadores(as) e colaboradores(as) do NeseF se dedicam continuamente diz respeito à formação inicial e continuada desses(as) profissionais e às suas condições de trabalho.

A trajetória a que o NeseF se propôs – a qual, dentro de seus limites, vem construindo – relaciona-se à reflexão, à proposição e à avaliação – mediante a articulação orgânica entre os âmbitos da pesquisa e da extensão – dos processos constitutivos e dos requerimentos necessários para que o saber filosófico ocupe seu devido lugar na educação formal, de modo geral, e na educação básica pública, em especial. Lugar esse historicamente construído e desconstruído, mas sempre reivindicado pelos que participam, como sujeitos epistêmicos, da realidade escolar. Nesse sentido, o NeseF tem se proposto a contribuir para a luta política pela inserção e legitimação da Filosofia no universo da educação básica, considerando, neste embate, as várias dimensões aí imbricadas, entre as quais se destacam: a potencialidade formadora da disciplina, a política curricular, as questões didático-pedagógicas e os aspectos relativos ao exercício docente.

Ao focar a política para o ensino de Filosofia na educação básica no Paraná nos dias atuais, é preciso considerar, além do fato elementar de que tal política integra o rol mais geral das políticas educacionais, que a “filosofia escolar” e seu ensino por profissionais, enquanto instâncias formais e institucionalizadas, são historicamente forjadas. Portanto, constituem-se e transformam-se, avançam ou recuam em relação de interdependência ao movimento da realidade e dos múltiplos interferentes e correlações que a configuram.

Entre os anos de 2003 e 2011, no Paraná, algumas realizações foram possíveis em função de uma atuação mais efetiva do SEED na implementação de políticas públicas favoráveis à produção docente e ao debate coletivo e público dos problemas relacionados à prática pedagógica. Outras ações foram impulsionadas pelas discussões e reflexões realizadas no ambiente acadêmico e outras ainda, dada sua própria natureza, tensionadas pela atuação política e sindical. É importante dizer que as conquistas obtidas até o momento têm a ver, principalmente, com dois fatores: a) a atuação conjunta de três campos públicos: 1) o espaço de discussão acadêmica possibilitado pelo NeseF/UFPR, 2) a atuação da equipe de Filosofia do Departamento da Educação Básica da SEED e 3) a participação efetiva do Núcleo Educacional da APP-Sindicato; b) a preservação da autonomia e da identidade de cada segmento envolvido, considerando o fato de os espaços possuírem diferentes especificidades e produzirem distintas contribuições. Esse trabalho conjunto, por vezes provocando debates e reflexões tensas, mostrou que é possível unir forças em torno de

objetivos comuns para encontrar caminhos e saídas para os problemas diagnosticados no campo da práxis educativa.

O NeseF, *pari passu* com suas atividades de pesquisa e extensão, vem acompanhando, como o faz desde sua fundação, o movimento da política educacional para a escola pública, com especial atenção aos atos executivos e normativos que dizem respeito à disciplina de Filosofia. Nesse sentido, na condição de articulador e de instituição de referência não apenas acadêmica, mas também política para os professores da rede pública estadual de educação que lecionam as disciplinas de Filosofia e Sociologia, o Núcleo preocupa-se e reage publicamente a vários aspectos da política educacional em processo de implementação. Ao longo dos anos, o NeseF elaborou coletivamente uma série de Cartas-manifesto, conforme apresentado no quadro abaixo, nas quais torna público seu posicionamento em relação às políticas educacionais em curso e temas polêmicos que tem a ver, principalmente, com o ensino de Filosofia.

Quadro 2 – Cartas-manifesto do Coletivo do NeseF⁴

Ano	Título
2003	Em defesa da Filosofia e da Sociologia no Ensino Médio
2008	Carta-manifesto do Paraná em defesa da Filosofia
2010	Carta-manifesto em defesa do ensino de Filosofia do coletivo de professores de Filosofia do estado do Paraná
2012a	Posicionamento dos educadores e pesquisadores do coletivo do NeseF/UFPR sobre as declarações da SEED em relação ao resultado do IDEB do Paraná – 2012
2012b	Carta à Secretaria de Estado da Educação do Paraná
2014a	Manifesto do Coletivo NeseF/UFPR em repúdio ao PL 6.840/2013, em tramitação no Congresso Nacional
2014b	Carta-manifesto do Coletivo do NeseF/UFPR em repúdio ao desrespeito às prerrogativas do Direito Universal à Educação no Estado do Paraná e apoio à Educação de Jovens e Adultos
2014c	Manifesto do coletivo do NeseF e organizações civis em defesa da gestão democrática da política educacional
2015	Manifesto do coletivo do NeseF em apoio ao movimento dos trabalhadores em educação pública do Paraná
2016	Manifesto do Coletivo do NeseF em repúdio ao Projeto “Escola sem Partido”
2017	Carta-Manifesto contra privatização e a descaracterização da Educação Pública no país e pelo fortalecimento do Fórum Nacional em Defesa da Filosofia no Ensino Médio
2018	A política pública entre os muros da democracia representativa
2020	Em repúdio ao desrespeito às prerrogativas do Direito Universal à Educação no Estado do Paraná, com a política das aulas remotas no período de pandemia

4 Todas as cartas-manifesto do NeseF estão disponíveis em: <http://www.educacao.ufpr.br/portal/NeseF/>.

3.1 GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISAS

3.1.1 G-FIL – Grupo de Educação Filosófica

Muito embora ao longo dos anos, desde sua fundação, o Núcleo mantivesse atividades de estudos, só em 2010 o G-FIL (Grupo de Educação Filosófica) se constituiu como grupo que passou a organizar semanalmente sessões sistemáticas e orgânicas de leitura e estudo de textos filosóficos que eram democraticamente selecionados e aprovados pelo Coletivo do NeseF.

Ao longo dos anos, muitos foram os textos, documentos e livros lidos e discutidos, entre os quais destaco alguns:

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARANTES, P.; SILVA, F. L.; FAVARETO, C.; FABRIN, R.; MUCHAIL, S. T. **Filosofia e seu ensino**. 2. ed. Petrópolis, SP: Vozes; EDUC, 1996.

CARRILHO, Manuel Maria. **Razão e transmissão da Filosofia**. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1987.

CARTOLANO, M. T. P. **Filosofia no 2º Grau**. São Paulo: Cortez, 1985.

CHAUÍ, M. Situação da Filosofia. In: ARANHA, M. L. de A. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da Cultura**. São Paulo: Círculo do Livro, [s.d.].

HELLER, A. **A Filosofia Radical**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1983.

HORKHEIMER, Max. **Eclipse da Razão**. Rio de Janeiro: Editora Labor do Brasil, 1976.

KANT, I. **Sobre a Pedagogia**. Trad. Francisco Cock Fontanella. Piracicaba: Unimep, 1996.

KOSIK, K. **A dialética do concreto**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

LEOPOLDO E SILVA, F. Por que filosofia no segundo grau. **Estudos Avançados**, 1992.

LUKÁS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. (Conferência: Congresso Mundial de Filosofia. Viena, 1968). In: TEMAS de ciências humanas, n. 4. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Livraria Editora de Ciências Humanas, 1978.

LUKÁS, G. Ontologia e historicidade. **TransFormação**, São Paulo, v. 19, p. 87-101, 1996.

LUKÁS, G. **Ontologia do ser social**: os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Ed. Ciências Humanas/USP, 1972.

MARX, K. **Grundrisse**. Manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2011. E-book.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, K. **O capital**. Crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. Livro 1. V. 1 e 2.

MARX, K. **Teses sobre Feuerbach**. Lisboa: Avante!, 1982. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/index.htm>. Acesso em: 16 jan. 2016.

OBIOLS, G. **Uma introdução ao Ensino de Filosofia**. Ijuí: Unijuí, 2002.

PORTA, M. A. G. **A Filosofia a partir de seus problemas**. São Paulo: Loyola, 2002.

TONET, I. **Método científico**. São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

Pelas referências acima relacionadas, que indicam os autores lidos, é possível perceber a opção epistemológica assumida pelo Núcleo: bibliografias do campo teórico e metodológico do materialismo histórico e dialético em diálogo com autores do entorno (perspectiva existencialista e fenomenológica).

3.1.2 G-CINE – Grupo Cinema, Filosofia e Educação

Em 2015, para atender ao interesse de alguns integrantes do Coletivo do NeseF que pesquisam a relação entre filosofia, educação e cinema criamos o G-CINE; com ele também nasce, em 2017, seu braço direito o *Cineclube Jogo de Cena*. O G-CINE é o resultado de uma longa experiência com o projeto *Filosofia, Cinema e Ensino* desenvolvido desde 2010 em escolas públicas estaduais pelo professor de Filosofia Alessandro Reina, pesquisador e integrante do NeseF.

Conforme bem descreve Reina em seu texto de tese,

inicialmente sugeriu-se que o cineclube tivesse como nome Cineclube Eduardo Coutinho, como homenagem póstuma a um dos maiores nomes do cinema documental brasileiro, no entanto, para evitar qualquer conflito com relação a propriedade intelectual, o Coletivo optou por nomear o cineclube como *Jogo de Cena*, uma homenagem ao filme homônimo de 2007 de direção de Eduardo Coutinho (REINA, 2021).

Ressalta-se que o início das atividades do cineclube, para demarcar sua identidade, teve sessões cineclubistas intercaladas com encontros regulares de membros do **G-CINE/NeseF** engajados em pensar a natureza do cinema brasileiro e sua relação com a Educação e a

Filosofia. Com o objetivo de conhecer as raízes do cinema nacional e suas configurações, tanto a programação do Cineclube **Jogo de Cena** como a do **G-CINE** foram focadas nos filmes e temáticas do cinema nacional, mais especificamente voltadas ao **Cinema Novo**.

Fato é que nos dois anos seguintes (2018 e 2019) o projeto **G-CINE** e **Jogo de Cena** deu continuidade aos estudos sobre o Cinema Novo, e a programação cineclubista foi pensada com base nesse movimento. A intenção foi buscar uma ampla compreensão do fenômeno do cinema autoral nacional a partir da primeira fase desse movimento e o impacto que a ditadura militar impôs às produções cinematográficas no país em 1964. Em 2019, o projeto voltou-se ao estudo de filmes da segunda fase do Cinema Novo para compreender como as produções cinematográficas posteriores ao golpe de 1964 tratavam dos principais problemas sociais e políticos no Brasil por meio da cinematografia.

Quadro 3 – Lista de filmes – Cineclube Jogo de Cena

Data	Filme	Local
08/05/2015	Machuca (CHI-2004), direção de Andres Wood	Anfiteatro 400 D. Pedro I
26/06/2015	Chove sobre Santiago (CHI-1975), direção de Helvio Soto	Anfiteatro 400 D. Pedro I
25/09/2015	Deus e o Diabo na Terra do Sol (BRA-1964), direção de Glauber Rocha	Anfiteatro 400 D. Pedro I
02/10/2015	Quanto Vale ou é por Quilo? (BRA-2005), direção de Sérgio Bianchi.	Anfiteatro 400 D. Pedro I
18/12/2015	O que é isso companheiro? (BRA-1997), direção de Bruno Barreto	Anfiteatro 400 D. Pedro I
05/05/2016	Human – Vol. 1 (FRA-2015), direção de Yann Arhus Bertrand	Anfiteatro CEP
16/06/2016	Human – Vol. 2 (FRA-2015), direção de Yann Arhus Bertrand	Anfiteatro CEP
01/09/2016	Human – Vol. 3 (FRA-2015), direção de Yann Arhus Bertrand	Anfiteatro CEP
26/10/2017	Rio 40 Graus (BRA-1955), direção de Nelson Pereira dos Santos	Anfiteatro 400 D. Pedro I
30/11/2017	O Pagador de Promessas (BRA-1962), direção de Anselmo Duarte	Anfiteatro 400 D. Pedro I
14/12/2017	Deus e o Diabo na Terra do Sol (BRA-1964), direção de Glauber Rocha	Anfiteatro 400 D. Pedro I
05/05/2018	Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro (BRA-1969), direção de Glauber Rocha	Sala 240 – Rebouças
30/06/2018	Vidas Secas (BRA-1963), direção de Nelson Pereira dos Santos	Sala 240 – Rebouças
25/08/2018	Os Fuzis (BRA-1964), direção de Ruy Guerra	Sala 240 – Rebouças
27/10/2018	Terra em Transe (BRA-1967), direção de Glauber Rocha	Sala 232B – Rebouças
08/12/2018	Cinema Novo (BRA-2016), direção de Erik Rocha	Sala 232B – Rebouças

Data	Filme	Local
27/04/2019	Aruanda (BRA-1959), direção de Linduarte Noronha Couro de Gato (BRA-1962), direção de Joaquim Pedro de Andrade Arraial do Cabo (BRA-1960), direção de Paulo Cesar Saraceni e Mário Carneiro	Sala 232B – Rebouças
29/06/2019	Barravento (BRA-1962), direção de Glauber Rocha	Sala 232B – Rebouças
17/08/2019	Sessão Especial: A contra República de Curitiba (BRA-2019), direção de Carlos Pronzato	Sala 232B – Rebouças
26/10/2019	Cinco Vezes Favela (BRA-1962), direção de Cacá Diegues, Leon Hirszman, Joaquim Pedro de Andrade, Miguel Borges e Marcos Farias	Sala 232B – Rebouças

Além da programação do cineclube Jogo de Cena, acompanhei nos anos de 2017 e 2018 uma experiência cineclubista em duas vilas localizadas na periferia de Curitiba: Vila Osternack (Bairro Boqueirão) e Vila Sabará (Cidade Industrial – CIC).

Na Vila Osternack, foi a **Associação de Moradores 23 de Agosto**, por intermédio de Sidnei Martins (formado em Filosofia pela UFPR, tendo sido, há alguns anos, bolsista do Programa LICENCIAR), que abriu espaço para organização das atividades cineclubistas. Em 2017, a Associação vinha discutindo, principalmente com o público jovem, a possibilidade de criar no bairro um espaço de lazer, associado a atividades culturais. O funcionamento do cineclube, mesmo que por um curto período, contribuiu também com o debate das necessidades locais, no caso, a construção de um parque cultural. No ano seguinte, alguns jovens militantes da Vila Sabará entraram em contato com Weliton Alécio Tarelho (integrante do Nese/G-CINE) para replicar a experiência também na vila em que moravam.

Coube a Weliton e a mim a responsabilidade de iniciar a conversa como os jovens de Osternack e Sabará a partir de algumas discussões sobre cotidiano e cinema nacional. Foram feitos estudos de obras cinematográficas renomadas do cinema nacional, especialmente de Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos, além de nomes do Cinema Marginal e da “Boca do lixo” como Júlio Bressane e Rogério Sganzerla que simbolizariam um trabalho icônico para a história de nosso cinema. Olhamos para essas produções buscando compreender temas variados que perpassam as realidades de nossa cultura, mas que se expandem ainda mais através da visão atenta sobre um mundo em constante mudança. Do ponto de vista teórico, André Bazin, Ismail Xavier e Jean Claude Carrière foram a fonte de estudos para os projetos.

As obras fílmicas foram selecionadas coletivamente com o intuito de discutir questões e temas sensíveis do cotidiano. Após a escolha dos filmes, as tarefas eram divididas entre os presentes, incluindo organização de material teórico sobre os filmes e confecção de artes para folders e cartazes on-line e físicos. Foram exibidos e discutidos os filmes *O Auto da Compadecida*,

de Guell Arraes; *Que Horas Ela Volta?*, de Anna Muylaert; *O Homem que virou suco*, de João Batista de Andrade; *Era o Hotel Cambridge*, de Eliane Caffé; *A Hora da Estrela*, de Suzana Amaral; e *A Marvada Carne*, de André Klotzel.

O projeto “cineclube nos bairros”, embora não tenha sido possível dar continuidade por motivos logísticos e mesmo tendo atingido um público pequeno (de aproximadamente 100 pessoas na Vila Osternack e 80 na Vila Sabará), a meu ver foi uma experiência muito importante. Pessoalmente, fez-me voltar a meados dos anos de 1980 quando utilizei, nas atividades pastorais (Grupos de Jovens e Pastoral Operária), a projeção de filmes (8mm) para compreender o que estava acontecendo no cenário político brasileiro e para discutir, ao mesmo tempo, situações da vida cotidiana. Mantenho contato com as lideranças das duas vilas e pretendo retomar este projeto em 2022.

3.1.3 G-FILO – Grupo de Filosofias Outras

Em parceria com o IFIL, o Nese fundou em 2017 o **Grupo de Pesquisa em Filosofias Outras** (G-FILO). Trata-se da criação de um espaço de pesquisa e formação para professores(as), estudantes e pesquisadores(as) interessados(as) em estudar a História da Filosofia sob a perspectiva de autores(as) latino-americanos(as). A principal razão de criar esse grupo está relacionada a um fato recorrente nos cursos de humanidades: praticamente toda perspectiva de estudo se volta para o pensamento eurocêntrico e não continental. As obras de grandes autores, historiadores (da Filosofia) e filósofos fora desse centro não são estudadas, quando muito compõem uma bibliografia secundária dos cursos ministrados.

Com o objetivo de permitir um contato mais aprofundado com esses autores, o grupo decidiu por realizar exposições rápidas seguidas de debates, propiciando aos(às) graduandos(as) e/ou pós-graduandos(as) em Filosofia e professores(as) um contato maior com a filosofia e o pensamento que se desenvolve nas Américas, que têm como fundo material e social diversos conflitos políticos e culturais que formam os povos e os Estados-Nações desse continente.

O Primeiro Ciclo de encontros contou com a palestra inaugural do coordenador do IFIL na época, Pe. Domenico Costella, com uma ampla apresentação da filosofia latino-americana – dos primórdios com Leopoldo Zea até pensadores mais contemporâneos. Seguindo de apresentação dos 4 integrantes do grupo, Altair Percicotty, Rafael Athayde, Lucas Lipka Pedron e, encerrando o ciclo, Marcos Antonio de França. O ciclo foi realizado entre os dias 12 de maio de 2017 e 21 de julho de 2017 na sede do IFIL, contando com a presença de 72 pessoas ao longo dos 5 dias de evento, com média de 14,4 pessoas por dia.

O Segundo Ciclo expandiu os horizontes das pesquisas originais, incorporando o debate sobre filosofia indígena e africana e sobre o cinema brasileiro. Ampliou-se também a oferta dos seminários a estudantes do Ensino Médio, que foram os grandes participantes do primeiro ciclo de encontros. Abrimos o segundo ciclo com a palestra de Gustavo Fontes sobre filosofia indígena; seguidos da apresentação de Ivo Queiroz, Giselle Schnorr e Thiago Felício. Essas apresentações ocorreram na sede do IFIL entre os dias 26 de agosto de 2017 e 11 de novembro de 2017, contando com a presença de 39 pessoas ao longo dos 4 encontros, com uma média de 9,75 pessoas por evento.

A partir do terceiro ciclo, a proposta do grupo foi oficialmente expandida, com a mudança para o nome de Grupo de Pesquisa de Filosofias Outras (G-FILO), onde o foco das apresentações privilegiou temas de pesquisas fora do eixo eurocêntrico. Pensando na participação dos estudantes do Ensino Médio, ampliamos a oferta dos seminários de apresentação para dentro das escolas. Nesse sentido, fizemos uma parceria com o Colégio Estadual Ivo Leão, por meio da mediação do professor Everton Marcos Grison, e com o Colégio Estadual Clotário Portugal, através da figura do professor Marcelo Moraes.

No Ivo Leão foram realizados dois encontros, que tinham como foco os temas do vestibular da UFPR, trabalhados com base no diálogo com as filosofias outras. O primeiro encontro foi realizado no dia 24 de abril de 2018, o segundo no dia 14 de agosto de 2018, contando com a presença de 83 estudantes, sendo 42 no primeiro encontro e 41 no segundo. Lucas Lipka Pedron e Marcos Antonio de França foram os integrantes do grupo responsáveis pela apresentação. No Clotário Portugal foi realizada uma sessão de apresentação do filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), de Glauber Rocha, seguido de um curto debate com os 21 estudantes presentes no dia. Devido ao encontro propiciado pela atividade, o grêmio estudantil da escola convidou os palestrantes Lucas Lipka Pedron e Marcos Antonio de França para mais um encontro, uma conversa informal sobre filosofia, carreira acadêmica, dificuldades pessoais e profissionais na carreira de professor. O encontro, no entanto, não foi registrado como uma atividade do grupo, mas sim uma atividade do grêmio estudantil da escola.

O Terceiro Ciclo de apresentações contou com a palestra inicial de Marcos Antonio de França, seguida da exposição de Murilo Luiz Milek e Luiz Thiago Freire Dantas. O terceiro ciclo iniciou no dia 4 de abril de 2018 e se encerrou no dia 12 de maio de 2018. Todas as sessões foram realizadas no IFIL, contando com a presença de 64 pessoas ao longo de 3 encontros, com média de 21,3 pessoas por dia.

O Quarto Ciclo iniciou com a apresentação de Gustavo Jugend, seguida da apresentação dupla de Bárbara Canto e Camila Milek, depois ocorreu a da tripla de Lucas Lipka Pedron, Marcos

Antonio de França e Murilo Luiz Milek, seguido de Marcos Antonio Valentim e encerrando com a apresentação de Thiago Henrique Felício. Os eventos começaram no dia 23 de agosto de 2018 e encerraram no dia 6 de dezembro de 201. Todos realizados no IFIL, contando com a presença de 72 pessoas ao longo dos 5 encontros, em uma média de 14,4 pessoas por apresentação.

Em 2019, realizamos, em parceria com o PPGE, o curso *Ciclos de seminários Rosa Luxemburgo* com os palestrantes Gustavo Fontes e Alexsander Machado. Foram 6 encontros de 4 horas de duração, além da carga prevista de 6 horas de leituras não presenciais, totalizando 30 horas de atividade. O seminário contou com a presença e certificação de 9 pessoas que acompanharam todo o curso, junto com eventuais presenças em dias não marcados.

Como uma forma de sistematizar os 4 ciclos de seminários do NeseF-G-FILO de 2017 e 2018, em 2019 uma edição da **Revista do NeseF: Filosofia e Ensino** foi dedicada ao tema das filosofias outras com o título *Filosofia e Alteridade*. A edição contou com publicação de 7 (sete) artigos, um ensaio e o Manifesto das Filosofias Outras, publicado na sessão de Opinião da revista.

Além da revista, constam ainda duas publicações complementares no jornal *O Sísifo* do G-FILO. Na primeira edição do jornal em 2018, foi publicado o artigo escrito coletivamente pelo grupo *Sobre o que é a filosofia e como ela poder ser outra*. E na edição de agosto de 2019, Grison redigiu o artigo *O espaço de fala do cineclube no ensino de filosofia: experiência do Colégio Estadual Ivo Leão*.

Como forma de ampliar a rede de pesquisa em filosofias outras, o grupo também participou de eventos, palestras e gravações organizadas por outras entidades. Destacamos a presença do G-FILO, com a participação de Altair Percicotty, no V Congresso Brasileiro de Filosofia da Libertação e II Encontro Internacional de Filosofia Africana, realizado em 2017 no Kilombo Tenonde, em Valença-BA. Ênfase também a participação de Rafael Athayde e Lucas Lipka na gravação do *podcast Hiperbólico*, sobre a filosofia na América Latina.

Devido à recente crise sanitária, o G-FILO não realizou nenhuma atividade exclusiva, mas participou de diversos eventos. Entre eles, destaca-se o II Colóquio Internacional Walter Benjamin, realizado em parceria com o grupo CNPq História das Filosofias, entre 27 de setembro e 28 de novembro de 2020. Esse colóquio contou com a presença de 18 palestrantes convidados em 16 palestras, além de 22 mesas de comunicação, onde foram apresentados 108 trabalhos de graduandos, pós-graduandos e professores universitários. Sendo realizado inteiramente de forma *on-line*, o evento certificou mais de 300 pessoas como ouvintes.

Abaixo segue o descritivo das atividades realizadas pelo G-FILO, com data, título e palestrante responsável no dia:

Quadro 4 – Seminários NeseF/G-FILO – IFIL

Data	Tema	Palestrante
12/05/2017	Introdução à Filosofia da Libertação	Pe. Domenico Costella (IFIL)
26/05/2017	Enrique Dussel e a Filosofia da Libertação	Altair Gabardo Percicotty
09/06/2017	Marilena Chauí: O que é Ideologia?	Rafael Athayde Marcelino da Silva
07/07/2017	O Anticristo e o Fim do Mundo (sobre Paulo Eduardo Arantes)	Lucas Lipka Pedron
21/07/2017	O negro no Brasil: O povo Brasileiro de Darcy Ribeiro	Marcos Antonio de França
26/08/2017	Viveiros de Castro e o pensamento ameríndio	Gustavo Henrique Fontes de Holanda
21/10/2017	Introdução à Filosofia Africana	Ivo Queiroz
28/10/2017	A filosofia intercultural de Raúl Fornet-Betancourt	Giselle Moura Schnorr
11/11/2017	Glauber Rocha e o Cinema Novo no Brasil	Thiago Henrique Felício
04/04/2018	A perspectiva ilusória: um olhar sobre o tapete da história	Marcos Antonio de França
02/05/2018	A filosofia política a partir da filosofia africana	Luis Thiago Freire Dantas
25/05/2018	A miséria da sociologia brasileira: sobre a <i>Tolice da Inteligência Brasileira</i> de Jessé de Souza	Murilo Luiz Milek
23/08/2018	Quem tem medo do Lula mau? Uma análise psicanalítica de conjuntura	Gustavo Jugend
20/09/2018	Me permite um protesto? A ignorância história dos direitos humanos no Brasil	Bárbara Kathleen Nascimento Canto e Camila Sant'Ana Vieira Ferraz Milek
25/10/2018	Filosofia, Democracia e o Fascismo	Lucas Lipka Pedron, Marcos Antonio de França e Murilo Luiz Milek
22/11/2018	A crítica xamânica da mercadoria em <i>A queda do céu</i> de Davi Kopenawa	Marco Antonio Valentim
06/12/2018	O Golpe no cinema: o intelectual diante da derrota na luta de classes	Thiago Henrique Felício

Por meio da coordenação de Everton Marcos Grison, o NeseF/G-FILO em parceria com o Colégio Estadual Ivo Leão foi expandida, realizando, assim, dois ciclos de cinedebate na escola. Foram realizadas 12 sessões, conforme quadro abaixo, para assistir e debater filmes escolhidos em diálogo com os estudantes. Participaram 19 mediadores convidados de 4 estados diferentes (Brasília, Paraná, Piauí e Santa Catarina) e 97 estudantes do colégio.

Quadro 5 – NeseF/G-FILO – Cinedebate Escola Ivo Leão

Data	Filme/cineasta	Debatedores
08/03/2019	<i>Ágora</i> (2009), direção de Alejandro Amenábar	Kelly Oliveira, Solange Reiguel Vieira e Marcos Antonio de França
29/03/2019	<i>Matrix</i> (1999), direção de Lana e Lilly Wachowski	Jonas José Berra e Lucas Lipka Pedron

Data	Filme/cineasta	Debatedores
26/04/2019	<i>O Sorriso de Monalisa</i> (2003), direção de Mike Newell	Maria Dulcinéia Costa da Siqueira e Murilo de Oliveira Lazarin
10/05/2019	<i>Fahrenheit 451</i> (2018), direção de Ramin Bahrani	Kelly Oliveira e Francisco Atualpa Ribeiro Filho
31/05/2019	<i>O nome da Rosa</i> (1986), direção de Jean-Jacques Annaud	Marcos Antonio de França e Edinei Marcos Grison
28/06/2019	<i>Ensaio sobre a Cegueira</i> (2008), direção de Fernando Meirelles	Tatiane Salete de Almeida e Caio Henrique
20/08/2019	<i>A metamorfose (Prevrashchenie)</i> (2002), direção de Valeri Fokin	Sérgio Paulo Caetano e Reginaldo Hiraoka
17/09/2019	<i>Estrelas além do tempo</i> (2016), direção de Theodore Melfi	Mariane Mirian Baggio e Michele de Souza
01/10/2019	<i>A Onda</i> (2008), direção de Dennis Gansel	Irenilson Lubacheski e Edinei Marcos Grison
22/10/2019	<i>Hannah Arendt – Ideias que chocaram o mundo</i> (2012), direção de Margarethe von Trotta	Kelly Oliveira e Leila Athaídes da Rosa
05/11/2019	<i>A Teoria de Tudo</i> (2014), direção de James Marsh	José Lucas N. Maluf Klosiensi e Guilherme Schinzel
26/11/2019	<i>Batismo de Sangue</i> (2006), direção de Helvecio Raton	Tatiane Salete de Almeida e Caio Henrique

Particpei do planejamento e acompanhei parte dos Seminários e dos Cinedebates desenvolvidos pelo NeseF/G-FILO. As discussões, leituras e falas confirmaram o que, de certa forma, já sabíamos: há muitos(as) autores(as)/intelectuais latino-americanos(as), em especial brasileiros(as) que são extremamente valorizados(as) no exterior. Não por acaso, vimos nesta década tantas criações de centros de estudos brasileiros em universidades europeias, norte-americanas e asiáticas. Entre elas, destacamos a Universidade George Washington, UMASS Amherst, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade de Salamanca, Universidade de Oxford em conjunto com o St Antony's College, além de iniciativas como a do governo chinês que financiou um centro de estudos brasileiros independente de um polo acadêmico.

3.1.4 G-FILIN – Grupo de Filosofia e Infância

Criamos o Grupo Filosofia e Infância (G-FILIN) em fevereiro de 2019 com a participação de pessoas interessadas na temática da infância. Os(As) integrantes são professores(as), pesquisadores(as) da pós-graduação em educação da UFPR, tanto do mestrado como do doutorado e do pós-doutorado, além de discentes de diferentes cursos de graduação, como o de Pedagogia e de licenciaturas, e professores do ensino básico público e privado.

Ao longo do ano de 2019, o grupo se reuniu regularmente a cada quinzena nas manhãs de sábado, nas dependências do NeseF – Rebouças – Setor de Educação da UFPR. Os encontros

do grupo se destinaram ao estudo dos escritos de Walter Benjamin sobre a educação e da infância em interlocução com autores de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas da sociologia da infância, da psicologia infantil, dos estudos sobre linguagem, da metodologia do ensino de filosofia e da filosofia da educação. Assim, frequentemente estudavam-se e discutiam-se ideias educacionais de autores como Paulo Freire, Mikhail Bakhtin, Matthew Lipman, Jorge Larrosa, entre outros.

Em 2020, uma programação de encontros presenciais visando às relações entre infância e colonialidade foi estabelecida, inclusive com a participação de renomados pesquisadores de outras instituições, no entanto por conta das restrições devido à pandemia acabou-se impedido sua realização. Em razão do contexto de pandemia, foram realizados alguns encontros virtuais com a mesma temática, mas as dificuldades de agenda e o volume de atividades demandadas pelo ensino remoto impediram que o projeto avançasse. No entanto, foi possível viabilizar um encontro virtual para estudar e debater o programa de “literacia familiar”, de incentivo à leitura e à literatura infantil entre as famílias, proposto pelo Ministério da Educação para o público infantil.

Como resultados mais concretos das atividades do grupo, cabe destacar a organização da edição do dossiê *A filosofia na educação das crianças e jovens* da Revista do NeseF: Filosofia e Ensino (volume 8, número 2, agosto/dezembro 2019) e da edição jornal O Sísifo em outubro de 2019, cuja temática central foi a infância e a Filosofia. As leituras e discussões também contribuíram para a publicação, de integrantes do grupo, do artigo *As metamorfoses que o amor provoca: as relações porosas entre W. Benjamin e Asja Lacis (ou o teatro, a política e a filosofia)* publicado na revista Artefilosofia da UFOP (volume 15, número 29, 2019) e o capítulo *Jogos, gestos e estranhamentos: as experiências do teatro como contribuições para a educação filosófica* publicado no livro *Ensino de filosofia: dimensões teórico-metodológicas* (Trilogia do NeseF, volume 2, 2020).

3.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA E PROJETOS EDITORIAIS

3.2.1 Revista do NeseF

Desde 2008, vínhamos discutindo no Coletivo do NeseF sobre a possibilidade de criar um periódico eletrônico com o intuito de publicar reflexões e resultados de pesquisa dos integrantes do Coletivo, de professores(as), de estudantes e de pesquisadores(as) interessados(as) em divulgar materiais relacionados à Educação Filosófica/Ensino de Filosofia.

Em 2 de junho de 2011, fundamos a *Revista do NeseF: Filosofia e Ensino* e, em 2013, ela foi oficialmente lançada com a publicação de seu primeiro número. Constitui-se em veículo de informação, combinando conteúdos científicos e análises de políticas públicas educacionais. Com edições semestrais, em formato digital e hospedada no *site* do NeseF/UFPR, a publicação é de leitura irrestrita, sendo seus direitos de reprodução, total ou parcial, reservados ao NeseF e sendo seus direitos autorais reservados aos(às) autores(as), conforme jurisprudência em vigor.

De 2013 até o momento (maio de 2021), contamos com a publicação de **17 edições**, sendo duas especiais, conforme detalhado no quadro abaixo:

Quadro 6 – Revista do NeseF

Ano	Título	Link
2013	Edição Especial de Lançamento	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2393
2013	Expressões do Filosofar e Formação de Professores	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2394
2013	Desafios Epistemológicos e Políticos da Filosofia na Escola Básica	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2400
2014	Teoria e Prática do Ensino da Filosofia: Metodologias e Vivências Filosóficas na Educação Básica	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2406
2014	Educação Filosófica, Ensino de Filosofia e Política Educacional, Análises e Perspectivas	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2401
2015	Filosofia e Diferentes Perspectivas de Educação Filosófica	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2402
2015	Educação Filosófica no contexto das políticas educacionais	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2405
2016	Filosofia, arte e militância docente	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2455
2017	Reflexões sobre a docência de Filosofia	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2552
2018	Cinema, Filosofia e Educação	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2626
2018	Filosofia e esclarecimento: razão pública e análise de conjuntura	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2701
2019	Filosofia e Alteridade	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2856
2019	A Filosofia na educação de crianças e jovens	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2906
2020	Educação Filosófica: elementos para a compreensão da racionalidade e da realidade presente	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/2993
2020	Nada será como antes	https://revistas.ufpr.br/NeseF/issue/view/3054
2021	Filosofia Aplicada – Edição Especial	https://revistas.ufpr.br/NeseF/article/view/80615/43475
2021	Edição Paulo Freire – no prelo	

Sou coordenador e editor da revista juntamente com Valéria Arias desde sua criação. Recentemente o Coletivo do NeseF indicou também Hélio Camilo para participar da coordenação

e edição. A revista define-se como veículo democrático de natureza institucional e acadêmica, com preocupação pedagógica e política, organizada e gerida por professores(as) e pesquisadores(as) integrantes do Coletivo Nesef. Na minha avaliação, o projeto editorial da Revista vem cumprindo os objetivos que lhe foram atribuídos desde o princípio, quais sejam: a) veicular conteúdos com validade científica e político-pedagógica, relacionadas ao ensino de Filosofia e à Filosofia no âmbito da Educação Escolar; b) constituir-se em espaço aberto, segundo critérios estabelecidos, para publicação de artigos e ensaios produzidos por professores de Filosofia, acerca de suas práticas de ensino, leituras, opiniões e pesquisas; c) consolidar-se como canal, segundo critérios estabelecidos, para publicação de informações e opiniões acerca dos problemas relacionados ao Ensino de Filosofia, incluindo o espaço institucional da disciplina na escola básica e na educação superior e a formação dos(as) professores(as) que a lecionam; d) constituir-se num referencial de pesquisa para professores de Filosofia; e) fortalecer institucionalmente o Nesef, colaborando para sua visibilidade e ampliando seus meios de expressão e comunicação com a comunidade acadêmica, com os(as) professores(as) da escola básica e com a sociedade em geral.

3.2.2 Livros, textos publicados em periódicos e capítulos de livros

Entre os anos 2004 e 2020, participei como autor, coautor e organizador da publicação de **15 livros**. A maior parte deles em parceria com professores(as), orientandos(as) e orientados(as) que participaram ou que ainda participam do Nesef.

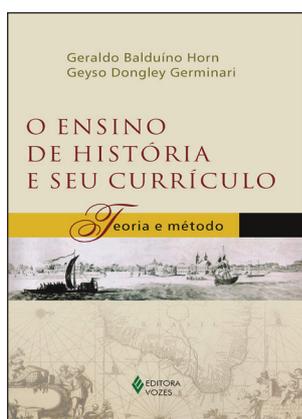
Apresento, abaixo, cronologicamente um pequeno resumo do conteúdo de cada um dos livros publicados, do início de minha trajetória acadêmica até o presente momento (estão incluídos aqui apenas os livros de autoria e coautoria e as obras em que participei como organizador, considerando projetos editoriais deliberados pelo Coletivo do Nesef).

HORN, Geraldo Balduino; DIEZ, Carmen Lucia Fornari. **Orientações para elaboração de projetos e monografias**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 124 p.



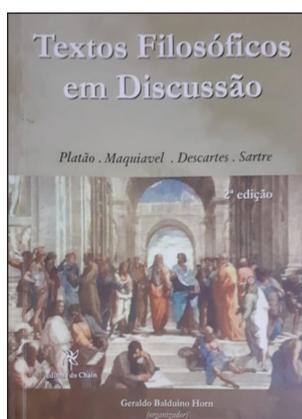
Este livro, além de tratar de questões teóricas relativas à produção do conhecimento, oferece orientações básicas para a elaboração de todas as etapas de um projeto de pesquisa, bem como as da monografia. Busca atender tanto as exigências dos cursos de graduação como de pós-graduação, oferecendo ao aluno subsídios teóricos e metodológicos para nortear a atividade de pesquisa e a construção do conhecimento científico. Apresenta, também, as normas técnicas para a comunicação formal do trabalho, bem como os itens necessários para apresentação gráfica da monografia.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysongley. **O ensino de história e seu currículo: teoria e método**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 160 p.



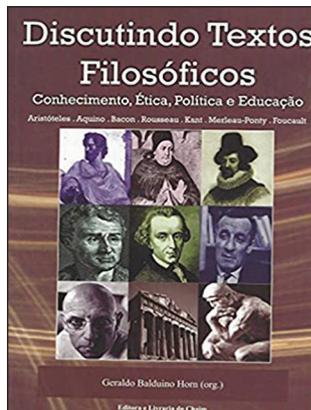
A temática examinada neste estudo pauta-se no trabalho como princípio organizador da teoria curricular de História, vendo, nas relações sociais e de produção, o objeto da história; e na dialética, o método de produção de conhecimento. Essas questões foram amplamente discutidas por Gramsci, com base em Marx, e por outros marxistas contemporâneos. Além dos pressupostos básicos gerais que permitem situar e delimitar a presente análise, propõe-se também uma abordagem mais específica no campo da própria história: quando à forma como se dá o processo de produção de conhecimento histórico no âmbito da História (Historiografia) marxista renovada da chamada Nova Esquerda Inglesa.

HORN, Geraldo Balduino (org.). **Textos filosóficos em discussão: Platão, Maquiavel, Descartes, Sartre**. 2. ed. Curitiba: Chain, 2007. 171 p.



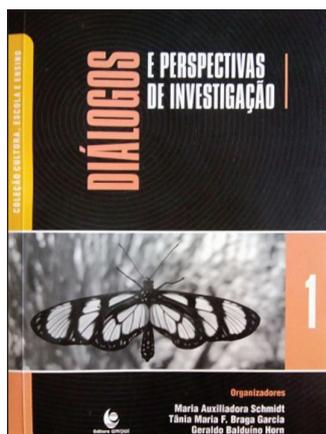
Este livro apresenta em linhas gerais os principais temas e problemas tratados em quatro importantes textos da História da Filosofia, a saber: *A República: Livro VII – Alegoria da Caverna*, de Platão; *O Príncipe*, de Maquiavel; *O Discurso do Método*, de Descartes; *O Existencialismo é um Humanismo*, de Sartre. Mais do que uma interpretação acabada do que cada filósofo escreveu em sua obra, os autores apresentam as circunstâncias históricas nas quais os textos foram escritos e as ideias centrais que circunscrevem o conteúdo dos mesmos.

HORN, Geraldo Balduino (org.). **Discutindo textos filosóficos:** Aristóteles, Aquino, Bacon, Rousseau, Kant, Merleau-Ponty, Foucault. Curitiba: Chain, 2008. 137 p.



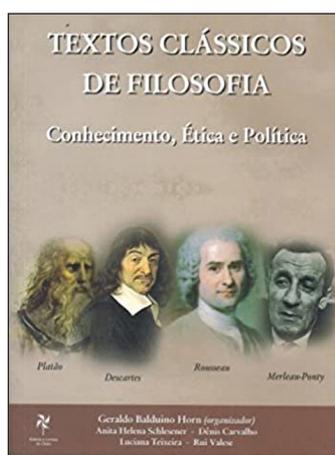
Esta obra foi elaborada pelos(as) pesquisadores(as) do NeseF (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia) da UFPR. Temas como o conhecimento, a ética, a política e a educação estão presentes nos textos dos filósofos selecionados: Aristóteles, Aquino, Bacon, Rousseau, Kant, Merleau-Ponty e Foucault. A análise filosófica busca enaltecer o pensamento reflexivo, as circunstâncias históricas nas quais os textos foram escritos e as ideias centrais neles contidos.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Maria F. Braga; HORN, Geraldo Balduino (org.). **Diálogos e perspectivas de investigação.** Ijuí: Unijuí, 2008. 335 p.



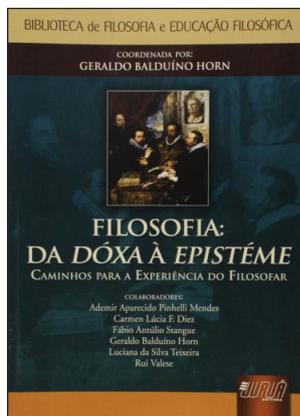
“Em seu conjunto os textos apresentam abordagens utilizadas por investigadores que criam espaço para a construção de um fértil diálogo, cujos resultados apontam contribuições para o avanço do conhecimento científico sobre os saberes e práticas escolares. Algumas reflexões e debates resultantes desse diálogo entre pesquisadores – professores e alunos – foram selecionados para compor este livro, que abre a Coleção Cultura, Escola e Ensino. A trajetória do grupo se define pela busca de formas de aproximação com os processos de escolarização para estudar determinadas dimensões da experiência escolar...”

HORN, Geraldo Balduino (org.). **Textos clássicos de filosofia:** conhecimento, ética e política. Curitiba: Chain, 2010. 134 p.



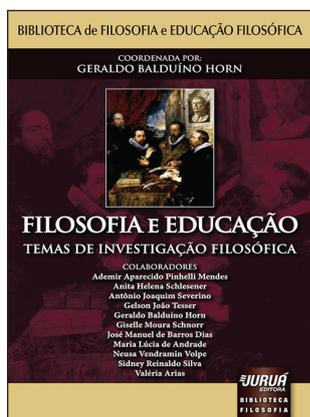
Uma das formas de contribuir com a consolidação da Filosofia como disciplina curricular no Ensino Médio é a produção de materiais para professores(as) e estudantes. É com esse objetivo que o NeseF-UFPR lança sua terceira obra nessa direção. Este livro apresenta alguns dos principais temas e problemas tratados em quatro importantes textos da História da Filosofia, a saber: *A República – Livro X*, de Platão; *Discurso do Método*, de Descartes; *Discurso sobre a origem e fundamento da desigualdade entre os homens*, de Rousseau; *Conversas 1984 e Einstein e a crise da razão*, de Merleau-Ponty.

HORN, Geraldo Balduino (coord.). **Filosofia: da Doxa à Epistême** – caminhos para a experiência do filosofar. Curitiba: Juruá, 2012. 228 p. (Biblioteca de Filosofia e Educação Filosófica).



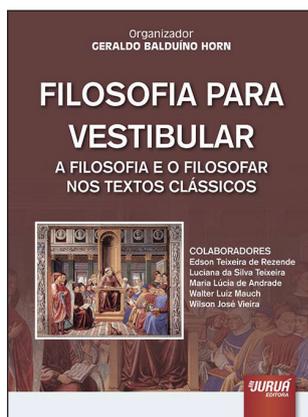
Com mais de 2600 anos de existência, a Filosofia é compreendida como um saber considerado rigoroso, profundo, criativo e crítico, que se realiza por meio de reflexões e argumentações sistemáticas. Seu ponto de partida são os grandes problemas existenciais, sociais e políticos enfrentados pela humanidade em todos os tempos e lugares. Este livro apresenta uma visão ampla da Filosofia desde seu surgimento, passando pelas grandes áreas e campos de estudo, como ética, política, linguagem, lógica, conhecimento, estética, além de questões relacionadas ao mundo do trabalho e às situações concretas do cotidiano.

HORN, Geraldo Balduino (coord.). **Filosofia e educação: temas de investigação**. Curitiba: Juruá, 2012. 204 p. (Biblioteca de Filosofia e Educação Filosófica).



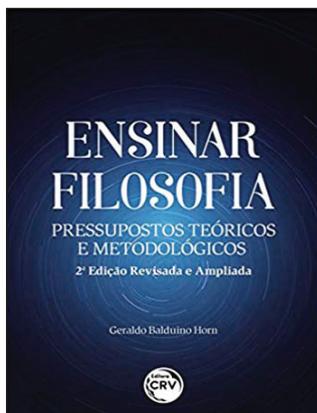
Os(As) autores(as) são professores(as) de Filosofia que pesquisam e aprofundam temáticas que inter-relacionam Filosofia e Educação sob diferentes abordagens e perspectivas. Entre outros pensadores, os escritos destacam ideias, argumentos e reflexões de Walter Benjamin, Manuel Patrício, Lévinas, Habermas, Rawls, Freire, Lukács e Dario Vellozo. Temas polêmicos e de grande relevância para o campo educacional – como ética, política, estética, conhecimento e ensino de Filosofia – são analisados à luz de teorias clássicas do pensamento filosófico contemporâneo.

HORN, Geraldo Balduino (org.). **Filosofia para vestibular – a filosofia e o filosofar nos textos clássicos**. Curitiba: Juruá, 2013. 118 p.



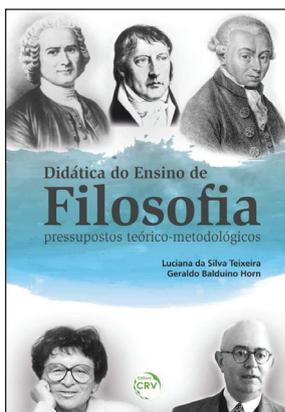
Este livro apresenta os principais temas e problemas tratados em seis importantes textos da História da Filosofia, a saber: *Meditações Metafísicas I e II*, de René Descartes; *A função do dogma na investigação científica*, de Thomas Kuhn; *O princípio Responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica*, de Hans Jonas; *Apologia de Sócrates*, de Platão; *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*, de Jean-Jacques Rousseau; *Ética a Nicômaco – Livro I*, de Aristóteles.

HORN, Geraldo Balduino. **Ensinar filosofia**: pressupostos teóricos e metodológicos. 2. ed. rev. e ampl. Curitiba: CRV, 2017. 214 p.



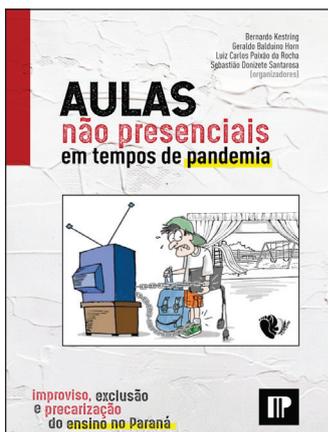
Para onde conduzir o ensino de Filosofia? Qual é a prática social de referência da Filosofia e de seu ensino? Qual é a sua especificidade do ponto de vista da mediação didática? Essas e outras questões são objeto de reflexão deste livro. Procura-se, principalmente, mostrar de que forma, por meio do ensino da Filosofia, pode-se contribuir para a ressignificação da experiência do aluno, seja instigando seu posicionamento e intervenção no meio social como cidadão que participa da construção do processo histórico, seja possibilitando ampliar sua *Weltanschauung* – visão de mundo –, ressignificando sua existência.

HORN, Geraldo Balduino; TEIXEIRA, Luciana da Silva. **Didática do ensino de filosofia**: pressupostos teórico-metodológicos. Curitiba: CRV, 2017. 150 p.



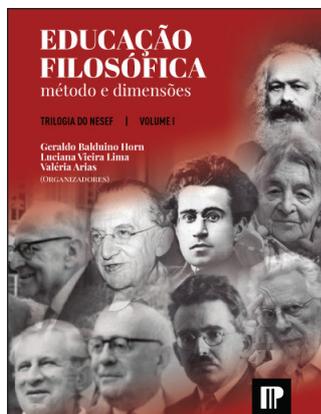
Este livro visa a apresentar alguns fundamentos didáticos e metodológicos para o ensino de Filosofia na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio. A partir de reflexões filosóficas de autores clássicos da filosofia moderna e contemporânea como Rousseau, Kant, Hegel, Adorno e Agnes Heller, procura-se evidenciar perspectivas e pressupostos teórico-metodológicos que possam auxiliar os(as) professores(as) de Filosofia na compreensão da especificidade de seu trabalho em sala de aula. O Método do Ensino de Filosofia é apresentado na perspectiva da própria Filosofia.

KESTRING, Bernardo; HORN, Geraldo Balduino; ROCHA, Luiz Carlos Paixão da; SANTAROSA, Sebastião Donizete. **Aulas não presenciais em tempos de pandemia**. Curitiba: Platô Editorial, 2020. 208 p.



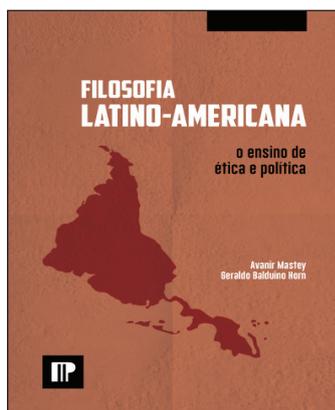
Os textos que compõem este livro foram escritos por professores que lutam por uma sociedade livre, em que ninguém tenha que agir por temor aos “príncipes regentes” do momento [porque assim age quem impõe como se soberano fosse], nem por medo de perder seu emprego, nem por buscar a recompensa de um afago. Uma sociedade livre, buscada pela ciência e pela sabedoria, há de ser aquela em que ninguém seja obrigado a agir sob coação. A coação é a única forma de agir do tirano, porque ele sabe que não conquista nem almas nem corações (João Wanderly Giraldi).

HORN, Geraldo Balduino; LIMA, Luciana Vieira; ARIAS, Valéria (org.). **Educação Filosófica: método e dimensões**. Curitiba: Platô Editorial, 2020. (Trilogia do NeseF – v. 1).



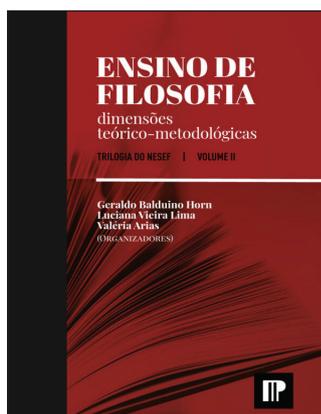
Este livro resulta do esforço mútuo do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia – NeseF/UFPR, que atua há mais de duas décadas na defesa de uma educação pública de qualidade e de uma educação integral que não se furta ao seu compromisso social. Partimos do esforço de pensar e assumir a educação no campo da resistência a partir da educação filosófica concebida na perspectiva marxista, de que o ser humano não é apenas o sujeito individual, mas sobretudo o sujeito das relações concretas.

HORN, Geraldo Balduino; MASTHEY, Avani. **Filosofia latino-americana: o ensino de ética e política**. Curitiba: Platô Editorial, 2020. p. 150.



Com este livro procuramos mostrar como é possível abordar os conteúdos de Ética e Política no ensino de Filosofia na educação básica, especialmente para estudantes do Ensino Médio, através de uma abordagem teórico-filosófica latino-americana. Apresentamos alguns pressupostos teórico-metodológicos que permitem localizar o pensamento filosófico latino-americano, isto é, de onde pensamos e falamos. Selecionamos textos e conteúdos que contemplam a dimensão do ensino de Filosofia pela perspectiva latino-americana.

HORN, Geraldo Balduino; LIMA, Luciana Vieira; ARIAS, Valéria (org.). **Ensino de Filosofia: dimensões teórico-metodológicas**. Curitiba: Platô Editorial, 2020. 300 p. (Trilogia do NeseF – v. 2).



Este é o II volume da trilogia de Educação Filosófica do NeseF (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia). É o resultado de um trabalho coletivo de pesquisadores(as) que, com base num objeto comum – o ensino de Filosofia – e um eixo teórico-metodológico fundamentado no pensamento crítico, apresentam reflexões teórico-metodológicas e diversas formas e possibilidades de trabalhar com os conteúdos de Filosofia em sala de aula na educação básica, especialmente no Ensino Médio.

Além dos livros, também publiquei em companhia de colegas professores(as), orientandos(as) e orientados(as) vários artigos em periódicos e capítulos de livros, conforme relação abaixo:

ARIAS, V.; HORN, Geraldo Balduino. Educação Filosófica: entre a redução às metodologias procedimentais, os limites da institucionalização e a razão instituinte. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**, Curitiba, v. 24, p. 149-167, 2015. *On-line*.

ARIAS, V.; HORN, Geraldo Balduino. O Ensino de Filosofia e a política educacional no Paraná: análise das ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia (Nesef) no contexto da conjuntura atual. *In: ENSINO de Filosofia: experiências, problematizações e perspectivas*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2015. v. 1, p. 21-36.

ARIAS, V.; HORN, Geraldo Balduino. O pensamento de Gramsci e as políticas públicas educacionais para o Ensino Médio: limites, dilemas e aproximações. *In: SCHLESENER, Anita Helena (org.). Filosofia, Política e Educação: leituras de Antonio Gramsci*. 1. ed. Curitiba: Ed. UTP, 2014. p. 193-214.

BALÃO, L. B. A.; HORN, Geraldo Balduino. Entre a estética musical e a educação: a visão Adorniana da restauração do processo de reflexão. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 6, p. 1-13, 2011.

DE LIMA, Luciana Vieira; HORN, Geraldo Balduino. Educação e justiça social à luz da teoria crítica da sociedade. **Espaço pedagógico**, v. 26, p. 719-737, 2019.

DIEZ, Carmen Lúcia F.; HORN, Geraldo Balduino; PAULO, C. F. Tempus Fugit: qual o tempo da escola? *In: ANDRADE, Izabel Cristina Feijó de; ARRUDA, Marina Patrício de (org.). Itinerários de práticas docentes no Ensino Superior*. 1. ed. São José, SC: ICEP, 2015. v. 1, p. 11-277.

FARACO, C. A.; SANTOS, C. H. dos; GARCIA, N. M. D.; ALQUINI, Y.; SCHMITD, M. A.; MARTINEZ, M.; SUZUKI, J. C.; HORN, Geraldo Balduino. Filosofia. *In: KUENZER, Acácia (org.). Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 193-202.

HORN, Geraldo Balduino. A concepção hegemônica de trabalho e sua influência na formação do pensamento pedagógico nacional e na organização do sistema educacional.

HORN, Geraldo Balduino. Algumas considerações sobre a proposta curricular de Filosofia (1994) do Ensino Médio da rede pública paranaense. *In: RIBAS, Maria Alice Coelho; MELLER, Marisa Carpes; RODRIGUES, Ricardi Antônio; GONÇALVES, Rita de Athayde; ROCHA, Ronai Pires da (org.). Filosofia e Ensino: a Filosofia na Escola*. Editora Ijuí: Editora Unijuí, 2005. v. 7, p. 403-414.

HORN, Geraldo Balduino. Alguns apontamentos sobre a função social do ensino da Filosofia e da prática do filósofo-professor. *In: SARDI, Sergio Augusto; SOUZA, Draiton Gonzaga de; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e Sociedade: perspectivas para o ensino da Filosofia*. Ijuí: Editora Unijuí, 2007. v. 11, p. 167-180.

-
-
- HORN, Geraldo Balduino. A presença da filosofia no currículo do Ensino Médio brasileiro: uma perspectiva histórica. *In: GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (org.). Filosofia no ensino médio*. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. v. VI, p. 17-33.
- HORN, Geraldo Balduino. Do ensino da filosofia à filosofia do ensino: contraposições entre Kant e Hegel. **Pense Revista Mineira de Filosofia e Cultura**, v. 2, p. 3-7, 2012.
- HORN, Geraldo Balduino. Ética e autonomia do sujeito. *In: HORN, Geraldo Balduino (coord.). Filosofia – da doxa à epistême: caminhos para a experiência do filosofar*. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012. v. 1, p. 85-106.
- HORN, Geraldo Balduino. Filosofia, ensino e currículo: da legalidade à legitimidade. **Revista do Nesef: Filosofia e Ensino**, v. 3, p. 49-60, 2013.
- HORN, Geraldo Balduino. Filosofia, ensino e currículo: legalidade x legitimidade. *In: SÁ, Lucrecio Araújo de; BIELA, Jaime (org.). Filosofia no Ensino Médio: desafios e perspectivas*. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2013. v. 1, p. 10-31.
- HORN, Geraldo Balduino. Filosofia, ensino e emancipação. *In: CANDIDO, Celso; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e Ensino: um diálogo transdisciplinar*. 1. ed. Editora Ijuí: Unijuí, 2004. v. 5, p. 269-281.
- HORN, Geraldo Balduino. O ensino da Filosofia nas escolas públicas do Paraná: um olhar sobre a realidade local. *In: ROMANOWAKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; JUNQUEIRA, Sergio Rogério Azevedo (org.). Conhecimento local e conhecimento universal: práticas sociais – aulas, saberes e políticas*. 1. ed. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2004. v. 4, p. 21-29.
- HORN, Geraldo Balduino. Por uma mediação praxiológica do saber filosófico em sala de aula. *In: Maria Auxiliadora Schmitd; Tania Maria Garcia Braga; Geraldo Balduino Horn. (Org.). Diálogos e perspectivas de investigação*. Ijuí: UNIJUÍ, 2008, v. 1, p. 179-195.
- HORN, Geraldo Balduino. Resposta à pergunta “O que é esclarecimento?” – Immanuel Kant. *In: HORN, Geraldo Balduino (org.). Discutindo textos filosóficos: conhecimento, ética, política e educação*. 1. ed. Curitiba: Editora e Livraria Chain, 2008. v. 1, p. 73-91.
- HORN, Geraldo Balduino; ARAÚJO, Fabiana Muranaka Do Bonfim e. “Educação pela Filosofia” e a construção do currículo no Ensino fundamental: perspectivas conflitantes. **Trilhas Filosóficas**, v. II, p. 26-38, 2009. *On-line*.
- HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. A política educacional e o ensino de filosofia no Paraná: uma análise do Nesef acerca da atual conjuntura. **Revista do Nesef: Filosofia e Ensino**, v. 1, p. 82-89, 2013.
- HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. Educação filosófica: método e recepção. **Cadernos de pesquisa: pensamento educacional**, Curitiba, v. 13, p. 23-37, 2018. Impresso.
- HORN, Geraldo Balduino; FONSECA JUNIOR, A. C. Projeto folhas e livro didático público de Filosofia: política de formação continuada dos professores do estado do Paraná entre os anos 2003 e 2008. **RETTA – Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas**, v. 8, p. 72-86, 2017.
-
-

-
-
- HORN, Geraldo Balduino; JUNKES, D.; Tesser, G. J. A Filosofia e seu ensino na uma perspectiva da teoria crítica. **Educar em Revista**, v. 46, p. 113-126, 2012. Impresso.
- HORN, Geraldo Balduino; LUSKA, Ivo Ribeiro. Sobre o existencialismo é um humanismo de Sartre. *In*: HORN, Geraldo Balduino (org.). **Textos filosóficos em discussão (I)**: Platão, Maquiavel, Descartes e Sartre. 2. ed. Curitiba: Editora do Chaim, 2007. p. 133-171.
- HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A. A reforma do Ensino Médio no discurso neoliberal da liberdade e qualidade da educação. **Jornal de políticas educacionais**, v. 12, p. 1-22, 2018.
- HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. A práxis como atitude éticas e revolucionária em Adolfo Sánchez Vázquez. *In*: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Adolfo Sánchez Vázquez: para pensar a educação**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2018. v. 1, p. 39-50.
- HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. Ensino de Filosofia: método e recepção filosófica em Agnes Heller. **Educar em Revista**, v. 62, p. 279-293, 2016. Impresso.
- HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. Filosofia, ensino e resistência: construindo um espaço para a Filosofia no currículo do Ensino Médio da escola pública paranaense. *In*: SCHLESENER, Anita Helena (org.). **Política e Educação: perspectivas e desafios**. Curitiba: Ed. UTP, 2007. v. 4, p. 169-184.
- HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. Filosofia, ensino e resistência: construindo um espaço para a Filosofia no currículo do Ensino Médio da escola pública paranaense. *In*: SEMANA DE FILOSOFIA, 6. **Anais [...]**. Guarapuava, 2007. p. 25-36.
- HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. Por uma política de formação continuada para os professores de Filosofia do Ensino Médio: dilemas e desafios entre ensino, pesquisa e produção docente. *In*: SCHLESENER, Anita Helena; SILVA, Sidney Reinaldo da (org.). **Política, Gestão e História da Educação no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Ed. Tuiuti, 2010. p. 157-171.
- HORN, Geraldo Balduino; STANGUE, F. A. Dilemas e desafios da prática docente em Filosofia. *In*: ESCOLA, Ensino e Linguagens: propostas e reflexões. 1. ed. Rio Grande do Norte: EDUFRN, 2017. v. 1, p. 129-143.
- HORN, Geraldo Balduino; STANGUE, F. A. Filosofia como criação de conceitos: a questão da especificidade da produção do saber filosófico. *In*: MATTAR, Adriana; BAIROS, Antônio Tadeu Campos de; WEBER, José Fernandes (org.). **Filosofia na Universidade**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006. v. 9, p. 231-243.
- HORN, Geraldo Balduino; STANGUE, F. A. Filosofia da Linguagem: entre as palavras e as coisas. *In*: HORN, Geraldo Balduino (coord.). **Filosofia – da doxa à epistême: caminhos para a experiência do filosofar**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012. v. 1, p. 107-122.
- HORN, Geraldo Balduino; STANGUE, F. A. Lógica: entre a forma e o conteúdo. *In*: HORN, Geraldo Balduino (coord.). **Filosofia – da dóxa à epistême: caminhos para a experiência do filosofar**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012. v. 1, p. 139-160.
-
-

-
- HORN, Geraldo Balduino; VALESE, R. O sentido e o “lugar” do texto filosófico nas aulas de Filosofia. *In*: FILOSOFIA e seu ensino: desafios emergentes. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. v. 1, p. 27-40.
- HORN, Geraldo Balduino; VALESE, R. O texto filosófico nas aulas de Filosofia do Ensino Médio: análise e proposição a partir da experiência paranaense. **Filosofia e Educação**, v. 4, p. 10-25, 2012.
- HORN, Geraldo Balduino; VALESE, R. Para onde o ensino de Filosofia “deve conduzir?”. *In*: CERLETTI, Alejandro; COULÓ, Ana Claudia (org.). **La enseñanza de la Filosofía**: teoría e xperiência. 1. ed. Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía e Letras, 2008. p. 2-12.
- HORN, Geraldo Balduino; VIEIRA, W. J. Retrato atual do ensino de Filosofia e do uso do texto clássico de filosofia nas escolas públicas do Paraná. **Dialogia**, UNINOVE, v. 13, p. 1-12, 2012. Impresso.
- JUNKES, D.; HORN, Geraldo Balduino. Autorreflexão e autonomia do pensar como pressupostos teóricos e metodológicos do Ensino de Filosofia: análise a partir da teoria crítica. **Educação**, UFSM, v. 40, p. 63-74, 2015.
- MENDES, A. A. P.; HORN, Geraldo Balduino. O ensino de Filosofia e a seleção de professores para o Ensino Médio das escolas públicas paranaenses. **Educação em Revista**, UNESP, Marília, v. 12, p. 1-13, 2011.
- MENDES, A. A. P.; HORN, Geraldo Balduino. O ensino de Filosofia e a seleção de professores para o Ensino Médio das escolas públicas paranaenses. *In*: HORN, Geraldo Balduino (org.). **Filosofia e Ensino**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012. v. 1, p. 165-180.
- MENDES, A. A. P.; HORN, Geraldo Balduino. Olimpíadas Filosóficas do NeseF: a experiência do filosofar. **Revista do NeseF: filosofia e ensino**, v. 5, p. 22-30, 2015.
- MENDES, A. A. P.; REZENDE, E. T.; HORN, Geraldo Balduino. Uso de mapas conceituais como proposta metodológica e tecnológica para leitura de textos filosóficos pelos estudantes do Ensino Médio. *In*: MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; MACHADO, Dinamara Pereira; MOCELIN, Márcia Regina (org.). **Cotidiano escolar**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2017. v. 1, p. 93-114.
- MENDES, A. A. P.; REZENDE, E. T.; HORN, Geraldo Balduino. Vídeo, rádio e jornal escolar: novas tecnologias no Ensino de Filosofia. *In*: MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; MACHADO, Dinamara Pereira; MOCELIN, Márcia Regina (org.). **Cotidiano Escolar**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2017. v. 1, p. 115-138.
- MORELLO, A. C. C.; HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. A disciplina de Filosofia no contexto da política curricular nacional brasileira pós-1990. **Revista do NeseF: filosofia e ensino**, v. 7, p. 21-48, 2018.
- TEIXEIRA, L. S.; HORN, Geraldo Balduino. Educação escolar: leitura e análise a partir da perspectiva adorniana. **Escola, Ensino e Linguagens**: propostas e reflexões. 1. ed. Rio Grande do Norte: EDUFRN, 2017. v. 1, p. 314-336.
- TEIXEIRA, L. S.; HORN, Geraldo Balduino. Educação escolar e resistência: leitura e análise a partir da perspectiva adorniana. **Revista Diálogo Educacional**, PUCPR, v. 13, p. 977-997, 2013. Impresso.
-

VALESE, R.; HORN, Geraldo Balduino. O texto de filosofia como tecnologia central da educação filosófica na Educação Básica. In: LOPES, Luis Fernando; NAUROSKI, Everson Araujo; ALVES, Alceli Ribeiro; COSTA, Dorival da (org.). **Educação a distância e sociedade**. 1. ed. São Paulo, SP: Fontenele, 2018. v. 1, p. 157-173.

VIEIRA, W. J.; HORN, Geraldo Balduino; ZANINI, R. A. Mediação docente e o processo de objetivação filosófica dos estudantes no ensino médio. **Revista de Educação**, Ciência e Cultura, v. 24, p. 227-244, 2019.

ZANINI, R. A.; HORN, Geraldo Balduino. Educação Filosófica na Infância: elementos para pensar o ensino de Filosofia. **Revista do Nesef: filosofia e ensino**, v. 8, p. 108-123, 2019.

ZANINI, R. A.; HORN, Geraldo Balduino. Jogos teatrais e improvisação: por uma educação filosófica na infância. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, v. 3, p. 223-234, 2019.

3.2.3 Jornal O Sísifo

Num evento organizado pelo Centro Acadêmico de Filosofia em 2017, o Nesef foi homenageado com a decoração de “O Sísifo” (homenagem publicada em: *A luta de Sísifo para manutenção da Filosofia no Ensino Médio* – Revista do Nesef: Filosofia e Ensino, v. 6, n. 1, 2017). Passado um ano, num encontro do Coletivo do Nesef, Alexsander Machado apresentou o projeto de criação de um jornal eletrônico mensal. Como o jornal não tinha nome, sugeri que o denominássemos de “O Sísifo” fazendo jus à homenagem recebida.

O Sísifo é um jornal eletrônico mensal lançado em junho de 2018 pelo Coletivo do Nesef para divulgar pesquisas relacionadas à temática da Educação Filosófica em suas múltiplas dimensões, informações e atividades que são desenvolvidas pelos integrantes do Núcleo e instituições parceiras. O jornal promove mensalmente a circulação de temas-problemas oriundos tanto da literatura quanto dos debates e estudos acadêmicos ou ainda de situações da vida cotidiana. Todas as edições são divulgadas nas redes sociais e pelo site do Nesef, disponível em: www.nesef.ufpr.

Desde sua criação até a presente data, **35 edições** foram publicadas, conforme é possível perceber no quadro abaixo:

Quadro 7 – Jornal O Sísifo

Ano	Título	v.	n.	Link
2018	A disciplina de Filosofia no Ensino Médio sofre um novo ataque	1	1	https://bit.ly/2MuEICv
2018	A servidão por trás da liberdade de escolha	1	2	https://bit.ly/2O2Quiv

Ano	Título	v.	n.	Link
2018	A disciplina de Filosofia no Ensino Médio sofre um novo ataque	1	3	https://bit.ly/3pZjm8g
2018	Ataque às Ciências Humanas: tolerar o intolerante?	1	4	https://bit.ly/3aVOHEE
2018	O Ensino Médio na encruzilhada: resistência se faz com luta!	1	5	https://bit.ly/3bHJQGu
2018	Somos muitos, José	1	6	https://bit.ly/37R3MFK
2018	A Olimpíada do NeseF/UFPR	1	7	https://bit.ly/3aZMIVe
2019	Manifesto em defesa da formação de professores	2	1	https://bit.ly/3sxfzkg
2019	A atualidade do pensamento político de Rosa Luxemburgo	2	2	https://bit.ly/3su3wEu
2019	O editorial d'O Sísifo publica nesta edição a apresentação do livro "Adolfo Sánchez Vázquez: para pensar a educação"	2	3	https://bit.ly/3ksYXaT
2019	O NeseF e o Ensino da Filosofia	2	4	https://bit.ly/3bHJWxQ
2019	O lugar de fala da juventude	2	5	https://bit.ly/2ZTXaSv
2019	O doentio caminho da necropolítica brasileira	2	6	https://bit.ly/3dUoBnt
2019	Os ataques às Ciências Humanas continuam. Até quando?	2	7	https://bit.ly/2NZBOR3
2019	Cineclubismo para formação e resistência	2	8	https://bit.ly/2ZSbJWD
2019	O estudante surdo e a aprendizagem filosófica	2	9	https://bit.ly/3bFWvd3
2019	Filosofia e infância: palavra e história	2	10	https://bit.ly/3bMCjpl
2019	Paulo Freire: Interculturalidade e pedagogia descoloniais	2	11	https://bit.ly/3krxtSR
2019	VII Olimpíada filosófica do NeseF: experiência do filosofar	2	12	https://bit.ly/3bIYBbZ
2020	A miséria das avaliações externas no horizonte gerencial da educação pública	3	1	https://bit.ly/3r0Ypv1
2020	A reforma curricular no Ensino Médio e a Base Comum Curricular	3	2	https://bit.ly/2NHzu1j
2020	PDE como política educacional de formação continuada: só no passado	3	3	https://bit.ly/3syOoG6
2020	A pandemia da covid-19 e a crise do capitalismo	3	4	https://bit.ly/3r39wnw
2020	A pandemia da Covid-19 e os dilemas da existência humana	3	5	https://bit.ly/3pYF1NZ
2020	Gritos e vozes de esperança em tempos da Covid-19	3	6	https://bit.ly/3sAOfBZ
2020	A psicanálise no contexto da pandemia da Covid-19 e da crise do sistema social	3	7	https://bit.ly/3ap163c
2020	Racismo no Brasil: um "beco" sem saída?	3	8	https://bit.ly/3v319tx
2020	A luta e a força incessante de Sísifo: resistir é preciso!	3	9	https://bit.ly/3eeYuWV
2020	Escola não é quartel. Por que não podemos aceitar a militarização das escolas públicas?	3	10	https://bit.ly/3dwrPwU
2020	Pragmatismo gerencial e precarização do trabalho docente no estado do Paraná	3	11	https://bit.ly/3xcxNuS
2020	Textos filosóficos em discussão: Vestibular da UFPR 2020/2021	3	12	https://bit.ly/3xcxUqi
2021	Filosofia como formação política e crítica social	4	1	https://bit.ly/3sMcmxs

Ano	Título	v.	n.	Link
2021	Educação por inteiro: diga não à redução das aulas de Filosofia, Sociologia e Arte!	4	2	https://bit.ly/3sMcmxs
2021	Incluir como forma de reproduzir exclusões	4	3	https://bit.ly/3gpVNEG
2021	O Centenário de nascimento de Paulo Freire	4	4	http://www.educacao.ufpr.br/portal/nese/

É importante destacar que as matérias do jornal são escritas por autores(as) de diferentes níveis e perspectivas de formação: desde estudantes de Ensino Médio até pós-doutores(as). Respondo institucionalmente pela publicação do jornal, inclusive pela escrita do Editorial, mas conto com o apoio do professor Alexsander Machado na editoração e também como editor. Assinamos todos os editoriais dos números até aqui publicados, exceto de dois deles que foram assinados pelo Coletivo do NeseF.

3.2.4 Produção de Vídeos, *Lives* e *Podcast*

Hoje, a meu ver, um dos maiores desafios para os profissionais em todas as esferas da produção social, especialmente na área da educação escolar, é acompanhar e incorporar as novas formas de comunicação advindas do uso das tecnologias aplicadas ao universo do pensar e fazer pedagógicos. Antes a comunicação com o público – para além dos muros da universidade – era realizada essencialmente por meio de eventos presenciais, da escrita de cartas e manifestos, de entrevistas em rádio e TV; atualmente, através de produção de vídeos, *lives* e *podcast*, atinge-se um número muito superior de pessoas, havendo agora – se considerarmos as formas mais utilizadas para divulgação como WhatsApp, YouTube, Facebook e Instagram – possibilidade de contato em tempo real e de diálogo ao vivo.

Durante essas mais de duas décadas na universidade, na medida do possível, quero dizer, das condições objetivas e subjetivas, busquei colocar em prática a forma como concebo o trabalho numa instituição de ensino superior público, que, em minha posição, deve ser laico, gratuito e socialmente referenciado. Nesse sentido, tomando de empréstimo a classificação feita por Kant no texto “Aufklärung”, busquei conjugar, articular, tensionar o “uso da razão privada” (aulas, reuniões, orientações, pesquisas) com o “uso da razão pública” (cursos de formação política, eventos, olimpíadas filosóficas, cineclubismo...).

Na esteira de Chauí, Leopoldo e Silva, Florestan Fernandes, Arantes, Heller, Marcuse, Darci Ribeiro, Cunha, Trindade e tantos outros, entendo que a universidade tem uma função social que vai muito além das quatro paredes da sala de aula, dos muros, dos gabinetes e do encastelamento

burocrático institucional. Principalmente no caso da área de Humanas, o ensino, a pesquisa e a extensão devem nos provocar uma constante atitude de interrogação, crítica, criação, descoberta, reflexão, resistência e enfrentamento com o instituído. É claro que isso não é totalmente possível na universidade funcional, de resultados ou operacional, conforme classifica Chauí.

O trabalho acadêmico (especialmente a pesquisa) voltado às diversidades culturais, políticas e de humanização, como sugere Darci Ribeiro em *A universidade necessária*, só se justifica se colocarmos em movimento o pensamento e a linguagem para interrogar, pensar, dizer e sistematizar o que ainda não foi investigado; se compreendermos “o concreto pensado” como totalidades e sínteses abertas em busca de respostas; se colocarmos o conhecimento a serviço dos grupos subalternos (das classes trabalhadoras), contra toda e qualquer forma política e social de barbárie. Penso que essa é a função social pública e republicana da universidade. É dentro dessa perspectiva e visão que me situo e oriento as atividades dentro da universidade.

No quadro abaixo, apresento algumas atividades realizadas no âmbito da programação do NeseF: eventos produzidos pelo Núcleo, participações a convite de outras instituições e de meios de comunicação.

Quadro 8 – Vídeos e *lives* do NeseF (YouTube⁵) e outras atividades similares

Ano	Título	Link
2021	TV Camélia/ Col. humanidades/NeseF/UFPR – Fala Prof. Geraldo	https://www.youtube.com/watch?v=fMJu8b9ht5Y
2021	TV Camélia/NeseF/UFPR – Revogação imediata da instrução normativa	https://www.youtube.com/watch?v=1EMHDwJTpoA
2021	TV Camélia/NeseF/UFPR – Avaliação 2020	https://www.youtube.com/watch?v=7UUsCZ1UYTo
2021	TV Camélia/NeseF/UFPR/APP-Ind. – Não à redução das aulas de Artes, Filosofia e Sociologia	https://www.youtube.com/watch?v=uNcVW9vm0x0
2020	Transmissão ao vivo de TV Camélia – Tudo a Ver	https://www.youtube.com/watch?v=oxbLwtDHIHU
2020	Olimpíadas filosófica – Disciplina Pesquisa Avançada II	https://www.youtube.com/watch?v=iBg8Hs8RiGM
2020	Rádio Camélia/NeseF/UFPR – Walter Benjamin: diálogo com o filme “Tarja Branca” – com Prof. Márcio Jarek	https://www.youtube.com/watch?v=xuo2E3IreIc
2020	Rádio Camélia/NeseF/UFPR – Dependência e superexploração do trabalho no capitalismo	https://www.youtube.com/watch?v=t1h-RyKA0T0
2020	Rádio Camélia/NeseF/UFPR/APP-Independente – As transformações do mundo do trabalho	https://www.youtube.com/watch?v=UVSOqH_wfh8
2020	Rádio Camélia/NeseF/UFPR/G-CINE – Debate sobre o filme <i>Você não estava aqui</i>	https://www.youtube.com/watch?v=mmNm_mL_CRM

5 Todos os vídeos estão disponíveis no canal do YouTube: TV Camélia – Espaço de palavras livres: <https://www.youtube.com/c/PauloRenatoADias/videos>

Ano	Título	Link
2020	Rádio Camélia/Nesef/G-Cine – <i>Americanismo e Fordismo</i> , de Antônio Gramsci – Prof. Everton Grison	https://www.youtube.com/watch?v=ZaNMBgMWdF0
2020	Rádio Camélia/Nesef/G-Cine – Fundamentação teórica Industria Americana – Elisane Fank	https://www.youtube.com/watch?v=Vj1U3e4plJo
2020	Rádio Camélia/App-Independente/Nesef/UFPR – Educação – com Prof. Gaudêncio Frigotto	https://www.youtube.com/watch?v=qYhxjwazh9o&t=759s
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/G-Cine – com Alessandro e Everton – Debate sobre o filme – AMERICAN FACTORY	https://www.youtube.com/watch?v=CgyYkIGyHns
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/Hiperbólico/G-CINE – Debatendo Bacurau – com Alessandro Reina e Douglas Lopes	https://www.youtube.com/watch?v=M8zgAq3Piss
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/Hiperbólico/G-CINE – Debatendo o filme Bacurau – com Prof. Fernando Gimenez	https://www.youtube.com/watch?v=tHf7tRwrXPc
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/APP-Independente – Militarização das escolas – Cátia Ronsoni Castro	https://www.youtube.com/watch?v=5ZbalUMNhUM
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/APP-Independente – Militarização das escolas – com Prof. Luiz Paixão Rocha	https://www.youtube.com/watch?v=QUz2OGjiue4
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/APP-Independente – Militarização das escolas – com Prof. ^a Monica Ribeiro	https://www.youtube.com/watch?v=2LCB4WODXnw
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/APP-Independente – Militarização das escolas – com Dep. Tadeu Veneri	https://www.youtube.com/watch?v=z4EIApzSwGg
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/APP-Independente – Militarização das escolas – com Prof. João W. Geraldi	https://www.youtube.com/watch?v=K1a7VbPEAco
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/ APP-Independente – Militarização das escolas – Prof. Geraldo Balduino Horn	https://www.youtube.com/watch?v=t_9SqF926gg
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – Audiência Pública – com Deputado Tadeu Veneri	https://www.youtube.com/watch?v=V8r-Ty6MR4M
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – Audiência Pública – Prof. Geraldo Balduino Horn/Nesef/UFPR	https://www.youtube.com/watch?v=bJ2cw-Z_b1E
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – Seminário de Educação Filosófica VI	https://www.youtube.com/watch?v=NxDHFmL1erU
2020	Frente de luta	https://www.youtube.com/watch?v=AekyEJpBHGo
2020	Rádio Camélia/Nesef/CAAT – FUTURE SE: UM ATAQUE ÀS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS!	https://www.youtube.com/watch?v=ECu8-F61-y8
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/App Independente – Aulas não presenciais	https://www.youtube.com/watch?v=sqpsAYtlQB4
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/Hiperbólico – Gramsci – com Prof. ^a Luciana Lima e Rafael Athayde	https://www.youtube.com/watch?v=gZVSOPqxZQY
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/Hiperbólico – A Filosofia da Práxis em Vázquez – com Mayco e Giselle	https://www.youtube.com/watch?v=OvYQYpnS6nU
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/Hiperbólico – Homem unidimensional de Marcuse – com Prof. ^a Elisane Fank	https://www.youtube.com/watch?v=7kWUPKvFq9g
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/G-CINE – Educação Filosófica na perspectiva da Educomunicação	https://www.youtube.com/watch?v=ZfAVgq1X9JQ&t=1568s
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – A política neoliberal da educação – com Prof. Alexsander Machado	https://www.youtube.com/watch?v=eZKtMc6hwe8
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR/Hiperbólico – com Prof. Ascísio Pereira UFSM/RS – Direitos Humanos	https://www.youtube.com/watch?v=GOXDE-7ZE2A
2020	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – com Prof. Edson Rezende – Necropolítica de Achille Mbembe	https://www.youtube.com/watch?v=dGwvadc-sgY

Ano	Título	Link
2020	Conferência Virtual 4: “A reforma educacional da extrema direita para o Ensino Médio”	https://www.youtube.com/watch?v=_qQsEYmbqOk
2019	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – Audiência Pública dia 04/12/19 às 9h	https://www.youtube.com/watch?v=ZTimbWLkeBE
2019	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – Impactos da BNCC no Ensino Médio	https://www.youtube.com/watch?v=pXnKXDpc5sg
2019	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – BNCC Nesef 2	https://www.youtube.com/watch?v=yVOakx6fHhU
2019	Rádio Camélia- Nesef/UFPR – VII Olimpíada Filosófica: experiência do filosofar – 2019	https://www.youtube.com/watch?v=ERq2y9XmWL4
2019	Rádio Camélia/Nesef/UFPR – Metodologias e práticas de Ensino de Filosofia	https://www.youtube.com/watch?v=XHS7gwytfNg
2019	Rádio Camélia – Ética nas relações de trabalho: Assédio moral	https://www.youtube.com/watch?v=dvyVzmDtgE
2019	Rádio Camélia/Nesef-UFPR – 20 anos: história e memória	https://www.youtube.com/watch?v=Z_GON8SOzpE
2019	Pesquisa Nesef/CNPq	https://www.youtube.com/watch?v=m0376bKTJqU&t=54s
2017	Rádio Camélia/Nesef – com Prof. Daniel Pansarelli/2017 – UFABC – XVIII Encontro do Nesef	https://www.youtube.com/watch?v=DGb5hbEIBWo
2017	Rádio Camélia/Nesef – com Prof. João Luis Gasparin – UEM – XVIII Encontro do Nesef/2017	https://www.youtube.com/watch?v=S9ZITtews30
2017	Rádio Camélia/Nesef – Análise de conjuntura/2017 – com Prof. Dr. Lafaiete Neves	https://www.youtube.com/watch?v=FY5Rb17-r_0
2017	Rádio Camélia/Nesef – com Prof. Dr. Ricardo Costa de Oliveira	https://www.youtube.com/watch?v=zDX4V_aMZd4
2017	Rádio Camélia – Abertura Nesef – 2017	https://www.youtube.com/watch?v=S1TacpwjKc4
2017	Rádio Camélia/Nesef – UFPR – Educação em tempos de crise – com Prof.ª Dr.ª Anita H. Schlesener	https://www.youtube.com/watch?v=jndiP4aAEpM
2017	Rádio Camélia – Educação em tempos de crise	https://www.youtube.com/watch?v=Q8Swjb9_aVA
2017	AO VIVO: O Escola Sem Partido é bom para a educação? Acompanhe o debate...	https://www.facebook.com/watch/live/?v=10157473469959572&ref=watch_permalink
2017	Novo Ensino Médio: implementação e BNCC	https://www.facebook.com/watch/live/?v=10157029908364572&ref=watch_permalink
2016	Formação do professor de Filosofia	https://www.youtube.com/watch?v=GiFBFF4ti2Q
2016	TV UFPR – Em Tese – Educação Filosófica (16/11/16)	https://www.youtube.com/watch?v=3f60wyn-JiM
2013	Leitura e área do conhecimento	https://www.youtube.com/watch?v=k3mXzrxvS1Q

3.3 ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

3.3.1 Encontros do NeseF

Tendo em vista, conforme registrado na plataforma Lattes, um elevado número de eventos, encontros e simpósios organizados por mim com o apoio de integrantes do Coletivo do NeseF, achei por bem selecionar para este memorial apenas aqueles que tiveram certa periodicidade. Por isso, recortei aqui os chamados “encontros do NeseF” que ocorreram entre os anos de 1998 e 2017. Esses encontros demarcam parte da discussão que o NeseF ao longo dos anos realizou em torno de seu objeto temático central – a Filosofia e seu ensino. As temáticas desses encontros foram desenvolvidas e aprofundadas por especialistas de diferentes instituições e lugares. Entre outros(as), destaco a participação com falas e reflexões dos(as) seguintes professores(as) e pesquisadores(as): Antônio J. Severino (FEUSP), Domenico Costella (PUCPR), Anita Helena Schlesener (UFPR-UTP), César Ramos (UFPR), Roque Zimmermann (Deputado Federal – *in memoriam*), Celso Fernando Favaretto (FEUS), Angelo Vanhoni (Deputado Federal), Emmanuel Appel (UFPR), Paulo Vieira Netto (UFPR), Darcísio Muraro (Centro Brasileiro de Filosofia), Silvio Gallo (Unicamp), Joel Alves de Souza (UFPR – *in memoriam*) Elisete Tomazetti (UFSM), Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia (UFPR), Ascísio Pereira (UFSM), Alécio Donizete (USMT), Carmen Lúcia Forniari Diez (UFPR-UNUPLAC), Cesar Roamos (PUCPR), Lucrécio Sá (UFRN), Maurílio Gadelha (IFRN), Jorge Fernando Hermida (UFPA), Caio Antunes (UFG), Ivo Tonet (UFAL), Paulo Vieira Neto (UFPR), Ivo Queiros (UTFPR), Inês Lacerda (UFPR-PUCPR), Delcio Junkes (UFPR), Márcio Jarek (UFRJ), João Luiz Gasparin (UEM), Marco Antônio Valentin (UFPR), Daniel Pansarelli (UFABC), Alexandre Pereira (UFPR), Tadeu Veneri (Deputado Estadual do Paraná), José Manuel dos Barros Dias (UNIVERSIDADE DE ÉVORA – *in memoriam*), Roberto Requião Filho (Deputado Estadual do Paraná), Maurício Requião (UFPR), Carlos Vianna (UFPR), Mônica Ribeiro (UFPR), Mário Amorin (UTFPR), Lafaiete dos Santos Neves (UFPR-FAE), Claus Germer (UFPR), entre outros(as).

É possível perceber, no quadro abaixo, que as temáticas dos encontros acompanham em boa medida as preocupações e questões-problemas provocadas pela tensão Filosofia-Ensino que estavam em debate seja na conjuntura local (UFPR), seja regional (Secretaria de Educação e Conselho Estadual de Educação do Paraná), seja nacional (Poder Executivo e Legislativo – Congresso Nacional).

Quadro 9 – Encontros do Nesef (1998-2017)

Data	Item
1997	I Encontro do NeseF – A Filosofia e seu ensino: desafios e perspectivas
1998	II Encontro do NeseF – A Filosofia no Ensino Médio
1999	III Encontro do NeseF – Fundamentos para o ensino da Filosofia na educação básica
2000	IV Encontro do NeseF – Obrigatoriedade da Filosofia no currículo do Ensino Médio
2002	V Encontro do NeseF – Filosofia e ensino no Paraná
2003	VI Encontro do NeseF – Ensino e pesquisa: Filosofia, Educação Emancipação
2004	VII Encontro do NeseF – O ensino da Filosofia e da Sociologia: contexto e legislação
2005	VIII Encontro do NeseF – Os filósofos e a educação
2006	IX Encontro do NeseF – O ensino de Filosofia e de Sociologia: da legislação à sala de aula
2007	X Encontro do NeseF – Teoria crítica e educação filosófica
2008	XI Encontro do NeseF – Textos filosóficos em sala de aula
2009	XII Encontro do NeseF – O ensino de Filosofia e seus desafios atuais e a formação do professor de Filosofia
2010	XIII Encontro do NeseF – A filosofia e o filosofar
2011	XIV Encontro do NeseF – Filosofia latino-americana
2012	XV Encontro do NeseF – Filosofia e avaliação: o lugar das habilidades e competências
2014	XVI Encontro do NeseF – A Filosofia e as Diretrizes Curriculares Nacionais
2017	XVII Encontro do NeseF – A Olimpíada Filosófica e experiência do pensar

Nota-se pelos títulos dos encontros que os primeiros debates abordaram a necessidade de tornar a Filosofia uma disciplina obrigatória no Ensino Médio. Essa discussão surge logo depois da promulgação da LDB/1996 (ano em que ingresso na universidade), quando o então Deputado Federal do Paraná Roque Zimmermann elaborou e apresentou ao Congresso Nacional um projeto de lei que visava a alterar o Art. 36 – Cap. II, inciso III da LDB, tornando obrigatório o ensino da Filosofia e da Sociologia para estudantes do Ensino Médio.

Este projeto foi elaborado em diálogo, principalmente, com os integrantes do Instituto de Filosofia da Libertação (IFIL) e com membros do Coletivo do NeseF, que estava em processo de formação. O deputado Roque Zimmermann, Domenico Costella, Giselle Moura Schnorr, André Euclides Mance, Alécio Donizete, Celso Ludwig, eu, entre tantos outros, fomos os membros fundadores do Instituto. Portanto, a proposta do projeto de lei que tornava as disciplinas Filosofia e Sociologia obrigatórias na grade curricular do Ensino Médio tornou-se temática central tanto para o Instituto (principalmente entre os anos de 1997 e 2001, quando foi aprovado o projeto pelo Congresso Nacional e de sua posterior rejeição pelo então Presidente da República Fernando

Henrique Cardoso, respectivamente), como para o NeseF que manteve o assunto no centro de suas preocupações até junho de 2008 (quando o projeto de lei foi aprovado pelo Congresso Nacional e assinado pelo Vice-Presidente da República, José de Alencar).

Da mesma forma que o ano 2008 pode ser considerado um divisor d'água da história mais recente do ensino de Filosofia no Brasil, dois anos antes, em 2006, foi aprovado pelos deputados estaduais o projeto de Lei nº 317/99, de autoria do deputado Ângelo Vanhoni, que, a exemplo da proposta do deputado Roque Zimmermann, visava à inclusão da disciplina Filosofia na grade curricular do Ensino Médio, só que este projeto se referia às escolas públicas do estado do Paraná.

Após o ano de 2008, a programação do NeseF, seja dos encontros, seja das outras atividades formativas, passou a priorizar mais os aspectos propositivos relacionados ao ensino de Filosofia. Se antes a preocupação era na busca de um espaço para a Filosofia e na garantia de sua presença no currículo, agora a preocupação é criar mecanismos para legitimá-la como disciplina, foi assim que surgiram dentro do NeseF novos projetos como *G-FIL – Grupo de Educação Filosófica* (2010), *Olimpíada Filosófica* (2011), *Revista Filosofia e Ensino* (2013), *G-Cine – Filosofia, Cinema e Ensino* (2017), *Jornal O Sísifo* (2018), *G-FILIN – Grupo Filosofia e Infância* (2019) e *G-FILO – Grupo de Filosofias Outras* (2019). Da mesma forma, o NeseF firmou com a Rádio e TV Camélia (a partir de 2014) e com o Coletivo APP-Independente (a partir de 2016) um conjunto de atividades formativas.

3.3.2 Olimpíada Filosófica: Experiência do Pensar

O projeto da Olimpíada de Filosofia foi discutido no Coletivo do NeseF entre os anos de 2010 e 2011 através da iniciativa de um grupo de professores(as) de Filosofia do Núcleo. A ideia central que motivou a criação da Olimpíada surge de uma ideia muito simples: com a conquista da obrigatoriedade da Filosofia, em 2008, como disciplina escolar em todas as séries do Ensino Médio, agora tratava-se de buscar mecanismos que pudessem contribuir e reforçar sua legitimação.

A Olimpíada Filosófica – assim como o cineclubismo – era uma dessas iniciativas de fortalecimento da Filosofia no currículo. Destinada a estudantes e professores(as) de Filosofia da Educação Básica, especialmente de instituições públicas, o projeto pretende possibilitar a exposição/apresentação de trabalhos filosóficos realizados, num primeiro momento (1ª etapa), no “chão da escola”, e depois (2ª etapa) num evento público com todos(a) os(as) participantes. A apresentação dos trabalhos tem o intuito de fomentar a experiência com o questionamento, com o pensamento e com a investigação filosófica, sem o caráter competitivo.

A 1ª etapa da Olimpíada consiste em atividades didáticas que devem ser desenvolvidas nas escolas/instituições durante o período letivo, de acordo com as orientações do edital, devendo o(a) professor(a) responsável fazer a inscrição dos grupos de estudantes expositores e participantes. Após a conclusão dos trabalhos, envia-se o *link* do vídeo produzido dos trabalhos desta etapa. Esta fase é organizada e coordenada pelo(a) professor(a) responsável, tendo autonomia de planejamento e de aplicação como forma de se preparar para a 2ª etapa, que se realizará na Universidade Federal do Paraná com intuito de promover a interação e a troca filosófica entre os(as) estudantes.

Entre outros objetivos, a Olimpíada busca, entre outros: a) possibilitar uma efetiva contribuição da Filosofia à formação dos(as) estudantes participantes da olimpíada; b) estimular o desenvolvimento do espírito crítico e dialógico entre os(as) estudantes; c) desenvolver nos(as) estudantes, em especial nos(as) jovens, o interesse pela leitura e pela produção de textos filosóficos, bem como realizar diálogo filosófico investigativo; c) produzir e ler, de maneira filosófica, diversos textos; d) vivenciar o questionamento, a investigação de conceitos e a criação de novas possibilidades de pensar, por meio da prática coletiva de filosofar; e) construir um espaço favorável para uma postura filosofante individual e coletivamente; f) promover a interface entre a Filosofia e as outras áreas de conhecimento; g) promover a integração entre os(as) estudantes e os(as) professores(as) participantes.

Já foram organizadas e realizadas 7 (sete) edições da Olimpíada Filosófica, sendo que a oitava edição está marcada para o dia 22 de outubro de 2021. A **I Olimpíada Filosófica do NeseF** ocorreu no ano de 2011. O evento foi realizado de forma experimental e contou com a participação e apresentação de 6 trabalhos na modalidade Educomunicação (jornal, rádio e vídeo).

Em 2012, realizamos a **II Olimpíada Filosófica do NeseF** com o apoio da Secretaria de Estado de Educação do Paraná, do APP-Sindicato e dos(as) professores(as) das escolas públicas do estado do Paraná. Na primeira etapa, foram produzidos e socializados trabalhos em diversas regiões do Paraná. Já a segunda etapa do evento foi realizada no Edifício Pedro I da Universidade Federal do Paraná e contou com a participação de cerca de 400 estudantes. Nesta fase, apresentaram-se 70 trabalhos produzidos pelos(as) estudantes, abordando diferentes conteúdos de grande relevância para a Filosofia, a saber: Mito e Filosofia, Ética, Política, Estética, Teoria do Conhecimento, Filosofia da Ciência e temas contemporâneos diversos.

A **III Olimpíada Filosófica do NeseF** foi realizada em 2013, seguindo o mesmo modelo do evento anterior. Depois das socializações nas etapas regionais, foi realizada a etapa estadual com o intercâmbio de 95 trabalhos. O evento ocorreu no Centro Universitário Claretiano com a participação de cerca de 450 estudantes do Ensino Médio.

A edição seguinte, **IV Olimpíada Filosófica do NeseF**, foi planejada para ocorrer entre 2014 e 2015. No final de 2014, foram realizadas as etapas regionais com a socialização dos trabalhos produzidos ao longo do ano. A etapa estadual deveria ter sido realizada em maio de 2015, mas por contratempos de uma greve de professores da Rede Pública Estadual não foi possível realizar esta etapa do evento.

Em 2017, ocorreu a **V Olimpíada Filosófica do NeseF**, sendo que a primeira etapa foi realizada nas escolas e a segunda etapa, junto ao I Encontro de Educação Filosófica. Por motivos estruturais e logísticos, a comissão organizadora teve de selecionar, das mais de 100 equipes inscritas, apenas 15 para apresentar os trabalhos. Essa foi uma edição muito especial, pois contou com a presença e apreciação de pesquisadores(as) de oito grupos de pesquisa de diferentes estados: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio Grande do Norte.

Na **VI Olimpíada Filosófica do NeseF**, realizada no Campus Rebouças – Setor de Educação, inscreveram-se 180 equipes, representadas, na segunda etapa, por 420 estudantes do Ensino Médio de escolas estaduais, vindos em muitos ônibus lotados da capital Curitiba, da Região Metropolitana e do interior do estado. O relato dessa edição foi publicado no jornal O Sísifo (v. 1, n. 7, dez. 2018). O jornal também trouxe matérias sobre as Olimpíadas realizadas na Escola Estadual Ângelo Gusso e no Colégio Estadual do Paraná (CEP), organizadas pelos estagiários do curso de Licenciatura de Filosofia da UFPR, os professores de Filosofia e os estudantes, com apoio das respectivas direções e equipes pedagógicas.

A sétima e última edição da Olimpíada Filosófica do NeseF foi realizada no dia 18 de outubro de 2019 nas dependências do Setor de Educação – Campus Rebouças – UFPR, organizada pela equipe de pesquisadores(as) do NeseF-UFPR, contando com a apresentação de 110 trabalhos com a participação de 520 estudantes do Ensino Médio e Ensino Fundamental. Celebrou-se, assim, mais uma vez o sucesso da aprendizagem coletiva de conteúdos filosóficos através dos trabalhos desenvolvidos em escolas paranaenses e em outros estados (Santa Catarina, Tocantins e Bahia). Entre as contribuições relevantes dos(as) estudantes por meio da apresentação de temas-problema em diferentes áreas da Filosofia, destacam-se: Ética, Política, Estética, Mito e Filosofia, Filosofia da Ciência e Teoria do Conhecimento, considerando o tema central proposto aos(as) estudantes: experiência do filosofar.

A Olimpíada Filosófica do NeseF, ao contrário de outros eventos da mesma natureza – que a cada ano propõem um tema a todos os participantes, que se restringem à investigação de um único assunto –, propõe, a partir dos conteúdos estruturantes de Filosofia, desenvolver a “experiência do filosofar”. Entendemos que, para participar dessa experiência, os(as) estudantes precisam compreender que o filosofar se faz de forma intencional e mediada pela ação docente e discente, por

meio dos problemas filosóficos, dos problemas da vida cotidiana e dos textos clássicos da Filosofia. Com base no tema geral, que é aberto e amplo, cada grupo de estudantes tem autonomia para escolher os recortes temáticos específicos, relacionando os problemas da vida cotidiana da sociedade aos problemas presentes nos textos clássicos da tradição filosófica. Entende-se, desse modo, que a escolha do tema específico, realizada livremente pelos participantes, valoriza a diversidade e possibilita a escolha de diferentes perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas, próprias do ambiente de discussão filosófica.

3.3.3 Programa de Formação PROLICEN/LICENCIAR

Conforme comentei no item 2.4.5, o Programa PROLICEN está na origem da criação do Nesef e, de certa forma, confunde-se ao longo dos anos com as atividades do Núcleo. De 1997 a 2018, atuei no programa ano após ano acolhendo estudantes de Filosofia e Pedagogia (orientei, em médio, 3 estudantes/ano entre bolsistas e voluntários). Neste período, tive apenas três interrupções – 2001, 2002 e 2016 – anos em que estive afastado da universidade para qualificação (doutorado e estágio pós-doutoral, respectivamente).

As atividades do PROLICEN/LICENCIAR estão registradas no meu currículo dentro da Plataforma Lattes em “Projetos – Outros Tipos de Projetos”, de modo que aqui me limito a destacar apenas a importância desse programa para a constituição e a consolidação do Nesef.

Em primeiro lugar, é necessário registrar que todos os projetos desenvolvidos pelo Núcleo ao longo dos anos vinculam-se às diretrizes do PROLICEN/LICENCIAR-UFPR, que possui como meta central resgatar o curso de graduação enquanto unidade formadora do licenciando(a) e integrar as licenciaturas com os diferentes níveis da educação básica.

Em segundo, os temas e problemas das pesquisas (e intervenção) desenvolvidos pelos(as) estudantes bolsistas e voluntários se confundem com estudos, pesquisas e atividades realizados no âmbito da atuação do Nesef. Em outras palavras, fazer parte do Programa PROLICEN/LICENCIAR significava, por conseguinte, participar organicamente das ações formativas do Núcleo.

3.3.4 Rede Nacional de Grupos de Pesquisa em Educação Filosófica

A criação da Rede de estudos e pesquisas está relacionada à necessidade de enfrentamento dos novos desafios teórico-práticos que o cenário político-educacional impõe para a Educação

Filosófica/Ensino de Filosofia na atualidade. Nos últimos anos, em nossa avaliação, houve um grande avanço tanto na produção quanto na circulação de pesquisas sobre Educação Filosófica/Ensino de Filosofia no Brasil. Trata-se de uma produção ainda fortemente regida por uma visão acadêmica e pela lógica da produtividade. O Fórum Sul de Filosofia – que encerrou suas atividades em 2010 – e hoje o GT – Filosofia e Filosofar da ANPOF representam duas experiências bem-sucedidas de produção e articulação do debate sobre o Ensino de Filosofia no Brasil. Ambos são, no entanto, marcados pelo espírito do *stricto sensu* acadêmico, ainda com limitado impacto na formação inicial e continuada de professores(as) de Filosofia e também com limitado impacto nas políticas educacionais e curriculares, seja individualmente nos estados, seja em nível nacional.

A ideia do projeto é muito simples: uma Rede interinstitucional de pesquisa que tem a Educação Filosófica como tema central (tema gerador ou articulador). Cada Grupo de Pesquisa organiza suas linhas de pesquisa, desde que articuladas e relacionadas diretamente ao tema central. De outro modo, cada pesquisador(a) estabelece com seu grupo um ou mais recortes/focos que pretende desenvolver junto ao grupo de pesquisa, com base nos(as) autores(as) que coadunam com a perspectiva teórica de natureza crítica, isto é, que defendem do ponto de vista teórico a ruptura com o modelo social vigente – o capitalismo.

Entre outros compromissos, os Grupos de Pesquisa assumiriam coletivamente os seguintes nortes fundamentais: a) pesquisar temáticas relacionadas à Educação Filosófica/Ensino de Filosofia em seus vários níveis; b) desenvolver estudos relacionados à mediação didática do conhecimento filosófico; c) proporcionar aos(as) professores(as) de Filosofia, principalmente da rede pública de ensino, espaço para desenvolverem estudos e pesquisas sobre ensino de Filosofia/Educação Filosófica; d) criar grupos de estudo para aprofundar temas relacionados à Educação Filosófica; e) promover eventos, cursos e debates em suas instituições sobre Educação Filosófica/Ensino de Filosofia; f) organizar produções escritas para publicar na Revista do Nese: Filosofia e Ensino e no Jornal O Sísifo, considerando as possibilidades de produção de cada grupo; g) contribuir, na medida do possível, com a construção da “Olimpíada Filosófica: Experiência do Filosofar” que ocorre anualmente (2020-2021 – VIII edição); h) participar do encontro anual da Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Filosófica.

A Rede também promoveu o I Encontro de Educação Filosófica em dezembro de 2017, no Edifício D. Pedro I – Reitoria – UFPR. Nesse encontro, foram apresentados 16 trabalhos indicados pelos grupos de pesquisa de 8 instituições (UFPR, UFSM, UNIPLAC, UFRN, FAE, UNINOVE e UNESPAR). O II Encontro, já em fase bem adiantada de organização, está previsto para ocorrer em outubro deste ano (2021) no IFSP, com a presença de 8 estados (Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Acre, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) e com

a participação de 18 instituições (UFPR – Geraldo Balduino Horn, Edson Teixeira, Wilson J. Viera e Paulo Dias; UNINOVE – Antônio Joaquim Severino; IFSP – Ofélia Maria Marcondes; UNINTER – Ademir Aparecido Pinhelli Mendes; UFSM – Ascísio Pereira e Elisete Tomazetti; UNESPAR-UV – Giselle Moura Schnorr e Antonio Charles Santiago; UTP – Anita Helena Schlesener; IFRN – Maurílio Gadelha; Colégio Rio Branco – Santo Antônio da Platina – PR – Fábio Gabriel; Instituto Claretiano – Edson Nardi, Alessandro Reina; Unisinos – Betina Schuler; UFMT – Alécio Donizete e Rodrigo Marcos de Jesus; FURG – Filipi Vieira Amorim, Alana das Neves Pedruzzi, Simone Grohs Freire e Tamires Lopes Podewils; UEPG – Regis Clemente da Costa; UFPB – Jorge Fernando Hermida; UFRJ – Márcio Jarek; UFAC – Hélio Camilo Rosa; Faculdade Bagozzi – Humberto Silvano Herrera Contreras).

3.3.5 Simpósios, Cursos de Extensão e Ciclos de Formação Política

Entre os anos de 2003 e 2011, o Coletivo do NeseF realizou, em parceria com o Departamento de Ensino Médio (DEB-SEED), diversos cursos, simpósios, encontros, grupos de estudos, muitos deles abertos para participação de representantes de diversos segmentos educacionais, o que enriqueceu e ampliou os debates. Esses simpósios, com participação de professores(as) e intelectuais, além de tratar de temas relacionados ao ensino de Filosofia, contribuíram para: a) a elaboração de materiais subsidiários às práticas e à formação docente, tais como: o Projeto Folhas, o Livro Didático Público (2006), as Diretrizes Estaduais Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná (2008) e a Antologia de Textos Filosóficos (2009); b) a conquista – válida não só para a Filosofia, mas também para todas as disciplinas das matrizes curriculares da rede estadual de educação – de no mínimo duas aulas semanais na grade horária; c) a realização, se bem que ainda com número insuficiente de vagas, de concursos públicos para o ingresso de professores(as) (2006 – Projeto de Lei Estadual que torna a Filosofia e a Sociologia disciplinas curriculares obrigatórias no Ensino Médio); d) o reconhecimento – via Conselho Estadual de Educação do Paraná⁶, face a obrigatoriedade curricular e a importância formadora – de que as disciplinas Filosofia e Sociologia devem ser ministradas por professores(as) com formação específica para esse exercício.

Ressalto que – se muitas dessas reversões e novas proposições podem ser consideradas positivas do ponto de vista da agilidade dos processos técnico-administrativos – a partir

6 Trata-se da Deliberação CEE nº 3/2008, que, em seu Art. 6º, determina que as aulas de Filosofia e Sociologia devem ser, a partir do ano de 2012, ministradas exclusivamente por professores(as) com licenciatura plena nessas disciplinas.

de 2011 com o governo de Beto Richa, sobre a concepção de educação pública de qualidade, tal positividade pouco representou em termos de aprofundamento da democratização da educação, processo que o Paraná vinha – entre recuos e saltos – realizando.

Em 2014, com a aproximação do NeseF ao Coletivo APP-Independente, inauguramos uma nova forma de pensar e realizar a formação política dos(as) trabalhadores(as) que atuam em escolas públicas na rede paranaense de ensino. Refiro-me aos Cursos de Extensão e Ciclos de Leitura e Estudos. A seguir, relato um pouco dessa experiência desenvolvida com os dirigentes de alguns núcleos sindicais da APP-Sindicato.

Destaco, de início, o curso de extensão *Estratégias de formação e prevenção ao dano existencial, à promoção da saúde e educação*, com carga horária de 60 horas, que foi promovido pelo NeseF em parceria com o Coletivo APP-Independente entre março e dezembro de 2019. Em virtude da grande procura, o projeto contou com a inscrição de 97 escolas e aproximadamente 1.200 educadores(as) da rede pública paranaense. Dessas, 89 instituições criaram as **Comissões de Saúde por Escola** e concluíram o curso. As comissões de saúde contaram com a participação de 1.075 pessoas. Para concluir o curso, os(as) cursistas participaram dos Seminários Regionais de Encerramento. Esses seminários foram realizados nas cidades de Londrina, Curitiba, União da Vitória, Cambará, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Umuarama, Apucarana, Palmas e Laranjeiras do Sul. Em virtude da prevenção ao coronavírus, algumas comissões concluíram seus trabalhos de forma *on-line*: duas comissões em Prudentópolis, três em Francisco Beltrão, uma em Alto Piquiri, Carambeí e Araucária.

Em tempos tão difíceis – em que segmentos sociais apostam no ódio e na intolerância, na produção de desigualdades como mecanismo de organização social, pregando, por exemplo, programas como o “*Escola Sem Partido*” – o estudo da obra de Paulo Freire torna-se mais do que necessário para aqueles que lutam por uma educação pública de qualidade. Hoje, um dos grandes desafios que temos como educadores(as) e intelectuais comprometidos(as) com a luta em defesa da educação pública é fazer do espaço escolar um local de resistência e rebeldia, tendo como perspectiva a construção de uma educação emancipadora e humanitária.

A partir dessa reflexão, foi realizado, em junho de 2018, o *I Ciclo de Leitura e Estudos da Obra de Paulo Freire – 50 anos do livro Pedagogia do Oprimido*. Esse evento foi organizado pelo NeseF em parceria com o Coletivo APP-Independente. O principal objetivo do Ciclo foi o de levar a discussão junto aos(as) professores(as) funcionários(as) da escola pública do conjunto de obras de Paulo Freire, particularmente a leitura e análise do livro *Pedagogia do Oprimido*. Intencionou-se, com o estudo das obras, instigar a organização coletiva no interior das escolas, a fim de resistir aos processos de mercantilização, de desvalorização profissional e de práticas de

patrulhamento ideológico das políticas educacionais contemporâneas. Mais de 800 professores(as) e servidores(as) de escolas estaduais se inscreveram no Ciclo e participaram dos grupos de estudos estruturados com base na metodologia freiriana; desses(as) inscritos(as), 630 cumpriram a carga horária mínima e desenvolveram as atividades exigidas para obtenção de certificado.

O *II Ciclo de Leitura e Estudos da Obra de Paulo Freire* ocorreu entre setembro de 2019 e maio de 2020, com carga horária total de 70 horas. Ofertado em forma de extensão com registro no sistema SIGEU-UFPR, este ciclo visou a oportunizar o conhecimento do pensamento de Paulo Freire, ampliando a formação político-pedagógica, instigando a prática da leitura crítica pelos educadores(as) e demais participantes do Ciclo e estabelecendo, pela leitura de Freire, reflexões e estudos sobre a organização do trabalho pedagógico nas escolas e sobre as políticas educacionais contemporâneas.

Nessa nova edição, das 2.300 pessoas inscritas, 810 cumpriram as exigências institucionais para receber o certificado. É importante ressaltar, conforme descrito no projeto, que a metodologia utilizada neste Ciclo foi amplamente discutida pela comissão organizadora, justamente para garantir o sentido e espectro teórico-metodológico freiriano da proposta de estudo, sendo organizada da seguinte forma: a) os Grupos de Leitura e Estudos foram organizados por escolas, municípios ou núcleos sindicais da APP-Sindicato distribuídos no estado do Paraná conforme adesão dos interessados; b) Os(As) integrantes dos grupos realizaram a leitura do livro *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*, de Paulo Freire, bem como outros textos ligados à temática, indicados pela Coordenação do Ciclo para o estudo coletivo em cada um dos encontros; c) Os grupos realizaram 5 encontros para ler e discutir, de forma coletiva, os capítulos do livro definido e outros textos indicados pela Coordenação.

Já o *III Ciclo de Leitura e Estudos da Obra de Paulo Freire*, em andamento, tem como tema os *100 anos de Nascimento de Paulo Freire* e elegeu para leitura e reflexão a obra *Educação como prática da liberdade*. Com mais de 2.500 pessoas inscritas, a abertura do ciclo ocorreu no dia 19 de março de 2021 e seu encerramento está previsto para o mês de agosto deste ano. Voltado para professores(as) e funcionários(as) da rede pública, estudantes, aposentados(as), gestores(as) da educação, integrantes de movimentos sociais e sindicais e demais interessados(as) na temática.

Por fim, mas não menos importante, o curso de extensão *Educação, sociedade e sindicalismo: as novas formas de organização do trabalho* também organizado pelo NeseF com o Coletivo da APP-Sindicato. Com carga horária total de 50 horas, foi lançado em setembro de 2021 com previsão de encerramento em maio deste ano. Um curso mais denso, com muitas leituras e sistematizações, voltado para formação de quadros sindicais. Razão por que se inscreveram apenas 130 professores(as). Pelos objetivos é possível observar o cuidado como que esse curso foi

pensado, tendo intuito de: a) refletir sobre as concepções de educação, sociedade e sindicalismo presentes no atual momento de organização das relações econômicas e sociais no país e no mundo; b) refletir sobre os projetos em disputa na sociedade e suas relações com a organização do trabalho na escola; c) estudar as contribuições que os movimentos sociais trouxeram para a política educacional: movimentos sociais dos(as) negros(as), das mulheres e do campo; d) averiguar os impactos das mudanças do mundo do trabalho e os seus reflexos para a organização dos(as) trabalhadores(as) em educação.

3.2.6 Ocupas 2016 x MP 746/16 – uma experiência “fora da curva”

Em 2016, vivi na universidade um momento especial marcado por uma tensão entre a sociedade civil e o estado que há tempos não víamos acontecer com tanta intensidade, ao menos não no Paraná. A reforma do Ensino Médio imposta de cima para baixo, por meio de medida provisória (MP 746/2016), foi uma afronta e um profundo desrespeito aos(as) professores(as), pais, estudantes, funcionários(as), pedagogos(as) e diretores(as) das escolas e às secretarias de educação em todo o território. A Medida Provisória causou grande impacto negativo em toda a comunidade escolar e, por conseguinte, provocou uma forte resistência por parte dos(as) estudantes e professores(as) das escolas estaduais públicas, bem como de estudantes e professores(as) ligados(as) especialmente aos cursos de formação de professores(as) (cursos de licenciatura).

Na nossa leitura (minha e do Coletivo do NeseF), não há dúvida em relação à necessidade do debate público e permanente dos problemas pelos quais passam a educação básica brasileira e de apresentação de soluções urgentes e plausíveis. Porém, apresentar a solução de maneira autocrática, via MP, significa desconsiderar os conhecimentos e experiências já acumuladas por meio de debates, audiências públicas e produção de documentos. Com efeito, o discurso corrente desse período – tanto da parte da Academia quanto das equipes técnicas dos “governos de plantão” – sobre o Ensino Médio repetia, como mantra, supostas “verdades”. Falava-se (e ainda se fala muito) da falta de identidade, de sua pouca atratividade, mas não se considera que, numa sociedade em que as classes sociais são tão bem demarcadas, essa etapa de ensino é a que define o ponto de estrangulamento do processo educacional, justamente por ser a época limítrofe para que os(as) filhos(as) de trabalhadores(as) ingressem no mercado de trabalho.

O movimento de resistência protagonizado pelos(as) estudantes-jovens paranaenses pode ser considerado um acontecimento único e de grande relevância para a história dos movimentos sociais ocidentais das últimas décadas. Os motivos do movimento dos estudantes, além da MP 746, passavam também pelo repúdio ao PEC (Projeto de Emenda Constitucional) 241, ao

PLC (Projeto de Lei Complementar) 257 e a toda a política econômica e social do governo Temer. A grande mídia, como não é de se estranhar, posicionou-se contra o movimento estudantil que vinha crescendo rapidamente em todas as regiões do estado do Paraná e em outros estados brasileiros (no total foram mais de 1.000 escolas ocupadas). Movimento que, posteriormente, também se alastrou para o ensino superior com ocupações de 73 universidades em todo o país, conforme dados registrados em 26/10/2016 (Revista do Nesef, v. 5, n. 1, 2016).

Eu não poderia ficar incólume diante de tal fenômeno. Pelo contrário, a indiferença nunca foi e não é uma atitude que coaduna com meu jeito de enfrentar o mundo. Ademais, as diretrizes e matrizes curriculares de Filosofia, especialmente do Ensino Médio, há anos compõem os estudos e as pesquisas dos integrantes do Nesef, tanto que, desde 2013, passamos a discutir as diversas versões da BNCC. Boa parte de nossos entendimentos e posicionamentos foram publicados em forma de cartas-manifestos e ensaios publicados na Revista do Nesef: Filosofia e Ensino e no jornal O Sísifo.

Diante da explosão dos acontecimentos (movimentos de ocupação das escolas e universidades), coloquei-me ao lado e junto aos(às) estudantes, professores(as) e servidores(as) técnicos(as). Em meio ao processo de ocupação, participei de inúmeros encontros e reuniões na universidade e, principalmente, nas escolas para discutir o conteúdo da MP 746. Foi muito impressionante constatar o poder e a capacidade de organização dos estudantes. Momentos ricos de discussão e aprendizagem conjunta, acompanhados também de momentos muito tensos, especialmente naqueles que ocorreram no “entre muros” das escolas, isto é, o confronto entre os apoiadores dos(as) estudantes que haviam ocupado a escola e os que eram contrários à ocupação, como, por exemplo, os integrantes do MBL (Movimento Brasil Livre)...

3.2.7 Cursinho Rumo Educação Popular

O Rumo Educação Popular surgiu da iniciativa de estudantes de graduação da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná em 2012, interessados(as) em contribuir com a democratização do acesso ao ensino superior através da oferta de curso preparatório para o processo seletivo de ingresso à universidade (ENEM e vestibulares). Em seu primeiro ano, o projeto desenvolveu suas atividades no Casarão da União Paranaense dos Estudantes. Entre 2013 e 2017, o Rumo funcionou dentro do Colégio Estadual Maria Aguiar Teixeira, localizado no bairro do Capão da Imbuia em Curitiba. Desde 2018, as atividades são desenvolvidas em parceria com o Nesef e com o Setor de Educação da UFPR.

Trata-se de um projeto educacional que busca, através da metodologia não formal e não tradicional da educação popular, estabelecer vínculos outros entre os agentes da educação e o conhecimento. Para isso, nossa metodologia visa a romper com o método tradicional de transmissão de conhecimento, por meio de um processo de ensino-aprendizagem que transcenda a hierarquia fechada do(a) professor(a) enquanto portador(a) do saber, buscando transformar a educação não num fim, mas sim num processo ininterrupto de compartilhamento de saberes e experiências (PROJETO PEDAGÓGICO RUMO, [s.d.]).

A proposta metodológica do cursinho, ainda que mantenha alguns aspectos um pouco limitados do ensino tradicional, pela prática e composição geral do curso, procura desenvolver nos alunos uma autonomia intelectual e política. Esse processo tem como ponto inicial o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia na construção de cada educando(a) como um sujeito que aprende e ensina, e não como um objeto que é ensinado. Outro ponto que consideramos indispensável à formação de nossos(as) alunos(as) é a construção coletiva e apreensão de conhecimentos aos quais eles(as) não teriam acesso no ambiente escolar, como temáticas ligadas à perspectiva epistemológica decolonial, questões de gênero, raça e etnia e acesso a culturas não valorizadas ou fora do eixo eurocentrado do ensino tradicional.

Ao longo desses anos de existência, o Rumo promoveu ações educativas com mais de 300 estudantes e uma centena de educadores(as) voluntários(as).

A JORNADA CONTINUA...

*...vem, pensa comigo, vamos conhecer
a verdade juntos! (Heller).*

Apresentar a trajetória de vinte e quatro anos de vida (profissional e acadêmica) na UFPR foi, sem dúvida, um exercício intenso de memória, de recorrência histórica e de pesquisa sobre um conjunto de acontecimentos registrados tanto na plataforma Lattes (majoritariamente) quanto em agendas, atas, cadernos/diários a bordo, YouTube, *podcast* e tantos outros apontamentos e registros esparsos muito realizados “a quente” no tempo-espaço do passado, mas que, em muitos sentidos, ainda continuam no presente.

Certo é que, quando iniciei a escrita deste memorial, tudo parecia muito fragmentado, sem sentido, sem nexos, sem eira nem beira. Mas logo, como todo “pensar sistemático sobre”, apareceu, no meio do cipoal da mata cerrada, uma imagem (muito além de uma mera metáfora) que mal percebia eu se tratar de um *continuum* passado-presente que me acompanhava desde a tenra infância. Lembrança concreta dos mutirões de roçadas e colheitas – rituais de trabalho coletivo, típicos dos pequenos agricultores – que reuniam entre 20 a 25 trabalhadores(as) em torno de uma atividade prioritária ou necessária. Aos 6 anos de idade, eu participava ativamente carregando água e alimento para os(as) trabalhadores(as), e mais tarde, ao lado deles(as), com foice e enxada.

Certamente, essa experiência (*Erfahrung*) juvenil com o mundo do trabalho influenciou decisivamente a forma como eu penso e concebo o trabalho até hoje, inclusive a atividade acadêmica (socialmente referenciada). Toda a atitude filosófica é a expressão de uma visão de mundo (*Weltanschauung*) e se manifesta, segundo Heller, como objetivação/realização, ou seja, o trabalho filosófico significa: “*vem, pensa comigo, vamos conhecer a verdade juntos!*”. Ou, conforme sustentou Gramsci, quando há organicidade entre o que se pensa e o que se faz, quando a ação é tensionada pela reflexão consciente. Isso significa dizer que o trabalho filosófico – da Educação Filosófica – não acontece isoladamente, ele deve se consubstanciar no processo do filosofar como prática social de referência. Toda filosofia radical deve elevar o homem pensante do *ser ao dever-ser, do ser-em-si para o ser-para-si e agir* de forma objetivada na vida cotidiana.

Para concluir, retomo a ideia que sintetiza a concepção filosófica norteadora que se tornou uma referência para mim, ou melhor, que incorporei como “jeito de pensar, agir e viver”. Entendimento esse desenvolvido por Marx a partir da leitura crítica dos escritos de Hegel,

em especial da *Ideologia Alemã I* e mais tarde, de modo mais contundente, do texto *O método da economia política*, que não separa o método do conteúdo, sujeito do objeto, concreto do abstrato, conhecimento da ação, concebendo o conhecimento como concreto pensado que só é possível quando se leva em conta a historicidade e as contradições do objeto. Ao tratar do método da economia política, Marx é enfático:

O concreto é concreto porque é síntese de muitas determinações, isto é, unidade do diverso. Por isso o concreto aparece no pensamento como o processo de síntese, como resultado, não como ponto de partida, ainda que seja o ponto de partida efetivo e, portanto, o ponto de partida também da intuição e da representação. No primeiro método (hegeliano), a representação plena volatiliza-se em determinações abstratas, no segundo, as determinações abstratas conduzem à reprodução do concreto por meio do pensamento (MARX, 1983, p. 410).

Na esteira de Marx, muitos pensadores(as) (de diferentes interpretações) – entre eles(as) Heller (até 1980), Lukács, Vieira Pinto, Vázquez, Kosik, Gramsci e Lefebvre –, utilizando distintas categorias/conceitos como objetivação, utopia racional, recepção completa, práxis filosófica, concreto pensado, dão à Filosofia (aqui traduzido como Educação Filosófica) um sentido ao mesmo tempo de superação e de mediação praxiológica. Desses, utilizarei uma citação de Lefebvre (1967, p. 77) que, a meu ver, melhor expressa essa concepção, quando diz:

A filosofia deve ultrapassar-se. Realiza-se superando-se e se suprime realizando-se. O *vir-a-ser-filosofia* do mundo propicia o *vir-a-ser-mundo* da filosofia, realização revolucionária e superação da filosofia com tal. Cada noção filosófica, na medida em que entrou no “real” (na práxis) se tornou mundo, isto é, realizou-se.

Mais adiante, referindo-se à relação entre a Filosofia e o filósofo, Lefebvre (1967, p. 111) complementa:

Para sair desse conflito e resolvê-lo só há um caminho: que a filosofia se torne mundo, não enquanto filosofia, mas enquanto projeto que se realiza no mundo e cuja própria realização é negada ao longo da superação.

Preciso dizer ainda que, com o passar dos anos na universidade, incorporei três pressupostos ontológicos (marxistas) que guiam, em grande medida, minha atuação didático-pedagógica e como intelectual público. **Primeiro**, a unidade entre teoria e prática é intrínseca e imanente aos fenômenos. Embora a atividade teórica – de conhecer – não possa ser entendida propriamente como práxis, porque ela não tem o poder de modificar diretamente o mundo, ela pode, no entanto, como teoria contribuir para sua transformação (junção da II e da XI Teses de Marx

sobre *Feuerbach*). Ou como bem sintetiza Pimenta (2012, p. 105): “A atividade teórica é que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Mas para produzir tal transformação não é suficiente a atividade teórica; é preciso atuar praticamente”. O **segundo** pressuposto expressa bem a atividade teórica e pode ser assim traduzido: se ciência e essência (o mundo real, as coisas como elas são) coincidissem não haveria necessidade de pesquisar, ensinar e tornar o conhecimento um bem público. E, por fim, o **terceiro**, mais geral, refere-se ao fato de que na vida somos mais determinados (pela estrutura social, política e econômica) que propriamente somos capazes de determinar (individual e coletivamente). Isso não quer dizer que devemos ficar de braços cruzados, adaptar-se e não resistir às determinações impostas pelo poder instituído, independente se jurídico, econômico ou político. Ao contrário, acredito na força e na capacidade do instituinte – força transformadora do poder popular e das conquistas construídas por meio do exercício da democracia radical. De outro modo, ocupação de todos os espaços da esfera de produção e de circulação de bens materiais e culturais hoje ainda submetidos à lógica liberal darwinista (darwinismo social) hegemônica do capitalismo hodierno: individualismo, competição, superioridade, determinismo, hierarquização, segregação natural... cultura criada, incorporada e reproduzida pelos setores dominantes da burguesia nacional e do capital transnacional.

Por fim, gostaria de dizer que mesmo com a apresentação deste memorial, a vida acadêmica continua. Encerra-se apenas mais uma etapa da jornada profissional, mas os projetos do Nesef (Revista do Nesef: Filosofia e Ensino, Jornal O Sísifo, Olimpíada Filosófica, Rede de Grupos de Pesquisa em Educação Filosófica, Projeto Editorial da Trilogia de Livros, os grupos de G-EFIL, G-FILIN, G-CINE/Jogo de Cena, G-FILO e Cursinho Rumo Educação Popular) continuam “a todo vapor”. Da mesma forma, continuarei atuando na Licenciatura em Filosofia com as disciplinas Docência I e II e no PPGE na linha Cultura, Escola e Processos Formativos em Educação até o dia em que “o vento mude de direção” e eu, então, decida fazer uma visita agendada aos colegas servidores do Oitavo Andar da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP/UFPR). Isso pode demorar um pouco ou ocorrer em breve, vai depender das circunstâncias do presente-futuro.

Igualmente, como diziam Antonio Machado “Caminhante, não há caminho, faz-se caminho ao andar” e Paulo Freire “o caminho se faz caminhando” e “ninguém aprende sozinho”, eu diria “não há estrada sem pedras, o caminhar se faz tropeçando”. Importante, no entanto, é cuidar para não cair e, se cair, aprender a levantar para continuar caminhando. Se tiver de mudar o jeito de caminhar, lembre-se: o caminho ainda assim é o mesmo.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, P. E. **Um departamento francês de Ultramar**: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- BETTO, F. **Paulo Freire**: a leitura de mundo. Disponível em: <https://olma.org.br/2019/05/07/paulo-freire-a-leitura-do-mundo/OLMA>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- DURIGUETTO, M. L. A questão dos intelectuais em Gramsci. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 118, p. 265-293, abr./jun. 2014.
- GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da Cultura**. São Paulo: Círculo do Livro, [s.d.].
- HELLER, A. **A Filosofia Radical**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- HELLER, A. **O Cotidiano e a História**. Trad. Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- LEFEBVRE, H. **Metafilosofia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- MACHADO, A. **Poema XXIX de Provérbios y Cantares**. Disponível em: <https://poesiaspreferidas.wordpress.com/2013/09/17/caminhante-antonio-machado/>. Acesso em: 19 abr. 2021.
- MARX, K. O método da economia política. In: FERNANDES, Florestan (org.). **Marx/Engels**. São Paulo: Ática, 1983.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2012.
- REINA, A. **O cinema novo como fator de educação filosófica por intermédio da prática cineclubista**. Texto de qualificação. Curitiba: PPGE, 2021.
- REVISTA do Nesef: Filosofia e Ensino. **Organizar, ocupar e resistir!**, Curitiba, UFPR, v. 5, n. 1, 2016. Informativo do Nesef.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Apresentação do Projeto Pedagógico Rumo Educação Popular**. Curitiba: Nesef, 2019. (Pasta de Arquivos).
- VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. 4. ed. Trad. Luiz Fernando Cardoso. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

APÊNDICE:

CURRÍCULO LATTES



Geraldo Balduino Horn

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0374854245866516>
ID Lattes: **0374854245866516**
Última atualização do currículo em 06/05/2021

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (1985), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1995) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (FEUSP-2002). Pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2015-2016) com ênfase na Educação Filosófica. Realizou pesquisas sobre os livros didáticos de Filosofia na Biblioteca do Georg Eckert Institut, de Braunschweig - Alemanha (2016). Coordenador/pesquisador do Edital Universal - pesquisa sobre o Ensino de Filosofia (2014-2018). Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia (desde 1997). Chefe do Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN (1998-1999). Membro Titular do Setor de Educação no CEPE/UFPR (2005-2006). Possui experiência na área de Ciências Humanas como professor de História e Filosofia do Ensino Fundamental e Médio (1986-1995). Professor de Metodologia e Prática de Ensino de Filosofia, do curso de Filosofia da UFPR. Professor da linha de pesquisa Cultura, Escola e Ensino, do curso de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Educação da UFPR. Editor da Revista do Nese Filosofia e Ensino e do Jornal O Sísifo, do Setor de Educação da UFPR. Membro do Conselho Editorial da Editora Unijuí. Coordenador da Coleção Cultura, Escola e Ensino pela Editora Unijuí. Coordenador da Coleção Biblioteca de Filosofia e Educação Filosófica da Editora Juruá. Coordenou o programa acadêmico de Mestrado e Doutorado em Educação - PPGE/UFPR (gestão 2017-2019). Coordenou o GT Filosofia da Educação da ANPED SUL (gestão 2018-2021). Representante do DTPEN no Colegiado do Curso de Filosofia entre os anos de 1997 e 2008; 2013 e 2014; 2019 e 2021. Líder do Grupo de Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia/Educação Filosófica certificado pela UFPR e credenciado no CNPq (desde outubro de 2009). **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Geraldo Balduino Horn
Nome em citações bibliográficas	HORN, Geraldo Balduino; HORN, GERALDO BALDUINO
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/0374854245866516

Endereço

Formação acadêmica/titulação

1998 - 2002	Doutorado em Educação (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: Por uma mediação praxiológica do saber filosófico no ensino médio: análise e proposição a partir da experiência paranaense, Ano de obtenção: 2002. Orientador:  Antônio Joaquim Severino. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: Mediação praxiológica, ensino, Filosofia, metodol. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação. Grande Área: Ciências Humanas. Setores de atividade: Educação Média de Formação Geral.
1992 - 1995	Mestrado em Educação (Conceito CAPES 6). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Teoria e Método em História: Implicações Didático-Pedagógicas, Ano de Obtenção: 1995. Orientador: Acácia Zeneida Kuenzer. Palavras-chave: Ensino de História, currículo, metodologia. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Fundamentos da Educação. Setores de atividade: Educação Pré-Escolar e Fundamental.

1987 - 1988	Especialização em Antropologia Filosófica. (Carga Horária: 360h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: A Questão do Partido Político em Gramsci. Orientador: Anita Helena Schlessener.
1982 - 1985	Graduação em Filosofia. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Pós-doutorado

2015 - 2016	Pós-Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Filosofia.
--------------------	---

Formação Complementar

1998 - 1998	Extensão universitária em Alemão II. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
1997 - 1997	Extensão universitária em Alemão I. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
1997 - 1997	PPGE. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
1996 - 1996	Alemão. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

1997 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40

Vínculo institucional

1995 - 1997 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 20

Atividades

01/2017 - Atual	Direção e administração, Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Educação (PPGE), . Cargo ou função Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação -PPGE.
03/2005 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Teoria e Prática de Ensino, . Linhas de pesquisa Cultura, Escola e Ensino
12/2002 - Atual	Ensino de Filosofia e Educação Filosófica Outras atividades técnico-científicas , Departamento de Teoria e Prática de Ensino, Departamento de Teoria e Prática de Ensino. Atividade realizada Coordenador do Núcleo de Estudos sobre Educação e Filosofia.
11/1998 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação, Nese Núcleo de Estudos Sobre Educação e Filosofia. Cargo ou função Coordenação e Orientação do NESEF.
7/1998 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Graduação, Setor de Educação. Cargo ou função Coordenação e Orientação do Projeto Licenciár/ PROLICEN - Filosofia.
3/1997 - Atual	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Metodologia de Ensino de Filosofia Metodologia da Pesquisa Educacional Prática e Estágio Supervisionado de Filosofia
12/2014 - 12/2016	Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Teoria e Prática de Ensino, . Cargo ou função Membro da comissão de processo administrativo disciplinar - infração ao Regime Interno da UFPR.
03/2005 - 12/2006	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Seminário de Pesquisa em Cultura, Escola e Ensino I Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Filosofia
07/2004 - 07/2006	Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, . Cargo ou função

Representante Titular junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ensino, Nutrição Clínica e Terapia Nutricional, Nível: Especialização	12/2005 - 12/2005
Disciplinas ministradas Metodologia do Ensino Superior	12/2005 - 12/2005
Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, . Cargo ou função	11/2005 - 11/2005
Conselheiro para constituir Comissão de Sindicância. Extensão universitária , Pró Reitoria de Graduação, .	
Atividade de extensão realizada	03/2004 - 12/2004
Coordenação do Projeto "Filosofia e Educação: a filosofia e seu ensino". Extensão universitária , Pró Reitoria de Graduação, .	
Atividade de extensão realizada	05/2003 - 12/2003
Coordenação do Projeto "Filosofia e Educação: o NESEF e o Ensino da Filosofia". Extensão universitária , Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, .	
Atividade de extensão realizada	04/2003 - 12/2003
Vice-Coordenador do Projeto de Extensão Universitária "Resistência de Maria". Extensão universitária , Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, .	
Atividade de extensão realizada	01/2003 - 12/2003
Vice-Coordenador no Projeto de Extensão Universitária "Dan-Sofia: Dança e Filosofia na Praça". Extensão universitária , Pró Reitoria de Graduação, .	
Atividade de extensão realizada	01/2002 - 12/2002
Coordenou o Projeto de Extensão - PROLICEN - "Filosofia e Educação: o NESEF e o ensino de Filosofia". Extensão universitária , Pró Reitoria de Graduação, Setor de Educação.	
Atividade de extensão realizada	7/1998 - 7/2001
Coordenação do PROLICEN - "Levantamento, Divulgação e Promoção da Licenciatura em Filosofia - 5ª etapa. Extensão universitária , Pró Reitoria de Graduação, Setor de Educação.	
Atividade de extensão realizada	05/2000 - 12/2000
Coordenação do Projeto PROLICEN - Filosofia. Extensão universitária , Pró Reitoria de Graduação, .	
Atividade de extensão realizada	11/2000 - 11/2000
Coordenador do Projeto PROLICEN - Filosofia. Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Graduação, Nead.	
Cargo ou função	10/2000 - 10/2000
Membro de colegiado superior. Extensão universitária , Setor de Educação, Setor de Educação.	
Atividade de extensão realizada	3/1999 - 3/2000
Coordenação do Curso de Extensão: "Fundamentos para o Ensino da Filosofia da Educação Básica". Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação	
Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa	3/1999 - 3/2000
Ensino, Medicina (Clínica Cirúrgica), Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa	7/1998 - 12/1999
Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino. Cargo ou função	12/1997 - 12/1999
Membro Titular do Grupo de Trabalho para elaboração da Proposta Pedagógica das Licenciaturas. Direção e administração, Setor de Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino.	
Cargo ou função	2/1997 - 12/1999
Chefe de Departamento. Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Colegiado do Curso de Filosofia.	
Cargo ou função	2/1997 - 12/1999
Representante de Departamento. Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Colegiado do Curso de Ciências Sociais.	
Cargo ou função	7/1998 - 7/1999
Representante Suplente no Colegiado de Ciências Sociais. Ensino, Medicina Interna, Nível: Pós-Graduação	
Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa	8/1998 - 3/1999
Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Colegiado do Curso de Filosofia. Cargo ou função	02/1999 - 02/1999
Membro Titular da Comissão da Reforma Curricular do Curso de Graduação em Filosofia. Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Teoria e Prática de Ensino, .	
Cargo ou função	01/1998 - 12/1998

Membro da Comissão de elaboração do documento de alocação de vagas docentes.
Extensão universitária , Pró Reitoria de Graduação, .
Atividade de extensão realizada **11/1998 - 11/1998**
Coordenou o Projeto Licenciador UFPR/99 -.
Extensão universitária , Colégio Estadual Lisymaco Ferreira da Costa, Ensino Médio.
Atividade de extensão realizada **11/1998 - 11/1998**
Coordenação do Curso de Extensão: "Ética e Educação".
Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino.
Cargo ou função **7/1998 - 7/1998**
Membro Titular da Banca de Avaliação do GED.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação, Ceped.
Cargo ou função **3/1997 - 3/1998**
Membro Titular da Comissão Organizadora da XIII Semana de Ensino Pesquisa e Extensão.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação, Departamento de Teoria e Prática de Ensino.
Cargo ou função **8/1997 - 8/1997**
Membro Titular da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação.
Extensão universitária , Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Setor de Educação.
Atividade de extensão realizada **2/1995 - 2/1997**
Coordenação do Evento "A Filosofia e seu Ensino: Desafios e Perspectivas".
Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Estrutura e Funcionamento do Ensino
Didática
Planejamento Educacional
Ética e Legislação

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - 1997

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 36

Atividades

2/1995 - 2/1997

Ensino, Filosofia Pedagogia Direito, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Lógica
Filosofia da Educação
Filosofia Política
Introdução à Filosofia
Ética

Faculdade Católica de Administração e Economia, FAE, Brasil.

Vínculo institucional

1990 - 1993

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 8

Atividades

6/1990 - 6/1993

Ensino, Administração Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Metodologia Científica
Lógica

Colégio Nossa Senhora Medianeira, CNSM, Brasil.

Vínculo institucional

1993 - 1995

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Chefia de Departamento, Carga horária: 4

Vínculo institucional

1986 - 1995

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 25

Atividades

6/1993 - 2/1995

Direção e administração, Ensino Médio, Ensino Médio.

Cargo ou função

Chefe do Departamento.

4/1986 - 2/1995

Ensino,

Disciplinas ministradas

História

Secretaria de Estado de Educação, SEED, Brasil.

Vínculo institucional

1982 - 1985

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Técnico em DRH II, Carga horária: 44

Outras informações

Técnico em DRH II - Análise de Processos de Implantação e Renovação de Cursos Livres

Atividades

8/1982 - 2/1985

Serviços técnicos especializados , Desu Departamento de Ensino Supletivo, Ensino Supletivo.

Serviço realizado

Análise Processos de Cursos Livres.

Prefeitura Municipal de Curitiba, PMC, Brasil.

Vínculo institucional

1981 - 1982

Atividades

3/1981 - 8/1982

Vínculo: Estágio Remunerado, Enquadramento Funcional: Educador, Carga horária: 20

Estágios , Funabem Iam, Creche.
Estágio realizado
Educador de crianças de 7 12 anos.

Linhas de pesquisa

- 1.** Cultura, Escola e Ensino
Objetivo: Investigar temas relacionados à cultura, escola e ao ensino de filosofia.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: Ensino de filosofia; Currículo; Método.
- 2.** Ensino de Filosofia e Educação Filosófica
Objetivo: 1) Aprofundar a compreensão sobre os métodos e as metodologias que sustentam a produção do conhecimento nas aulas de Filosofia da Educação Básica, especialmente do Ensino Médio, à luz do modus operandi próprio da Filosofia. 2) Elaborar pressupostos teóricos que, confrontados com a produção acadêmica existente sobre o método filosófico e metodologias de Educação Filosófica/ensino de filosofia, justifiquem repensar a temática, como objeto de estudo, na formação inicial (Licenciatura) e continuada dos professores..
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: Ensino de filosofia; Educação Filosófica; Currículo; Mediação praxiológica.

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

Ensino de Filosofia e Educação Filosófica: pressupostos, método e produção de conhecimento em sala de aula
Descrição: Esta pesquisa tem como objeto de estudo investigar o método filosófico e a produção do conhecimento nas aulas de filosofia do Ensino Médio. Propõe sistematizar as diversas possibilidades metodológicas do fazer pedagógico em sala de aula no Ensino Médio. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa que procura identificar e analisar pressupostos teóricos e metodológicos que definem o lugar a partir de onde o ensino da filosofia se situa e é entendido como educação filosófica. Para tanto, investigará a categoria do método filosófico como conceito-chave para entender e problematizar a relação entre o modus operandi da filosofia e o ensino-aprendizagem que ocorre nas aulas de filosofia, considerando os seguintes aspectos: a recepção dos conteúdos filosóficos; o método filosófico como pressuposto da aprendizagem; a interface com outras linguagens como literatura, cinema, teatro, música e artes plásticas; e, a construção do conhecimento filosófico a partir do diálogo problematizador, da reflexão, da elaboração/reelaboração sistemática de conceitos e noções filosóficas. A pesquisa prevê três momentos integrados que ocorrerão de modo contínuo e sucessivamente. O primeiro analisará alguns pressupostos que procuram definir o lugar a partir de onde o ensino da Filosofia se situa e é entendido como educação filosófica - a) o pressuposto da formação epistêmica ? da cognição filosófica com vista ao pensamento autônomo; b) o pressuposto da formação humana e cultural (Bildung) ? da produção de sentidos e visão de mundo (Weltanschauung) e; c) o pressuposto do posicionamento público - do engajamento do sujeito no meio social. O segundo tomará a categoria do método filosófico a partir dos seguintes elementos: a) a recepção dos conteúdos filosóficos e seu impacto na resignificação da experiência do estudante jovem; b) o método filosófico como pressuposto da aprendizagem; c) a construção das aulas de filosofia considerando a interface com outras linguagens; d) a construção do conhecimento filosófico a partir do diálogo problematizador, da reflexão, da elaboração/reelaboração sistemática de conceitos e noções filosóficas presentes nos textos clássicos da Filosofia e outros materiais didáticos. O terceiro momento contempla o planejamento e a avaliação dos passos da investigação previstos na metodologia (Grupo de Trabalho, Oficinas, Observações in loco e Produção de Materiais), bem como da elaboração de relatórios e comunicações científicas em periódicos e eventos nacionais e internacionais. As categorias e noções conceituais da pesquisa serão produzidas e analisadas no percurso da investigação com base em diversos filósofos e pensadores que de modo direto ou indireto permitem aprofundar o método filosófico a partir de uma perspectiva epistemológica: Lukács, Marx, Gramsci, Heller, Adorno, Horkheimer e Oblios, Favaretto, entre outros..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (5) .

2006 - 2010

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador / Carmen Lúcia Fornari Diez - Integrante / Naldemir Maria Mendes - Integrante / Ademir Aparecido Pinhelli Mendes - Integrante / Wilson José Vieira - Integrante / Elisete Medianeira Tomazetti - Integrante / Lucrécio Araújo de Sá - Integrante / Edson Teixeira de Rezende - Integrante / Luciana da Silva Teixeira - Integrante / Alessandro Reina - Integrante / Mayra Othero Nunes Jardim Mugnaini - Integrante / Gladys Mariotto Rodrigues - Integrante / Edimar Eugênio - Integrante / Alecu Cordeiro Fonseca Junior - Integrante / Luciana Vieira de Lima - Integrante / Alessandro Vorussi Corrêa - Integrante / Leandro Oebeck - Integrante / Luciene Cristina Imes Baptista - Integrante / Dirceu Alves do Carmo - Integrante / Fábio Antúlio Stangue - Integrante / Alécio Donizete - Integrante / Patrícia dos Santos Bortokoski - Integrante / Elio da Silva - Integrante / Roberson Leite de Melo - Integrante.

Filosofia e Educação numa Perspectiva Praxiológica

Descrição: Trata-se de um projeto de pesquisa vinculado às temáticas discutidas no interior do NESEF (Núcleo de Estudos sobre o Ensino de Filosofia e Educação Filosófica).

Tem por objetivo investigar a relação entre, de um lado, a Filosofia e a Educação escolar, e de outro, a relação entre Filosofia e ensino, tomando como referência a teoria crítica em Marx..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Especialização: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

1999 - 2004

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 2

A Filosofia e seu ensino no Paraná: um diagnóstico da metologia e da prática de ensino no nível médio

Descrição: Levantamento de dados junto aos professores de filosofia da rede pública de ensino do estado do Paraná para analisar o trabalho que vêm sendo desenvolvido em sala de aula. Analise, à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais, os planos de aula de filosofia das escolas estaduais, procurando assim levantar subsídios para elaboração de diretrizes que possam orientar a prática do professor de filosofia do ensino médio;.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) .

1997 - Atual

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 5

Fundamentos Epistemológicos do Ensino de Filosofia: o lugar da Filosofia no Currículo do Ensino Médio

Descrição: Repensar a Filosofia no ensino médio e teorizar sua importância enquanto disciplina curricular é o desígnio desta pesquisa. Procura também examinar como se dá a elaboração das propostas curriculares de Filosofia no ensino médio no cotidiano escola. A pergunta central que procura responder é: que fundamentos teórico-metodológicos sustentam a prática de ensino de Filosofia. Relatório de 01/01/2001 a 25/02/2005 A partir de uma ampla pesquisa de campo realizada com 285 professores de Filosofia de escolas públicas estaduais sobre os objetivos de ensino que perseguem, organização e desenvolvimento dos conteúdos filosóficos tratados nas aulas, foi possível constatar que: a Filosofia de fato está presente em uma significativa parcela das escolas públicas do Estado. Mas ela não está presente com a sua história, com a especificidade, com a sua lógica própria, com a sua cidadania de mais de 2500 anos de existência. Ela está presente, no mais das vezes, como religião, moral e cívica, psicologia, sociologia, quando muito, como superação do senso comum ou com crítica da cultura..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

Número de orientações: 43

Projetos de extensão

2013 - 2015

GESTÃO ESCOLAR, CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ?
EDUCAÇÃO INFANTIL E PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Descrição: Formação continuada para educadores/as da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Campo Largo. O projeto de extensão visa, por meio de palestras, conferências, oficinas, encontros, proporcionar aos profissionais da educação pública municipal um aprofundamento e aprofundamento teórico e metodológico nas várias áreas do conhecimento que compõe o currículo escolar, bem como das

temáticas relacionadas à educação especial, indígena, rural, quilombolas, atendendo, assim, as especificidades culturais da região e as necessidades educacionais locais. A partir de referências teóricas clássicas e atuais e de diagnósticos da realidade escolar do município, as ações do projeto pretendem proporcionar uma sólida formação teórica e uma profunda reflexão/problematização da prática pedagógica/ação educativa na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

2012 - Atual

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
A filosofia e seu ensino - da legislação à sala de aula: ações e proposições do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia (NESEF)
Descrição: Filosofia que o NESEF (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia) desde a sua fundação (1998) e sua institucionalização (2002) desenvolve com os professores de Filosofia, gestores e estudantes de escolas Ensino Médio da rede pública do Estado do Paraná. As ações-foco do NESEF que constituem o eixo articulador do ensino, da pesquisa e da extensão, aqui também compreendidas como objetos centrais do Programa, são: a) Filosofia, Cinema e Ensino; b) Discutindo Textos Filosóficos; c) Olimpíada Filosófica do NeseF; d) Revista Filosofia e Ensino do NeseF; e) Filosofia, Arte e Ensino; f) Café Filosociológico. O principal objetivo do Projeto é oferecer aos participantes reflexões teóricas e metodológicas que possam contribuir com a elaboração de estratégias de mediação do saber filosófico em sala de aula. O intercâmbio entre a universidade e a comunidade escolar se dará por meio da realização de encontros, palestras, orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático, assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de do Ensino de Filosofia, oficinas, produção de vídeos/filmes e publicações..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (3) .

2011 - 2012

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
PLANO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) DO MUNICÍPIO DE ITAIPULÂNDIA-PR: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PÚBLICAS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
Descrição: Formação continuada que ofereceu um aperfeiçoamento profissional para os professores efetivos da rede pública municipal de Itaipulândia - PR. Visou proporcionar aos professores uma sólida formação teórica, buscando melhorar a prática pedagógica através da problematização da ação educativa na Educação Infantil e séries/anos iniciais do Ensino Fundamental..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) .

2007 - 2010

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
PROJETO DE EXTENSÃO: CONSULTORIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO E ÁREAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRAQUARA/PR.
Descrição: O convênio firmado com o município de Piraquara/PR tem por objetivo central a capacitação técnico-pedagógica à Rede Municipal, com seus diferentes agentes educativos: equipe pedagógica, professores, coordenadores de áreas, funcionários e Conselhos Escolares, visando a consultoria e o assessoramento que subsidiarão a elaboração da Proposta Pedagógica e suas Diretrizes Curriculares, nas diferentes modalidades educativas: Educação Infantil, Educação Especial, Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries) e educação de Jovens e Adultos.
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

Outros Projetos

2017 - 2018

LICENCIAR ENINO DE FILOSOFIA: Método e estratégias de Educação Filosófica/Ensino de Filosofia (II)
Descrição: O projeto tem como objetivo principal viabilizar a articulação entre pesquisa, ensino e extensão a partir de duas atividades centrais mutuamente determinantes: a) ações/atividades relacionadas às metodologias e práticas de ensino de Filosofia e, b) ações voltadas à produção acadêmica por meio de pesquisas acerca dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia na Educação Básica, com ênfase no Ensino Médio..
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2016 - 2017

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
LICENCIAR ENINO DE FILOSOFIA: Método e estratégias de Educação Filosófica/Ensino de Filosofia (I)
Descrição: O projeto tem como objetivo principal viabilizar a articulação entre pesquisa, ensino e extensão a partir de duas atividades centrais mutuamente determinantes: a)

ações/atividades relacionadas às metodologias e práticas de ensino de Filosofia e, b) ações **2014 - 2015** voltadas à produção acadêmica por meio de pesquisas acerca dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia na Educação Básica, com ênfase no Ensino Médio..
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA - da legislação à sala de aula (IV) **2013 - 2014**
Descrição: O projeto tem como objetivo principal viabilizar a articulação entre pesquisa, ensino e extensão a partir de duas atividades centrais mutuamente determinantes: a) ações/atividades relacionadas às metodologias e práticas de ensino de Filosofia e, b) ações voltadas à produção acadêmica por meio de pesquisas acerca dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia na Educação Básica, com ênfase no Ensino Médio. A primeira promoverá a Licenciatura em Filosofia e o ensino de Filosofia a partir da realização de eventos, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos. A segunda proporcionará a investigação de pressupostos teóricos e conceituais sobre o ensino de Filosofia/Educação Filosófica e metodologias de ensino que possam auxiliar o professor na mediação dos conteúdos filosóficos em sala de aula. Propõe também orientar projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação/Educação Filosófica, bem como produção de vídeos e publicações de artigos e materiais no site do Neseff www.nesef.ufpr.br e da Revista Filosofia e Ensino www.nesef.ufpr.br/revista; produção artigos científicos e de materiais informativos e didáticos desenvolvidos no âmbito das ações/atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia (NESEF)..
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA - da legislação à sala de aula (III) **2012 - 2013**
Descrição: O projeto tem como objetivo principal viabilizar a articulação entre pesquisa, ensino e extensão a partir de duas atividades centrais mutuamente determinantes: a) ações/atividades relacionadas às metodologias e práticas de ensino de Filosofia e, b) ações voltadas à produção acadêmica por meio de pesquisas acerca dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia na Educação Básica, com ênfase no Ensino Médio. A primeira promoverá a Licenciatura em Filosofia e o ensino de Filosofia a partir da realização de eventos, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos. A segunda proporcionará a investigação de pressupostos teóricos e conceituais sobre o ensino de Filosofia/Educação Filosófica e metodologias de ensino que possam auxiliar o professor na mediação dos conteúdos filosóficos em sala de aula. Propõe também orientar projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação/Educação Filosófica, bem como produção de vídeos e publicações de artigos e materiais no site do Neseff www.nesef.ufpr.br e da Revista Filosofia e Ensino www.nesef.ufpr.br/revista; produção artigos científicos e de materiais informativos e didáticos desenvolvidos no âmbito das ações/atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia (NESEF)..
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: educação filosófica - teoria e método **2010 - 2011**
Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação, oficinas, produção de vídeos e publicações.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: uso de textos clássicos nas aulas de Filosofia no Ensino Médio **2009 - 2010**
Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação, oficinas, produção de vídeos e publicações.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.
LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: teatro e literatura **2008 - 2009**
Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático;

assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação, oficinas, produção de vídeos e publicações.

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: cinema, literatura e arte

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação, oficinas, produção de vídeos e publicações. **2007 - 2008**

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: ensino e diferentes linguagens

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação, oficinas, produção de vídeos e publicações. **2006 - 2007**

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: da legislação à sala de aula (II)

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação, oficinas, produção de vídeos e publicações. **2005 - 2006**

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: da legislação à sala de aula (I)

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas na área de Filosofia da Educação, oficinas, produção de vídeos e publicações. **2004 - 2005**

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA - Filosofia e Educação - Filosofia e seu ensino

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas, oficinas de filosofia, produção de vídeos e publicações;. **2003 - 2004**

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

LICENCIAR ENSINO DE FILOSOFIA: Filosofia e Educação - o NESEF e o ensino de Filosofia

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas, oficinas de filosofia, produção de vídeos e publicações. **1998 - 1999**

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

PROLICEN - Levantamento, Divulgação e Promoção da Licenciatura em Filosofia (II)

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas, oficinas de filosofia, produção de vídeos e publicações. **1997 - 1998**

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 1

PROLICEN - Levantamento, Divulgação e Promoção da Licenciatura em Filosofia (I)

Descrição: Promoção da Licenciatura em Filosofia e do ensino de Filosofia, principalmente na Educação Básica, a partir da realização de eventos de extensão, colóquios, encontros, palestras e orientação de grupos de estudos, produção de material informativo e didático; assessoria e acompanhamento de projetos de pesquisas, oficinas de filosofia, produção de vídeos e publicações.

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2014 - Atual	Periódico: Educar em Revista (Impresso)
2012 - Atual	Periódico: Revista do NESEF Filosofia e Ensino

Revisor de periódico

2012 - Atual	Periódico: Revista do NESEF Filosofia e Ensino
--------------	--

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Filosofia.

Idiomas

Alemão	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Inglês	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Português	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Prêmios e títulos

1999	Reconhecimento pela seriedade e dedicação, Formandos do curso de Filosofia UFPR.
1996	Reconhecimento pelo excelente e dedicado trabalho educacional desempenhado, Associação Franciscana de Ensino "Senhor Bom Jesus".
1996	Aos Mestres - pela autenticidade e expressividade, Curso de Filosofia PUCPR.
1995	Reconhecimento pela sabedoria e amizade, Curso de Filosofia PUCPR.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

Outras

Total de trabalhos:45Total de citações:54009

"Geraldo Balduino Horn" Data: 06/05/2021

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. MENDES, A. A. P. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; REZENDE, E. T. . As políticas neoliberais e o pragmatismo gerencial na escola pública paranaense. ROTEIRO, v. 45, p. 1-23, 2020.
2. REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; MEDEIROS, J. R. . Apologia de Sócrates - tradução em vídeo-aulas. REVISTA DO NESEF: FILOSOFIA E ENSINO, v. 9, p. 109-111, 2020.
3. VIEIRA, W.J. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; ZANINI, R. A. . Mediação docente e o processo de objetivação filosófica dos estudantes no ensino médio. Revista de Educação, Ciência e Cultura, v. 24, p. 227-244, 2019.
4. DE LIMA, LUCIANA VIEIRA ; **HORN, GERALDO BALDUINO** . Educação e justiça social à luz da teoria crítica da sociedade. ESPAÇO PEDAGÓGICO, v. 26, p. 719-737, 2019.
5. ZANINI, RAQUEL ALINE ; **HORN, GERALDO BALDUINO** . Jogos teatrais e improvisação: por uma educação filosófica na infância. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 3, p. 223-234, 2019.
6. ZANINI, R. A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação Filosófica na Infância: elementos para pensar o ensino de Filosofia. REVISTA DO NESEF: FILOSOFIA E ENSINO, v. 8, p. 108-123, 2019.
7. **HORN, Geraldo Balduino**; MACHADO, A. . A reforma do Ensino Médio no discurso neoliberal da liberdade e qualidade da educação. JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS, v. 12, p. 1-22, 2018.
8. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. . Educação Filosófica: Método e Recepção. CADERNOS DE PESQUISA: PENSAMENTO EDUCACIONAL (CURITIBA. IMPRESSO), v. 13, p. 23-37, 2018.
9. MORELLO, A. C. C. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; ARIAS, V. . A disciplina de Filosofia no contexto da política curricular nacional brasileira pós 1990. REVISTA DO NESEF: FILOSOFIA E ENSINO, v. 7, p. 21-48, 2018.
10. **HORN, Geraldo Balduino**; FONSECA JUNIOR, A. C. . Projeto Folhas e Livro Didático Público de Filosofia: política de formação continuada dos professores do estado do Paraná entre os anos 2003 e 2008. RETTA - Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas, v. 8, p. 72-86, 2017.
11. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . Ensino de Filosofia: método e recepção filosófica em Agnes Heller. Educar em Revista (Impresso), v. 62, p. 279-293, 2016.
12. JUNKES, D. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Autorreflexão e autonomia do pensar como pressupostos teóricos e metodológicos do Ensino de Filosofia: análise a partir da teoria crítica. Educação (UFSM), v. 40, p. 63-74-74, 2015.
13. MENDES, A. A. P. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Olimpíadas Filosóficas do NeseF: a experiência do filosofar. Revista do NESEF Filosofia e Ensino, v. 5, p. 22-30, 2015.
14. ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação Filosófica: entre a redução às metodologias procedimentais, os limites da institucionalização e a razão instituinte. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional (Curitiba. Online), v. 24, p. 149-167, 2015.
15. **HORN, Geraldo Balduino**; DE LIMA, LUCIANA VIEIRA . Olimpíadas de Filosofia do NESEF: a experiência do filosofar no Ensino Médio, Curitiba, v. 6, 2014.
16. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. . A política educacional e o ensino de filosofia no Paraná: uma análise do NeseF acerca da atual conjuntura. Revista do NeseF Filosofia e Ensino, v. 1, p. 82-89, 2013.
17. TEIXEIRA, L. S. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação escolar e resistência: leitura e análise a partir da perspectiva adorniana. Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 13, p. 977-997, 2013.
18. **HORN, Geraldo Balduino**. Filosofia, ensino e Currículo: da legalidade à legitimidade. Revista do NeseF Filosofia e Ensino, v. 3, p. 49-60, 2013.
19. **HORN, Geraldo Balduino**; VIEIRA, W.J. . Retrato atual do ensino de Filosofia e do uso do texto clássico de filosofia nas escolas públicas do Paraná.. Dialogia (UNINOVE. Impresso), v. 13, p. 1-12, 2012.
20. **HORN, Geraldo Balduino**; VALESE, R. . O Texto Filosófico nas Aulas de Filosofia do Ensino Médio: Análise e Proposição a Partir da Experiência Paranaense. Filosofia e Educação, v. 4, p. 10-25, 2012.
21. **HORN, Geraldo Balduino**; JUNKES, D. ; Tesser, G. J. . A Filosofia e seu ensino na uma perspectiva da teoria crítica. Educar em Revista (Impresso), v. 46, p. 113-126, 2012.
22. **HORN, Geraldo Balduino**. Do ensino da filosofia à filosofia do ensino: contraposições entre Kant e Hegel. Pense Revista Mineira de Filosofia e Cultura, v. 2, p. 3-7, 2012.
23. MENDES, A. A. P. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O ensino de Filosofia e a seleção de professores para o ensino médio das escolas públicas paranaenses. Educação em Revista (UNESP. Marília), v. 12, p. 01-13, 2011.
24. BALÃO, L.B.A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Entre a estética musical e a educação: a visão Adorniana da restauração do processo de reflexão. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 6, p. 01-13, 2011.
25. **HORN, Geraldo Balduino**; ARAÚJO, Fabiana Muranaka Do Bonfim e . 'Educação pela Filosofia' e a construção do currículo no Ensino fundamental: perspectivas conflitantes. Trilhas Filosóficas (Online), v. II, p. 26-38, 2009.
26. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . Filosofia, ensino e resistência: construindo um espaço para a filosofia no currículo do ensino médio da escola pública paranaense. Anais. Semana de Filosofia (Guarapuava), v. 6, p. 25-36, 2007.
27. **HORN, Geraldo Balduino**. A concepção hegemônica de trabalho e sua influência na formação do pensamento pedagógico nacional e na organização do sistema educacional.. Educar em Revista, Curitiba, n.13, p. 75-91, 1997.

Livros publicados/organizados ou edições

1. **HORN, Geraldo Balduino**; LIMA, L. V. (Org.) ; ARIAS, V. (Org.) . Educação Filosófica - Método e Dimensões. 1. ed.

Curitiba: Platô Editorial, 2020. v. 1. 178p .

2. MASTEY, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Filosofia Latino-Americana: o ensino de ética e política. 1. ed. Curitiba: Platô Editorial, 2020. v. 1000. 149p .
3. **HORN, Geraldo Balduino**; LIMA, L. V. (Org.) ; ARIAS, V. (Org.) . Ensino de Filosofia: dimensões teórico-metodológicas. 1. ed. Curitiba: Platô Editorial, 2020. v. 1000. 300p .
4. TEIXEIRA, L. S. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Didática do Ensino de Filosofia: pressupostos teórico-metodológicos. 1. ed. Editora CRV, 2017. v. 1000. 148p .
5. **HORN, Geraldo Balduino**. Ensinar Filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 213p .
6. **HORN, Geraldo Balduino**; REZENDE, E. T. (Org.) ; TEIXEIRA, L. (Org.) ; ANDRADE, M. L. de (Org.) ; MAUCH, W. L. (Org.) ; VIEIRA, W. J. (Org.) . Filosofia para vestibular: a filosofia e o filosofar nos textos clássicos. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2013. v. 2000. 118p .
7. DIEZ, Carmen Lucia Fornari ; **HORN, Geraldo Balduino** . Orientações para elaboração de projetos e monografias. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. v. 2000. 140p .
8. **HORN, Geraldo Balduino**; GERMINARI, Geysy Dongley . O Ensino de História e seu Currículo. 5ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. v. 2000. 159p .
9. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. (Org.) ; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari (Org.) ; STANGUE, Fábio (Org.) ; TEIXEIRA, L. (Org.) ; VALESE, R. (Org.) . Filosofia - da dóxa à epistême: caminhos para a experiência do filosofar. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012. v. 2000. 228p .
10. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. (Org.) ; SCHLESENER, Anita Helena (Org.) ; SEVERINO, A. J. (Org.) ; Tesser, G. J. (Org.) ; MOURA, Giselle (Org.) ; BARROS DIAS, J. M. de (Org.) ; ANDRADE, M. L. de (Org.) ; VOLPE, N. V. (Org.) ; SILVA, S. R. (Org.) ; ARIAS, V. (Org.) . Filosofia e Educação: temas de investigação filosófica. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012. v. 2000. 204p .
11. **HORN, Geraldo Balduino**; GERMINARI, Geysy Dongley . O Ensino de História e seu Currículo: Teoria e Método. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. v. 2000. 158p .
12. **HORN, Geraldo Balduino**; GERMINARI, Geysy Dongley . O Ensino de História e seu Currículo: Teoria e Método. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. v. 2.000. 159p .
13. **HORN, Geraldo Balduino**; SCLESENER, Anita Helena (Org.) ; TEIXEIRA, L. (Org.) ; VALESE, R. (Org.) ; SILVA CARVALHO, D. da (Org.) . Textos Clássicos de Filosofia: Conhecimento, Ética e Política. 1. ed. Curitiba: Chain, 2010. v. 2000. 133p .
14. **HORN, Geraldo Balduino**; GERMINARI, Geysy Dongley . O Ensino de História e seu currículo: teoria e método. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 159p .
15. **HORN, Geraldo Balduino**. Ensinar Filosofia: Pressupostos Teóricos e Metodológicos. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2009. v. 1000. 221p .
16. **HORN, Geraldo Balduino**; ANDRADE, M. L. de (Org.) ; Tesser, G. J. (Org.) ; TEIXEIRA, L. (Org.) ; SOCZEK, D. (Org.) ; SCHLESENER, Anita Helena (Org.) ; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari (Org.) . Discutindo Textos Filosóficos: Conhecimento, Ética, Política e Educação. 1. ed. Curitiba: Editora e Livraria Cahin, 2008. v. 1000. 137p .
17. SCHMITD, M. A. (Org.) ; BRAGA, Tania Garcia (Org.) ; **HORN, Geraldo Balduino** (Org.) . Diálogos e perspectivas de investigação. 1ª. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2008. v. 01. 300p .
18. **HORN, Geraldo Balduino**. Textos Filosóficos em Discussão: Platão, Maquiavel, Descartes e Sartre. 2ª. ed. Curitiba: Editora do Chaim, 2007. 171p .
19. **HORN, Geraldo Balduino**; GERMINARI, Geysy Dongley . O Ensino de História e seu Currículo: Teoria e Método. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. v. 1.500. 158p .
20. ★ **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari . Orientações para elaboração de Projetos e Monografias. 1ª. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2004. v. 4000. 122p .
21. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia F. Metodologia de Pesquisa. Curitiba: Iesde Brasil, 2003. v. 1000. 112p .
22. ★ **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari . A Construção do Texto Acadêmico. 1. ed. Curitiba: Gráfica Popular, 2002. v. 1. 100p .
23. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari . Filosofia da educação sob um novo olhar. Curitiba: Editora da UFPR, 2000. v. 1. 169p .

Capítulos de livros publicados

1. ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação Filosófica: Método e Recepção. In: Geraldo Balduino Horn; Luciana Vieira de Lima; Valéria Arias. (Org.). EDUCAÇÃO FILOSÓFICA: Método e Dimensões. 1ed.Curitiba: Platô Editorial, 2020, v. 1, p. 13-42.
2. LIMA, L. V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A dimensão Estética da Educação Filosófica. In: Geraldo Balduino Horn; Luciana Vieira de Lima; Valéria Arias. (Org.). EDUCAÇÃO FILOSÓFICA: Método e Dimensões. 1ed.Curitiba: Platô Editorial, 2020, v. 1, p. 111-136.
3. MASTEY, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A dimensão Latino-Americana da Educação Filosófica. In: Geraldo Balduino Horn; Luciana Vieira de Lima; Valéria Arias. (Org.). Educação Filosófica - Método e Dimensões. 1ed.Curitiba: Platô Editorial, 2020, v. 1, p. 137-164.
4. VIEIRA, W.J. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; VALESE, R. . O sentido e o "lugar" do texto filosófico nas aulas de Filosofia do Ensino Médio. In: Geraldo Balduino Horn; Luciana Vieira de Lima; Valéria Arias. (Org.). Ensino de Filosofia: dimensões teórico-metodológicas. 1ed.Curitiba: Platô Editorial, 2020, v. II, p. 71-96.
5. LIMA, L. V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O Ensino de Filosofia mediado pela linguagem literária: a estética adorniana e a leitura de Companhia. In: Geraldo Balduino Horn; Luciana Vieira de Lima; Valéria Arias. (Org.). Ensino de Filosofia: dimensões teórico-metodológicas. 1ed.Curitiba: Platô Editorial, 2020, v. II, p. 153-182.
6. VALESE, R. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O texto de filosofia como tecnologia central da educação filosófica na Educação Básica. In: Luis Fernando Lopes; Everson Araujo Nauroski; Alceli Ribeiro Alves; Dorival da Costa. (Org.). Educação a distância e sociedade. 1ed.São Paulo - SP: Fontenele, 2018, v. 1, p. 157-173.
7. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . A práxis como atitude éticas e revolucionária em Adolfo Sánchez Vázquez.

In: Naura Syria Carapeto Ferreira. (Org.). Adolfo Sánchez Vázquez: para pensar a educação. 1ed.Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 39-50.

8.

HORN, Geraldo Balduino; STANGUE, F. A. . Dilemas e desafios da prática docente em Filosofia. Escola, Ensino e Linguagens: propostas e reflexões. 1ed.Rio Grande do Norte: EDUFRRN, 2017, v. 1, p. 129-143.

9. TEIXEIRA, L. S. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação escolar: leitura e análise a partir da perspectiva adorniana. Escola, Ensino e Linguagens: propostas e reflexões. 1ed.Rio Grande do Norte: EDUFRRN, 2017, v. 1, p. 314-336.
10. MENDES, A. A. P. ; REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Uso de mapas conceituais como proposta metodológica e tecnológica para leitura de textos filosóficos pelos estudantes do Ensino Médio. In: Ademir Aparecido Pinhelli Mendes; Dinamara Pereira Machado; Márcia Regina Mocelin. (Org.). Cotidiano Escolar. 1ed.Curitiba: Appris, 2017, v. 01, p. 93-114.
11. MENDES, A. A. P. ; REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Vídeo, rádio e jornal escolar: novas tecnologias no Ensino de Filosofia. In: Ademir Aparecido Pinhelli Mendes; Dinamara Pereira Machado; Márcia Regina Mocelin. (Org.). Cotidiano Escolar. 1ed.Curitiba: Appris, 2017, v. 01, p. 115-138.
12. ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O Ensino de Filosofia e a política educacional no Paraná: análise das ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia (NESEF) no contexto da conjuntura atual. Ensino de Filosofia: experiências, problematizações e perspectivas. 1ed.Curitiba: Appris, 2015, v. 1, p. 21-36.
13. DIEZ, Carmen Lúcia F ; **HORN, Geraldo Balduino** ; PAULO, C. F. . TEMPUS FUGIT: qual o tempo da escola?. In: Izabel Cristina Feijó de Andrade; Marina Patrício de Arruda. (Org.). Itinerários de práticas docentes no Ensino Superior. 1ed.São José - SC: ICEP, 2015, v. 1, p. 11-277.
14. ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O pensamento de Gramsci e as políticas públicas educacionais para o ensino médio: limites, dilemas e aproximações. In: Anita Helena Schlesener. (Org.). Filosofia, Política e Educação: leituras de Antonio Gramsci. 1ed.Curitiba: Ed. UTP, 2014, v. , p. 193-214.
15. **HORN, Geraldo Balduino**; SA, L. A. ; BIELA, J. . Filosofia, ensino e currículo: legalidade x legitimidade. In: Lucrécio Araújo de Sá; Jaime Biela. (Org.). Filosofia no Ensino Médio: desafios e perspectivas. 1ed.Natal: EDUFRRN, 2013, v. 1, p. 10-31.
16. **HORN, Geraldo Balduino** . Ética e autonomia do sujeito. Filosofia - da dóxa à epistémé: caminhos para a experiência do filosofar. 1ed.Curitiba: Juruá, 2012, v. 1, p. 85-106.
17. **HORN, Geraldo Balduino**; STANGUE, Fábio . Filosofia da Linguagem: entre as palavras e as coisas. Filosofia - da dóxa à epistémé: caminhos para a experiência do filosofar. 1ed.Curitiba: Juruá, 2012, v. 1, p. 107-122.
18. **HORN, Geraldo Balduino**; STANGUE, Fábio . Lógica: entre a forma e o conteúdo. Filosofia - da dóxa à epistémé: caminhos para a experiência do filosofar. 1ed.Curitiba: Juruá, 2012, v. 1, p. 139-160.
19. MENDES, A. A. P. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O ensino de Filosofia e a seleção de professores para o Ensino Médio das escolas públicas paranaenses. In: Geraldo Balduino Horn. (Org.). Filosofia e Ensino. 1ed.Curitiba: Juruá, 2012, v. 1, p. 165-180.
20. **HORN, Geraldo Balduino**; VALESE, R. . O sentido e o "lugar" do texto filosófico nas aulas de Filosofia. Filosofia e seu ensino: desafios emergentes. 1ªed.Porto Alegre: Sulina, 2010, v. 01, p. 27-40.
21. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . Por uma política de formação continuada para os professores de Filosofia do Ensino Médio: dilemas e desafios entre ensino, pesquisa e produção docente. In: Anita Helena Schlesener; Sidney Reinaldo da Silva. (Org.). Política, Gestão e História da Educação no Brasil. 1ed.Curitiba: Ed. Tuiuti, 2010, v. , p. 157-171.
22. FARACO, C. A. ; SANTOS, C. H. dos ; GARCIA, N. M. D. ; ALQUINI, Y. ; SCHMITD, M. A. ; MARTINEZ, M. ; SUZUKI, J. C. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Filosofia. In: Acácia Kuenzer. (Org.). Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6ªed.São Paulo: Cortez, 2009, v. , p. 193-2002.
23. **HORN, Geraldo Balduino** . Por uma mediação praxiológica do saber filosófico em sala de aula. In: Maria Auxiliadora Schmitd; Tania Maria Garcia Braga; Geraldo Balduino Horn. (Org.). Diálogos e perspectivas de investigação. Ijuí: UNIJUÍ, 2008, v. 01, p. 179-195.
24. **HORN, Geraldo Balduino**; SCHLESEN, Anita Helena ; ANDRADE, M. L. de ; TESSER, G. J. ; SOCZEK, D. ; DIEZ, Carmen Lúcia Forniari ; TEIXEIRA, L. . Resposta à pergunta "O que é esclarecimento?" - Immanuel Kant. In: Geraldo Balduino Horn. (Org.). Discutindo Textos Filosóficos: Conhecimento, Ética, Política e Educação. 1ed.Curitiba: Editora e Livraria Chain, 2008, v. 01, p. 73-91.
25. **HORN, Geraldo Balduino**; VALESE, R. . Para onde o ensino de Filosofia "deve conduzir?". In: Alejandro Cerletti e Ana Claudia Couló. (Org.). La enseñanza de la Filosofía: teoría e experiencia. 1ªed.Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía e Letras, 2008, v. , p. 02-12.
26. **HORN, Geraldo Balduino**; LUSKA, Ivo Ribeiro . Sobre o existencialismo é um humanismo de Sartre. In: Geraldo Balduino Horn. (Org.). Textos filosóficos em discussão (I) Platão, Maquiavel, Descartes e Sartre. 2ªed.Curitiba: Editora do Chain, 2007, v. , p. 133-171.
27. **HORN, Geraldo Balduino** . Alguns apontamentos sobre a função social do ensino da Filosofia e da prática do filósofo-professor. In: Sergio Augusto Sardi; Draiton Gonzaga de Souza; Vanderlei Carbonara. (Org.). Filosofia e Sociedade: perspectivas para o ensino da Filosofia. Ijuí: Editora Unijuí, 2007, v. 11, p. 167-180.
28. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . Filosofia, ensino e resistência: construindo um espaço para a Filosofia no currículo do Ensino Médio da escola pública paranaense. In: Anita Helena Schlesener. (Org.). Política e Educação: perspectivas e desafios. Curitiba: Ed. UTP, 2007, v. 4, p. 169-184.
29. **HORN, Geraldo Balduino** . Filosofia no ensino médio. In: Acácia Kuenzer. (Org.). Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 5ªed. : 2007, v. , p. 193-2002.
30. FARACO, C. A. ; SANTOS, C. H. dos ; KUWABARA, I. ; GARCIA, N. M. D. ; ALQUINI, Y. ; SCHMITD, M. A. ; MARTINEZ, M. ; SUZUKI, J. C. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Filosofia. In: Acácia Kuenzer. (Org.). Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 5ªed.São Paulo: Cortez, 2007, v. , p. 193-202.
31. **HORN, Geraldo Balduino**; STANGUE, Fábio . Filosofia como criação de conceitos: a questão da especificidade da produção do saber filosófico. In: Adriana Mattar MaaMari; Antônio Tadeu Campos de Bairros; José Fernandes Weber. (Org.). Filosofia na Universidade. Ijuí: Editora Unijuí, 2006, v. 9, p. 231-243.
32. **HORN, Geraldo Balduino** . Algumas considerações sobre a proposta curricular de Filosofia (1994) do Ensino Médio da rede pública paranaense. In: Maria Alice Coelho Ribas; Marisa Carpes Meller; Ricardi Antônio Rodrigues; Rita de Athayde Gonçalves; Ronai Pires da Rocha. (Org.). Filosofia e Ensino: a Filosofia na Escola. Editora Ijuí: Editora Unijuí, 2005, v. 7, p.

403-414.

33.

HORN, Geraldo Balduino. O ensino da Filosofia nas escolas públicas do Paraná: um olhar sobre a realidade local. In: Joana Paulin Romanowaki; Pura Lúcia Oliver Martins; Sergio Rogério Azevedo Junqueira. (Org.). Conhecimento local e conhecimento universal: práticas sociais - aulas, saberes e políticas. 1ªed.Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2004, v. 4, p. 21-29.

34. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia, Ensino e Emancipação. In: Celso Candido; Vanderlei Carbonara. (Org.). Filosofia e Ensino: um diálogo transdisciplinar. 1ªed.Editora Ijuí: Unijuí, 2004, v. 5, p. 269-281.

35. ★ **HORN, Geraldo Balduino.** A presença da filosofia no currículo do Ensino Médio brasileiro: uma perspectiva histórica. In: Sívio Gallo; Walter Omar Kohan. (Org.). Filosofia no ensino médio. 1ed.Petrópolis: Vozes, 2000, v. VI, p. 17-33.

36. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia. In: Acacia Kuenzer. (Org.). Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000, v. 1, p. 189-202.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** Educação por inteiro: diga não à redução das aulas de Filosofia, Sociologia e Arte!. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.4,n.2, p. 1 - 1, 01 fev. 2021.
2. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** Filosofia como formação política e crítica social. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.4,n.1, p. 1 - 1, 01 jan. 2021.
3. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** Textos filosóficos em discussão: Vestibular da UFPR 2020/2021. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3,n.12, p. 1 - 1, 01 dez. 2020.
4. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** Pragmatismo gerencial e precarização do trabalho docente no Estado do Paraná. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3,n.11, p. 1 - 1, 01 nov. 2020.
5. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** Escola não é quartel. Por que não podemos aceitar a militarização das escolas públicas?. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3,n.10, p. 1 - 1, 01 out. 2020.
6. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** A luta e a força incessante de Sísifo: resistir é preciso!. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3,n.9, p. 1 - 1, 01 set. 2020.
7. **HORN, Geraldo Balduino; ARBOLEYA, A.** Racismo no Brasil: um 'beco' sem saída?. O Sísifo, Site do Neseff, p. 1 - 1, 01 ago. 2020.
8. **HORN, Geraldo Balduino; BREVIGLIERI, H.** A psicanálise no contexto da pandemia da COVID-19 e da crise do sistema social. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3,n.7, p. 1 - 1, 01 jul. 2020.
9. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** Gritos e vozes de esperança em tempos de Covid-19. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3,n.6, p. 1 - 1, 01 jun. 2020.
10. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** A pandemia da covid-19 e os dilemas da existência humana. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3, n.5, p. 1 - 1, 01 maio 2020.
11. MARCELINO, M. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A pandemia da covid-19 e a crise do capitalismo. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3, n.4, p. 1 - 1, 01 abr. 2020.
12. VIEIRA, W. J. ; FANK, E. ; **HORN, Geraldo Balduino** . PDE como política educacional de formação continuada: só no passado. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3, n.3, p. 1 - 1, 01 mar. 2020.
13. MORELLO, A. C. C. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A reforma curricular do Ensino Médio e a base nacional comum curricular. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3, n.2, p. 1 - 1, 01 fev. 2020.
14. MACHADO, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A miséria das avaliações externas no horizonte gerencial da educação pública. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.3, n.1, p. 1 - 1, 01 jan. 2020.
15. **HORN, Geraldo Balduino; REINA, A.** VII Olimpíada Filosófica do NESEF: Experiência do Filosofar. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.12, p. 1 - 1, 01 dez. 2019.
16. SCHNORR, G. M. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Paulo Freire: Interculturalidade e Pedagogia descoloniais. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.11, p. 1 - 1, 01 nov. 2019.
17. ZANINI, RAQUEL ALINE ; **HORN, Geraldo Balduino** . Filosofia e infância: palavra e história. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.10, p. 1 - 1, 01 out. 2019.
18. REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O estudante surdo e a aprendizagem filosófica. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.9, p. 1 - 1, 01 set. 2019.
19. REINA, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Cineclubismo para formação e resistência. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.8, p. 1 - 1, 01 ago. 2019.
20. PHEPER, M. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Os ataques às Ciências Humanas continuam. Até quando?. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.7, p. 1 - 1, 01 jul. 2019.
21. **HORN, Geraldo Balduino; REINA, A.** ; CORREA, A. V. . O doentio caminho da necropolítica brasileira. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.6, p. 1 - 1, 01 jun. 2019.
22. FANK, E. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O lugar de fala da juventude. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.5, p. 1 - 1, 01 maio 2019.
23. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** . O Neseff e o Ensino da Filosofia. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.4, p. 1 - 1, 01 abr. 2019.
24. MACHADO, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A atualidade do pensamento político de Rosa Luxemburgo. O Sísifo, Site do Neseff, , v. v.2,n.2, p. 1 - 1, 01 fev. 2019.
25. VIEIRA, W.J. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A Olimpíada do NESEF/UFPR - Editorial. O Sísifo, , v. v.1,n.7, p. 1 - 1, 03 dez. 2018.
26. MACHADO, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Somos muitos, José! - Editorial. O Sísifo, www.neseff.ufpr.br, , v. v.1,n.5, p. 1 - 1, 05 nov. 2018.
27. **HORN, Geraldo Balduino; MACHADO, A.** . Ataque às Ciências Humanas: tolerar o intolerante - Editorial. O Sísifo, www.neseff.ufpr.br, , v. v.1,n.4, p. 1 - 1, 03 set. 2018.
28. FANK, E. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Em tempos de denunciamento: o papel dos capitães do mato na legitimação da tirania - Editorial. O Sísifo, www.neseff.ufpr.br, , v. v.1,n.3, p. 1 - 1, 02 ago. 2018.
29. MACHADO, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . A disciplina de Filosofia sobre um novo ataque - Editorial. O Sísifo, Site do

Nesef, , v. v.1,n.1, p. 1 - 1, 02 jul. 2018.

30.

MACHADO, A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Servidão por trás da liberdade de escolha - Editorial. O Sísifo, , v. v.1,n.2, p. 1 - 1, 01 jul. 2018.

31. **HORN, Geraldo Balduino**. Reforma do Ensino Médio e BNCC - Entrevista. Parágrafo2, <http://paragrafo2.com>, p. 1 - 11, 02 maio 2018.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . A vida cotidiana e a constituição do humano genérico na filosofia marxista-helleriana. In: XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2015, Curitiba. XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2015. p. 6285.
2. ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . EDUCAÇÃO FILOSÓFICA: ENTRE A REDUÇÃO ÀS METODOLOGIAS PROCEDIMENTAIS, OS LIMITES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO E A RAZÃO INSTITUINTE. In: X ANPED SUL, 2014, Florianópolis. Caderno de Resumos - X Anped Sul. Florianópolis: UFSC, 2014. p. 01-13.
3. **HORN, Geraldo Balduino**; VALESE, R. . O Sentido e o 'lugar' do texto filosófico nas aulas de Filosofia do Ensino Médio. In: II Simpósio sobre o ensino de Filosofia, 2009, Campinas. II Simpósio sobre ensino de Filosofia. Campinas: UNICAMP, 2009. p. 1-12.
4. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari ; BARDINI, C. . EVINCI: políticas institucionais de pesquisa e produção científica no departamento de Educação Física da UFPR. In: XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2007, Recife. XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - II Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Recife: Editora CBCE, 2007. p. 01-11.
5. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . FILOSOFIA, ENSINO E RESISTÊNCIA: CONSTRUINDO UM ESPAÇO PARA FILOSOFIA NO CURRÍCULO. In: VII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o ensino da Filosofia: Filosofia e Socioedade, 2007, Porto Alegre. VII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o ensino da Filosofia: Filosofia e Socioedade. Porto Alegre: PUCRS VIRTUAL, 2007. p. 01-12.
6. **HORN, Geraldo Balduino**; ARAÚJO, Fabiana Muranaka Do Bonfim e . Educação pela Filosofia? alguns apontamentos sobre as Diretrizes Curriculares (2000) da rede municipal de Curitiba. In: XI Seminário Internacional de Educação, 2006, Rio Grande do Sul. SIEduca - Formação de Professores: A Prática Pedagógica e o Trabalho na Diversidade, 2006.
7. **HORN, Geraldo Balduino**; SANTANA, René Simonato . Reflexões sobre a função social da filosofia na educação e a atuação do filósofo-professor. In: I Colóquio Nacional de Políticas e Práticas da Formação do Professor, 2005, Curitiba. Anais do VI Seminário Pedagogia em Debate. Curitiba: Editora UTP, 2005.
8. **HORN, Geraldo Balduino**. O ENSINO DA FILOSOFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE NÍVEL MÉDIO NO PARANÁ: DA LEGISLAÇÃO À SALA DE AULA. In: II Encontro de Teoria e Prática de Ensino, 2005, Curitiba. II Seminário de Teoria e Prática de Ensino - Universidade e Escola: Diálogos Possíveis. Curitiba, 2005. p. 01-12.
9. **HORN, Geraldo Balduino**. A Organização do saber filosófico no ensino médio: a história da Filosofia como referência e o ensino por temas. In: ENDIPE, 2004, CURITIBA. CONHECIMENTO LOCAL E CONHECIMENTO UNIVERSAL, 2004. v. 1.
10. **HORN, Geraldo Balduino**. O Ensino da Filosofia nas Escolas Públicas do Paraná: uma olhar sobre a realidade local. In: XII ENDIPE, 2004, Curitiba. Conhecimento Local e conhecimento universal: práticas sociais: aulas, saberes e políticas. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2004. p. 21-30.
11. **HORN, Geraldo Balduino**. Do ensino da filosofia à filosofia do ensino. In: 26ª Reunião Anual da ANPD, 2003, Poços de Caldas. novo governo, novas políticas. Poços de Caldas: Anped, 2003. v. 1.
12. **HORN, Geraldo Balduino**. Do ensino da filosofia à filosofia do ensino. In: 26ª Reunião Anual da ANPED, 2003, Poços de Caldas. 26ª Reunião Anual da ANPED, 2003.
13. ★ **HORN, Geraldo Balduino**. Filosofia no Currículo do Ensino Médio. In: Ciclo de Reflexões: Programa Licenciar - UFPR/2002, 2002, Curitiba. Em busca da qualidade de ensino nas licenciaturas da UFPR. Curitiba: APTA, 2002. p. 273-286.
14. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari . Catedrais de Cultura e de Arame em Curitiba: mito e metáfora. In: Reunião Anual da ANPED, 2001, Caxambú. IN: XXIII Reunião Nacional da ANPED. Caxambú, 2001. v. 1.
15. **HORN, Geraldo Balduino**; MEIRELLES, Giselle A. L. de . Escola de Artes e Indústrias do Paraná e a formação do Carisma Curitiba. In: Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2000, Coimbra. Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Coimbra, 2000.
16. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari . Temporalidade: uma reflexão filosófica sobre a correção de fluxo. In: Segundo Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 1999, Curitiba. Fórum Nacional de Coordenadores de Pós-Graduação em Educação. Curitiba: Editora da UFPR, 1999. v. 1. p. 305-305.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **HORN, Geraldo Balduino**. Ensino de Filosofia e Currículo. In: I Colóquio de Professores de Filosofia no Rio Grande do Norte, 2012, Natal/RN. Desafios e perspectivas para o Ensino Médio. Natal: UFRN, 2012. p. 18-18.
2. **HORN, Geraldo Balduino**; ARAÚJO, Fabiana Muranaka Do Bonfim e . 'Educação pela Filosofia' e a construção do currículo no Ensino Fundamental: perspectivas conflitantes. In: IV COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 2008, Florianópolis. Currículo, teorias, métodos. Florianópolis: UFSC, 2008. p. 01-12.
3. **HORN, Geraldo Balduino**. Teoria Crítica e razão instrumental: as interfaces do paradigma epistemológico da racionalidade emancipatória em Horkheimer. In: Congresso Internacional, 2006, Piracicaba. A Indústria Cultural Hoje, 2006. p. 28-28.
4. **HORN, Geraldo Balduino**. Filosofia e história da filosofia: relações e interfaces. In: III Simpósio Sul-Brasileiro sobre Ensino de Filosofia, 2003, Curitiba. Filosofia e Ensino: possibilidades e desafios, 2003.
5. **HORN, Geraldo Balduino**. A Filosofia e seu ensino no Paraná: um retrato da situação atual. In: III Simpósio Sul-Brasileiro sobre Ensino de Filosofia, 2003, Curitiba. Filosofia e Ensino: possibilidades e desafios, 2003.
6. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari . Túnica de Ulisses: a capital ecológica na literatura curitibana. In: Colóquio Nacional Tecnologia, Cultura e Formação. ainda Auschytz, 2002, Piracicaba. Colóquio Nacional Tecnologia, Cultura e Formação. ainda Auschytz. Piracicaba: Gráfica Unimep, 2002.
7. **HORN, Geraldo Balduino**; PALUDO, Marcio Antonio . Nesef e o ensino da Filosofia: início de uma caminhada. In:

Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia, 2000, Piracicaba. Filosofia: da Legislação à Sala de Aula. Piracicaba: Unimep. v. 1. p. 44-444.

8.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia no ensino médio: a indissociabilidade entre cotidiano e reflexão filosófica. In: Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens, 1999, Brasília. Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens - Programa Oficial. Brasília: Editora da UnB, 1999. p. 79-80.

9.

HORN, Geraldo Balduino. Pesquisa e Formação do Professor: Abordagens para estudo na sala de aula. In: XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão: Refletindo a Organização Escolar, 1999, Curitiba. XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão: Refletindo a Organização Escolar. Curitiba: Imprensa Universitária, 1999.

10.

HORN, Geraldo Balduino; DIEZ, Carmen Lucia Fornari . A constituição das escolas de reeducação no Paraná: memória da disciplinarização.. In: Segundo Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 1998, Curitiba. Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Educação - ANPED - Segundo Seminário de Educação da Região Sul. Curitiba: Editora da UFPR, 1999. p. 133.

Apresentações de Trabalho

1.

HORN, Geraldo Balduino. A FUNÇÃO SOCIAL DO ENSINO DE FILOSOFIA E O NESEF COMO INTELECTUAL ORGÂNICO-COLETIVO. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2.

HORN, Geraldo Balduino. FUTURE-SE: UM ATAQUE/GOLPE ÀS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS!?. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3.

REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; FERNANDES, S. F. . O estudante surdo e a recepção filosófica no Ensino Médio: aproximações iniciais. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

4.

HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. . A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A PRODUÇÃO DOCENTE: ALGUNS PRESSUPOSTOS. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

5.

HORN, Geraldo Balduino. PPGE-UFPR: proposta e normas do curso. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

6.

HORN, Geraldo Balduino. Por uma escola sem mordada: diga não à 'Escola sem Partido'. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

7.

HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. ; LIMA, L. V. . EDUCAÇÃO FILOSÓFICA, ENSINO DE FILOSOFIA E RAZÃO PÚBLICA. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

HORN, Geraldo Balduino. Reforma do Ensino Médio - Lei 13.415/2017. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

9.

HORN, Geraldo Balduino. Debate sobre a medida provisória 746/2016. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

10.

HORN, Geraldo Balduino. Recepção filosófica: pressupostos teórico-metodológicos. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

11.

HORN, Geraldo Balduino. Pesquisa em Educação. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

12.

HORN, Geraldo Balduino. Reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).

13.

HORN, Geraldo Balduino. Formação em contexto - integração pedagógica das TIC na educação básica. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

14.

HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REZENDE, E. T. ; WUNCH, L. P. . Ensino de filosofia e inovações tecnológicas: olimpíadas de filosofia em ensino médio. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

15.

HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. . A relação entre a Medida Provisória 746 - Reforma do Ensino Médio com a PEC 241 e o PL 257. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

16.

HORN, Geraldo Balduino. 'PROGRAMA ESCOLA SEM PARTIDO? : um GOLPE à liberdade de ensinar e aprender. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

17.

HORN, Geraldo Balduino. Educação Filosófica: o trabalho pedagógico em Filosofia na Educação Básica e Superior a partir das diretrizes e lacunas do PNE. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

18.

HORN, Geraldo Balduino. A formação continuada dos professores de Filosofia do Ensino Médio a partir de uma perspectiva da teoria crítica. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

19.

REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O ensino de Filosofia no Ensino Médio com surdos através do uso de mapas conceituais. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

20.

HORN, Geraldo Balduino. A Filosofia de Sartre em suas peças de Teatro. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

21.

MUGNAINI, M. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O Ensino/Aprendizagem de Filosofia como superação do estado social do sujeito. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

22.

HORN, Geraldo Balduino. O que é realidade? Elementos para uma discussão metodológica sobre a proposição e tratamento de problemas filosóficos nos conteúdos estruturantes de filosofia e a teoria do conhecimento no Ensino Médio. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

23.

HORN, Geraldo Balduino. Os manuais didáticos e o ensino de filosofia. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

24.

HORN, Geraldo Balduino. Educação filosófica: o trabalho pedagógico em filosofia na educação básica e superior a partir das diretrizes e lacunas no PDE. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

25.

LIMA, L. V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Arte, Filosofia e Educação como possibilidade de emancipação em Theodor Adorno. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

26.

HORN, Geraldo Balduino. O PDE no contexto da formação continuada dos professores. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

27.

HORN, Geraldo Balduino. Formação inicial de professores: especialidades e desafios nas diferentes áreas do conhecimento. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

28.

HORN, Geraldo Balduino. Os desafios do ensino de filosofia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

29.

HORN, Geraldo Balduino. Políticas para a formação continuada de professores. 2013. (Apresentação de

Trabalho/Conferência ou palestra).

30.

HORN, Geraldo Balduino. PDE como política de formação continuada de professores. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

31.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia, Currículo e Ensino. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

32.

HORN, Geraldo Balduino. O ensino de Filosofia no contexto da Política Educacional; da obrigatoriedade à legitimidade. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

33.

HORN, Geraldo Balduino. A Formação do Filósofo educador em debate. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

34.

HORN, Geraldo Balduino. O método do ensino de filosofia como problema filosófico. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

35.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia com crianças. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

36.

HORN, Geraldo Balduino. POSSIBILIDADES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO ENSINO DE FILOSOFIA. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

37.

HORN, Geraldo Balduino. Ensino de Filosofia e Currículo. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

38.

HORN, Geraldo Balduino. Ensino de Filosofia em foco: diagnóstico e análise a partir da realidade paranaense. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

39.

HORN, Geraldo Balduino. Ensino de Filosofia. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

40.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e Educação numa perspectiva praxiológica. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

41.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e Ensino. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

42.

HORN, Geraldo Balduino. Políticas Públicas e Formação de Professores. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

43.

HORN, Geraldo Balduino. Diálogos Filosóficos sobre a Educação. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

44.

HORN, Geraldo Balduino. POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DA LEGISLAÇÃO À SALA DE AULA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

45.

HORN, Geraldo Balduino. ENSINO DE FILOSOFIA EM FOCO - Diagnóstico e análise a partir da realidade paranaense. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

46.

HORN, Geraldo Balduino. OFICINA ?A FILOSOFIA COMO CAMINHO PARA A REFLEXÃO DO AGIR E DO FAZER DA CRIANÇA?. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).

47.

HORN, Geraldo Balduino; VALESE, R. . O sentido e o "lugar" do texto filosófico nas aulas de Filosofia do Ensino Médio. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

48.

HORN, Geraldo Balduino. Mesa-redonda sobre o Ensino de Filosofia. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).

49.

HORN, Geraldo Balduino. Políticas Públicas para o ensino de Filosofia no Paraná e produção docente. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

50.

HORN, Geraldo Balduino. Os Pensamentos do Jovem Werther: Filosofia, Literatura e Ensino. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

51.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia, Cinema e Ensino. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

52.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e Ensino: a música como transposição didática do saber filosófico. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

53.

HORN, Geraldo Balduino. Direito subjetivo e política educacional: i Fase CONAE 2010 - Palma Sola - SC. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

54.

HORN, Geraldo Balduino; ARAÚJO, Fabiana Muranaka Do Bonfim e . Educação pela Filosofia e a construção do currículo no Ensino Fundamental: perspectivas conflitantes. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

55.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e Ensino. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

56.

HORN, Geraldo Balduino; VALESE, R. . Para onde o ensino da Filosofia 'deve conduzir?'. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

57.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e seu ensino: pressupostos teóricos e metodológicos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

58.

BARDINI, C. ; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari ; HORN, Geraldo Balduino . EVINCI, políticas institucionais de pesquisa e a produção científica no departamento de Educação Física da UFPR. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

59.

HORN, Geraldo Balduino. Cultura, currículo e saberes escolares: por uma prática pedagógica marcante. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

60.

HORN, Geraldo Balduino. Ensinar Filosofia, sim. Mas como?. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

61.

HORN, Geraldo Balduino. Pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de Filosofia. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

62.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia, Ensino e Infância. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

63.

HORN, Geraldo Balduino. A volta da Filosofia ao Ensino Médio. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

64.

HORN, Geraldo Balduino. O Ensino da Filosofia no Paraná - Curso do Portal Educacional Dia-A-Dia da Educação. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

65.

HORN, Geraldo Balduino. Seminário "Diretrizes Curriculares de Filosofia". 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1.

HORN, Geraldo Balduino; LIMA, L. V. ; ARIAS, V. . Educação Filosófica: Método e Dimensões. Curitiba, 2020. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

2.

HORN, Geraldo Balduino. Aulas não presenciais em tempo de pandemia - improviso, exclusão e precarização do ensino no Paraná. Curitiba, 2020. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

3.

HORN, Geraldo Balduino; LIMA, L. V. ; ARIAS, V. . Educação Filosófica - Método e Dimensões, 2020. (Prefácio,

Pós-fácio/Apresentação)>.

4.

HORN, Geraldo Balduino; LIMA, L. V. ; ARIAS, V. . Ensino de Filosofia: dimensões teórico-metodológicas. Curitiba, 2020. (Prefácio, Pós-fácio/Introdução)>.

5.

ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação Filosófica: elementos para a a compreensão da racionalidade e da realidade presente. Curitiba, 2020. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

6.

HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. . Nada será como antes. Curitiba, 2020. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

7.

HORN, Geraldo Balduino; MURARO, D. N. ; ZANINI, R. A. . A Filosofia na educação de crianças e jovens. Curitiba, 2019. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

8.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e Alteridade. Curitiba, 2019. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

9.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e esclarecimento: razão pública e análise de conjuntura. Curitiba, 2018. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

10.

HORN, Geraldo Balduino. Didática e metodologia do ensino de filosofia no ensino médio. Curitiba, 2017. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

11.

HORN, Geraldo Balduino. Reflexões sobre a docência de Filosofia. Curitiba, 2017. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

12.

HORN, Geraldo Balduino. Cinema e Filosofia. Curitiba, 2016. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

13.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia, arte e militância docente. Curitiba, 2016. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

14.

ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Teoria e Prática do Ensino da Filosofia: Metodologias e Vivências Filosóficas na Educação Básica. Curitiba, 2014. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

15.

ARIAS, V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação Filosófica, Ensino de Filosofia e Política Educacional, Análises e Perspectivas. Curitiba, 2014. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

16.

HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. . Filosofia e Diferentes Perspectivas de Educação Filosófica. Curitiba, 2014. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

17.

HORN, Geraldo Balduino; REZENDE, E. T. ; TEIXEIRA, L. ; ANDRADE, M. L. de ; MAUCH, W. L. ; VIEIRA, W.J. . A Filosofia e o filosofar nos textos clássicos. Curitiba, 2013. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

18.

HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, V. . Edição Especial de Lançamento. Curitiba, 2013. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

19.

MALLMANN, A. C. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; ARIAS, V. . Expressões do Filosofar e Formação de Professores. Curitiba, 2013. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

20.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia - da dóxa à epistême: caminhos para a experiência do filosofar. Curitiba, 2012. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

21.

HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P. ; SCHLESENER, Anita Helena . Filosofia e Educação: Temas de Investigação Filosófica. Curitiba, 2012. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

22.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia e Ensino. Curitiba, 2012. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

23.

SCLESENER, Anita Helena ; SILVA CARVALHO, D. da ; TEIXEIRA, L. ; VALESE, R. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Textos Clássicos de Filosofia. Curitiba, 2010. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

24.

HORN, Geraldo Balduino; TEIXEIRA, L. ; PAULA BORGES, A. de ; LUSKA, Ivo Ribeiro ; ANDRADE, M. L. de ; FERNANDES, S. . Textos Filosóficos em Discussão. Curitiba, 2007. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.

25.

HORN, Geraldo Balduino. Notas sobre o ensino da filosofia nas escolas públicas e de nível médio no Paraná. Curitiba: Lance Livre Design Produções e Editora Ltda, 2004 (Revista de Filosofia).

26.

HORN, Geraldo Balduino. Orientações e procedimentos orientadores da prática pedagógica e administrativa da pós-graduação. CURITIBA: LIVRO DE AREIA, 2003 (Caderno).

27.

HORN, Geraldo Balduino. Filosofia como formação humana, reflexão crítica e emancipação. Curitiba: Lance Livre Design Produções e Editora Ltda, 2003 (Revista de Filosofia).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

HORN, Geraldo Balduino. CONSULTORIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO E ÁREAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO LARGO/PR.. 2014.

2.

HORN, Geraldo Balduino. CONSULTORIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO E ÁREAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ITAIPULÂNDIA/PR.. 2012.

3.

HORN, Geraldo Balduino. PROJETO DE EXTENSÃO: CONSULTORIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO E ÁREAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRAQUARA/PR.. 2010.

4.

HORN, Geraldo Balduino. CONSULTORIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO E ÁREAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRAQUARA/PR.. 2009.

5.

HORN, Geraldo Balduino. PROJETO DE EXTENSÃO: CONSULTORIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO E ÁREAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRAQUARA/PR.. 2008.

6.

HORN, Geraldo Balduino. CONSULTORIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO E ÁREAS TEMÁTICAS ESPECÍFICAS - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRAQUARA/PR.. 2007.

7.

HORN, Geraldo Balduino. Causos, contos e flagrantes do cotidiano Piraquarense. 2004.

8.

HORN, Geraldo Balduino. Consultoria na área de História. 2004.

9.

HORN, Geraldo Balduino. Consultoria para o Curso do Portal Educacional Dia-A-Dia da Educação. 2004.

10.

HORN, Geraldo Balduino. Relatos das famílias que permanecem no cotidiano piraquarense. 2003.

11.

★ **HORN, Geraldo Balduino;** NEAD ; Metodologia de Pesquisa em Educação - Material Didático/ Ensino à Distância. 2000.

Trabalhos técnicos

1. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer para Revista Educação e Filosofia - Universidade Federal de Uberlândia. 2020.
2. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre artigo para o número 20 da revista Cadernos PET-Filosofia (ISSN 1517-5529). 2020.
3. REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; MEDEIROS, J. R. . Apologia de Sócrates, tradução em videolibras. 2020.
4. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Em repúdio ao desrespeito às prerrogativas do Direito Universal à Educação no Estado do Paraná, com a política das aulas remotas no período de pandemia. 2020.
5. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; FANK, E. ; REZENDE, E. T. ; MACHADO, A. ; REINA, A. . A política pública entre os muros da democracia representativa. 2018.
6. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; VIEIRA, W. J. ; REZENDE, E. T. . Carta-Manifesto contra privatização e a descaracterização da Educação Pública no país e pelo fortalecimento do Fórum Nacional em Defesa da Filosofia no Ensino Médio. 2017.
7. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatório Sucupira PPGE-UFPR/2016. 2016.
8. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; VALESE, R. ; REZENDE, E. T. . Manifesto do Coletivo do NESEF em repúdio ao Projeto 'Escola sem Partido'. 2016.
9. **HORN, Geraldo Balduino.** Consultor Ad Hoc da Revista Práxis Educativa - demanda contínua. 2015.
10. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Manifesto do coletivo do NESEF em apoio ao movimento dos trabalhadores em educação pública do Paraná. 2015.
11. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Manifesto do Coletivo NESEF/UFPR em repúdio ao PL 6840/2013, em tramitação no Congresso Nacional. 2014.
12. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Carta-manifesto do Coletivo do NESEF/UFPR em repúdio ao desrespeito às prerrogativas do Direito Universal à Educação no Estado do Paraná e apoio à Educação de Jovens e Adultos. 2014.
13. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Manifesto do coletivo do NESEF e organizações civis em defesa da gestão democrática da política educacional. 2014.
14. **HORN, Geraldo Balduino.** Consultor ad hoc Educar em Revista. 2013.
15. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. . A política educacional e o Ensino de Filosofia no Paraná: análise do NeseF acerca da atual conjuntura. 2013.
16. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia, Ensino e Currículo: da legalidade à legitimidade. 2013.
17. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Carta manifesto do NESEF - Posicionamento dos educadores e pesquisadores do coletivo do NESEF/UFPR sobre as declarações da SEED em relação ao resultado do IDEB do Paraná ? 2012. 2012.
18. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Carta à Secretaria de Estado da Educação do Paraná. 2012.
19. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer do livro "A humanidade em Santo Agostinho ou como Santificar o Homem nas Ruínas do Império Romano. 2010.
20. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre o artigo "Pesquisa interdisciplinar: algumas precauções metodológicas a partir dos clássicos". 2010.
21. **HORN, Geraldo Balduino**; ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; VIEIRA, W. J. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. . Carta-manifesto em defesa do Ensino de Filosofia do coletivo de professores de Filosofia do Estado do Paraná. 2010.
22. **HORN, Geraldo Balduino**; Tesser, G. J. . Relatório do Projeto Licenciar Filosofia e Ensino. 2009.
23. **HORN, Geraldo Balduino**; Tesser, G. J. . Relatório do Projeto Licenciar de Filosofia e Ensino. 2008.
24. **HORN, Geraldo Balduino.** Carta-Manifesto do Paraná em defesa da Filosofia. 2008.
25. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatório do Projeto Licenciar Filosofia e Ensino. 2007.
26. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatório do Projeto Licenciar Filosofia e Ensino. 2006.
27. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre manifestação pública - CEPE. 2005.
28. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Criação do Curso de Especialização ?Lato Sensu? em Planejamento e Gestão do Turismo. 2005.
29. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre aprovação da solicitação de Progressão Vertical por Título de Profº da UFPR. 2005.
30. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Reformulação Curricular do Curso de Desenho Industrial com Habilitação (Bacharelado) em Design Gráfico e Habilitação (Bacharelado) em Design de Produtos. 2005.
31. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Relatório da Comissão para aperfeiçoamento da Resolução do PROVAR, visando a priorização de vagas nas mudanças de turnos.. 2005.
32. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre revalidação de diploma. 2005.
33. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Apreciação da proposta de ajuste curricular do curso de Mestrado em Construção Civil do PPGCC. 2005.
34. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Vaga no Curso de Engenharia Elétrica. 2005.
35. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Proposta de Reformulação Curricular do Curso de Bacharelado em Estatística. 2005.
36. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatório do Programa Licenciar Filosofia e Ensino. 2005.
37. FREITAS, S. R. C. ; **HORN, Geraldo Balduino** ; SANTANA, C. R. . Parecer sobre Proposta de Concessão do título de Professor Emérito da UFPR. 2005.
38. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre o Ajuste Curricular do Curso de Psicologia:Criação da disciplina Optativa BF051 Neurociência do Comportamento. 2004.
39. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Reopção de curso ? Estudante PEC-G. 2004.
40. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Proposta de Resolução que estabelece normas para elaboração de Projetos de Pesquisa, em substituição à Resolução 17/83. 2004.
41. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre Proposta de Reformulação Curricular do Programa de PGHIS. 2004.
42. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatório do Programa Licenciar Filosofia e Ensino. 2004.
43. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer afastamento do País do professor da UFPR. 2004.
44. **HORN, Geraldo Balduino.** Parecer sobre ajuste curricular do Curso de Turismo. 2004.

45. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia e Educação - NESEF 2003. 2003.
46. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatório das atividades desenvolvidas pelo NESEF de 1998 a 2003. 2003.
47. **HORN, Geraldo Balduino.** Carta-manifesto do NESEF - Em defesa da Filosofia e da Sociologia no Ensino Médio. 2003.
48. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatório de atividades do NESEF. 2000.
49. **HORN, Geraldo Balduino.** Levantamento, divulgação e promoção da licenciatura em Filosofia - 2ª etapa. 1999.
50. **HORN, Geraldo Balduino.** Trabalhos do III Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do ICASE. 1999.
51. **HORN, Geraldo Balduino;** KUENZER, Acacia Zeneide ; RATO, Ana Lúcia da Silva ; GOUVEIA, Andrea . Formação de Professores: proposta de reformulação das Licenciaturas. 1998.
52. **HORN, Geraldo Balduino;** EVA, Luis ; VIEIRA, Paulo . Reforma curricular do curso de graduação em Filosofia. 1998.
53. **HORN, Geraldo Balduino.** Levantamento, divulgação e promoção da Licenciatura em Filosofia - 1ª ETAPA. 1998.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **HORN, Geraldo Balduino;** PEDRON, L. L. ; SILVA, M. R. . UBERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DOCENTE. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
2. **HORN, Geraldo Balduino;** SILVA, M. R. ; ROCHA, L. C. P. . Lei 13.415/17 e a BNCC. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
3. **HORN, Geraldo Balduino.** Educação e Escola Sem Partido. 2018. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
4. **HORN, Geraldo Balduino;** RIBEIRO, M. S. . Novo Ensino Médio e BNCC. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
5. **HORN, Geraldo Balduino.** V Olimpíada Filosófica do Ensino Médio. 2017. (Programa de rádio ou TV/Comentário). 
6. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Filosofia no Currículo de Gestão de Negócios. 2017. 
7. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Programa Eureka - Enem - Reforma do Ensino Médio - Lei 13.415/2017. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
8. **HORN, Geraldo Balduino.** Gazeta do Povo - Novo Ensino Médio. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
9. **HORN, Geraldo Balduino.** Entrevista Rádio Educativa do Paraná. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
10. **HORN, Geraldo Balduino.** Entrevista Rádio Educativa do Paraná. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
11. **HORN, Geraldo Balduino.** Entrevista Rádio Educativa do Paraná. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
12. **HORN, Geraldo Balduino.** Entrevista Rádio Educativa do Paraná. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
13. **HORN, Geraldo Balduino.** Entrevista Rádio Educativa do Paraná. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
14. **HORN, Geraldo Balduino.** FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE FILOSOFIA. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
15. **HORN, Geraldo Balduino;** TEIXEIRA, L. S. . Educação Filosófica. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
16. **HORN, Geraldo Balduino.** Sobre as ocupações dos estudantes dos estudantes em 2016. 2016. (Programa de rádio ou TV/Comentário). 
17. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. ; MORELLO, A. C. ; BRUEL, A. L. . Ciclo de debates NESEF/UFPR A filosofia e a sociologia no currículo do Ensino Médio parte 1 - 2016. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
18. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. ; MORELLO, A. C. ; BRUEL, A. L. . Ciclo de debates do NeseF - A filosofia e a sociologia no currículo do Ensino Médio - parte 2 - 2016. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
19. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. ; ARIAS, V. ; MARCELINO, M. . Reforma do Ensino Médio - Medida Provisória 746/2016. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
20. **HORN, Geraldo Balduino.** Reflexão sobre a Medida Provisória 746/2016. 2016. 
21. **HORN, Geraldo Balduino.** Programa sobre Leitura e áreas do conhecimento. 2014. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
22. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofar filosofando. 2013. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
23. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Metodologia de estudo em Filosofia. 2009. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
24. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Leitura e métodos de estudo. 2009. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
25. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Temas de Filosofia. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
26. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. . Caminhos e descaminhos da escolarização. 2008. (Programa de rádio ou TV/Outra).
27. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Textos filosóficos e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
28. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Filosofia e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
29. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Textos filosóficos e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
30. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Textos filosóficos e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
31. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Textos filosóficos e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
32. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Textos filosóficos e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
33. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. ; SCHLESENER, Anita Helena . Textos filosóficos e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
34. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Filosofia e vestibular. 2008. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
35. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Filosofia e vestibular. 2007. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
36. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Filosofia e vestibular. 2007. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
37. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Temas de Filosofia. 2007. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
38. **HORN, Geraldo Balduino;** GERONASSO, M. . Temas de Filosofia. 2007. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
39. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhando pelo conhecimento. 2007. (Programa de rádio ou TV/Outra).
40. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhando pelo conhecimento. 2007. (Programa de rádio ou TV/Outra).

41. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhando pelo conhecimento. 2007. (Programa de rádio ou TV/Outra).
42. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhando pelo conhecimento. 2007. (Programa de rádio ou TV/Outra).
43. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhando pelo conhecimento. 2007. (Programa de rádio ou TV/Outra).
44. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhando pelo conhecimento. 2007. (Programa de rádio ou TV/Outra).
45. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhando pelo Conhecimento. 2007. (Programa de rádio ou TV/Outra).

Demais tipos de produção técnica

1. **HORN, Geraldo Balduino.** Audiência Pública - Militarização das escolas publicas no Paraná. 2020. (Palestra).
2. **HORN, Geraldo Balduino.** POR QUE REALIZAR UM CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL . 2020. (Palestra).
3. **HORN, Geraldo Balduino;** HERMIDA, J. F. . As políticas neoliberais e o pragmatismo gerencial na educação pública paranaense. 2020. (Palestra).
4. **HORN, Geraldo Balduino.** Fundamentos filosóficos da educação. 2014. .
5. **HORN, Geraldo Balduino.** Educação Filosófica. 2014. .
6. **HORN, Geraldo Balduino.** Fundamentos filosóficos da educação. 2013. .
7. **HORN, Geraldo Balduino.** Educação Filosófica. 2013. .
8. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. ; MALLMANN, A. C. . Revista do Neseff Filosofia e Ensino. 2013. (Editoração/Periódico).
9. **HORN, Geraldo Balduino.** Educação Filosófica: pressupostos educacionais. 2012. .
10. **HORN, Geraldo Balduino.** Educação Filosófica. 2012. .
11. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. . Revista do Neseff Filosofia e Ensino. 2012. (Editoração/Periódico).
12. **HORN, Geraldo Balduino.** EDUCAÇÃO FILOSÓFICA: método e pressupostos. 2011. .
13. **HORN, Geraldo Balduino.** Ensino de Filosofia e Educação Filosófica. 2011. .
14. **HORN, Geraldo Balduino.** Ensino de Filosofia e Educação Filosófica. 2010. .
15. **HORN, Geraldo Balduino.** Ensino de Filosofia. 2010. (Palestra).
16. **HORN, Geraldo Balduino.** O sentido e o lugar do texto filosófico nas aulas de Filosofia do Ensino Médio. 2010. (Palestra).
17. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular no Colegiado do Curso de Filosofia. 2010. (Representação).
18. **HORN, Geraldo Balduino.** Seleção de bolsas. 2010. (Membro da Comissão de Bolsas do PPGE).
19. **HORN, Geraldo Balduino.** Políticas Públicas para o Ensino da Filosofia no paraná e a Produção Docente. 2010. (Palestra).
20. **HORN, Geraldo Balduino.** Comissão Organizadora do VI Seminário de teoria e Prática de Ensino. 2009. (Representação).
21. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia e seu ensino: para onde conduzir?. 2009. (Palestra).
22. **HORN, Geraldo Balduino.** Democratização do acesso e permanência escolar. 2009. (Palestra).
23. **HORN, Geraldo Balduino.** Caminhos do "Pensar Filosófico" para aqueles que vivem do trabalho. 2009. (Palestra).
24. **HORN, Geraldo Balduino.** História da Filosofia Ocidental e Filosofia Marxista. 2009. (Palestra).
25. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Curso de Filosofia. 2009. (Representação).
26. **HORN, Geraldo Balduino.** Seleção de bolsas. 2009. (Membro da Comissão de Bolsas do PPGE).
27. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia do Ensino Superior. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
28. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia da Pesquisa. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
29. **HORN, Geraldo Balduino.** Temas de Ensino de Humanidades. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
30. **HORN, Geraldo Balduino.** Representante e relator da Linha de Pesquisa Cultura, Escola e Ensino - PPGE. 2008. (Representação).
31. **HORN, Geraldo Balduino.** Discutindo a prática filosófica no Ensino Médio: Para onde conduzir?. 2008. (Palestra).
32. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia e seu ensino: Pressupostos teóricos e metodológicos. 2008. (Palestra).
33. **HORN, Geraldo Balduino.** Ética e competência profissional: desafios da prática educativa. 2008. (Palestra).
34. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Cursos de Filosofia. 2008. (Representação).
35. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia do Ensino Superior. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
36. **HORN, Geraldo Balduino.** Por um ensino superior publico. 2007. (Palestra).
37. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia, Ensino e Infância. 2007. (Palestra).
38. **HORN, Geraldo Balduino.** Pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de Filosofia. 2007. (Palestra).
39. **HORN, Geraldo Balduino.** Ensinar Filosofia, sim. Mas como?. 2007. (Palestra).
40. **HORN, Geraldo Balduino.** Cultura, currículo e saberes escolares: por uma prática pedagógica marcante. 2007. (Palestra).
41. **HORN, Geraldo Balduino.** O papel da reflexão filosófica na formação do professor: compromisso e autonomia na prática pedagógica. 2007. (Palestra).
42. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia com crianças é possível?. 2007. (Palestra).
43. **HORN, Geraldo Balduino.** Por uma outra Universidade Federal: Pública e Popular. 2007. (Palestra).
44. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia com crianças: limites e possibilidades. 2007. (Palestra).
45. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Curso de Filosofia. 2007. (Representação).
46. **HORN, Geraldo Balduino.** Discutindo Textos Filosóficos. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cadernos Temáticos).
47. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Curso de Filosofia. 2006. (Representação).
48. **HORN, Geraldo Balduino.** O Princípio da Educação pela Filosofia. 2006. (Palestra).
49. **HORN, Geraldo Balduino.** Aulas de Filosofia no Curso de Formação Continuada para professores da Rede de Ensino Público - RIEP. 2005. .
50. **HORN, Geraldo Balduino.** O papel da reflexão filosófica na formação do professor: compromisso e autonomia da pratica pedagógica. 2005. (Palestra).
51. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia, afinal o que é?. 2005. (Palestra).
52. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia do Ensino de Filosofia. 2005. (Palestra).
53. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Cursos de Filosofia. 2005. (Representação).
54. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Setor de Educação no CEPE. 2005. (Representação).
55. **HORN, Geraldo Balduino.** Causos, contos e flagrantes do cotidiano piraquarense. 2004. (Desenvolvimento de material

didático ou instrucional - Cadernos Temáticos).

56.

HORN, Geraldo Balduino. Desafios e alternativas metodológicas do ensino de Filosofia. 2004. (Palestra).

57. **HORN, Geraldo Balduino.** Construção de um código disciplinar para a Filosofia e a Sociologia no Ensino Médio. 2004. (Palestra).

58. **HORN, Geraldo Balduino.** A Construção do Texto Acadêmico. 2004. (Palestra).

59. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titulas do Colegiado do Curso de Filosofia. 2004. (Representação).

60. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Setor de Educação no CEPE. 2004. (Representação).

61. **HORN, Geraldo Balduino.** Encontro de Professores de Filosofia do Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Paraná. A Filosofia do Ensino da Filosofia: A Práxis na Sala de Aula. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

62. **HORN, Geraldo Balduino.** Relatos de pessoas que permanecem no cotidiano piraquarense. 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cadernos Temáticos).

63. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titulas do Colegiado do Curso de Filosofia. 2003. (Representação).

64. **HORN, Geraldo Balduino;** BRAGA, Tania Garcia . Pesquisa e Formação do Professor: abordagens para estudo na sala de aula. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

65. **HORN, Geraldo Balduino.** Diretrizes para a realização de um seminário. 1999. .

66. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia Científica. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

67. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia da Pesquisa. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

68. **HORN, Geraldo Balduino.** Repensando a disciplina de Métodos da Pesquisa Educacional. 1999. (Monitoria).

69. **HORN, Geraldo Balduino.** Chefe do Departamento de Teoria e Prática de Ensino. 1999. (Representação).

70. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Cursos de Filosofia. 1999. (Representação).

71. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia da Pesquisa. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

72. **HORN, Geraldo Balduino.** Metodologia Científica. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

73. **HORN, Geraldo Balduino.** Etica na Educação. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

74. **HORN, Geraldo Balduino.** Chefe do Departamento de Teoria e Prática de Ensino. 1998. (Representação).

75. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Cursos de Filosofia. 1998. (Representação).

76. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular do Colegiado do Curso de Filosofia. 1997. (Representação).

77. **HORN, Geraldo Balduino.** Formação de Professores: Perspectivas de Práticas Interdisciplinares na Escola. 1996. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

Demais trabalhos

1. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de Estudos sobre Educação Filosófica. 2010 (Coordenação) .

2. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2010 (Supervisão) .

3. **HORN, Geraldo Balduino.** Grupo e Pesquisa sobre Educação Filosófica. 2010 (Lider do Grupo de Pesquisa sobre Educação Filosófica) .

4. **HORN, Geraldo Balduino.** Fundamentos epistemológicos do Ensino de Filosofia/Educação Filosófica. 2010 (Lider do Grupo de Pesquisa sobre Ensino de Filosofia e Educação Filosófica) .

5. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de Estudos sobre Educação Filosófica. 2009 (Coordenação) .

6. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2009 (Supervisão) .

7. **HORN, Geraldo Balduino.** Grupo de Pesquisa sobre Educação Filosófica. 2009 (Lider do Grupo de Pesquisa sobre Educação Filosófica) .

8. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de Estudos sobre Educação Filosófica. 2008 (Coordenação) .

9. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2008 (Supervisão) .

10. **HORN, Geraldo Balduino;** ROCHA, F. R. da ; MOSCALESKI, G. ; MOROKAWA, R. L. ; PAULA, F. N. de . Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2007 (Supervisão) .

11. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de Estudos sobre Educação Filosófica. 2007 (Coordenação) .

12. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de Estudos sobre Educação Filosófica. 2006 (Coordenação) .

13. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2006 (Supervisão) .

14. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEFM - Núcleo de Estudos sobre Educação Filosófica. 2005 (Coordenação) .

15. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2005 (Monitoria) .

16. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de Estudos sobre Educação Filosófica. 2004 (Coordenação) .

17. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2004 (Supervisão) .

18. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de estudos sobre Educação e Filosofia. 2003 (Coordenação) .

19. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2003 (Supervisão) .

20. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de estudos sobre Educação Filosófica. 2000 (Coordenação) .

21. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 2000 (Supervisão) .

22. **HORN, Geraldo Balduino.** Repensando a disciplina de Métodos da Pesquisa Educacional. 1999 (Monitoria) .

23. **HORN, Geraldo Balduino.** Coordenador do NESEF - Núcleo de estudos sobre Educação Filosófica. 1999 (Coordenação) .

24. **HORN, Geraldo Balduino.** Orientação do Programa Licenciador - Filosofia e Ensino. 1999 (Supervisão) .

25. **HORN, Geraldo Balduino.** Reformulação da Estrutura e da Organização Setorial. 1998 (Supervisão) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **HORN, Geraldo Balduino**; SCHLESENER, Anita Helena; SALOME, J. S.. Participação em banca de Alessandra Aparecida Campos. Educação e transformação digital: questões e desafios para o sistema educacional brasileiro. 2020. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
2. **HORN, Geraldo Balduino**; VIEIRA, W. J.; SCHNORR, G. M.; JUNKES, D.. Participação em banca de Altair Gabardo Percicotty. A Filosofia da Educação no Ensino Médio: análise a partir de livros do PNLD. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. **HORN, Geraldo Balduino**; JAREK, M.; DE LIMA, LUCIANA VIEIRA; LOPES, L. F.. Participação em banca de Alessandro Vorussi Corrêa. Derrubando muros: uma experiência filosófica e teatral no Ensino Médio. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
4. **HORN, Geraldo Balduino**; SCHNORR, G. M.; LIMA, L. V.; JAREK, M.; PAN, M. A. G. S.. Participação em banca de Raquel Aline Zanini. Educação filosófica e a infância: o jogo teatral como possibilitador dessa relação a partir dos carecimentos da criança. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
5. SALVIA, A. L. L.; **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Gilvan Albuquerque Lima. A leitura filosófica no Ensino Médio e seu desdobramento formativo. 2019. Dissertação (Mestrado em FILOSOFIA) - Universidade Federal do ABC.
6. **HORN, Geraldo Balduino**; NUNES, O. C.; ARIAS, V.. Participação em banca de Ana Carolina Camargo Morello de Paula. A Educação de Hermes e a disciplina de Filosofia na política curricular brasileira pós década de 1990. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
7. MENDES, A. A. P.; BOTH, I. J.; ALENCASTER, M. S. C.; **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Belenice Koffke Buff Rotini. Formação Online para Equipe Pedagógica da Primeira Etapa do Ensino Fundamental através do Facebook: uma experiência no município de Campina Grande do Sul. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional) - Centro Universitário Internacional.
8. **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Elisandra Angrewski. O cinema e a educação na escola: como os trechos de filme no ensino de sociologia podem contribuir para a formação do sujeito crítico. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
9. **HORN, Geraldo Balduino**; GABARDO, C. V.; CHAVES, E. A.. Participação em banca de Thiago de Carvalho Miranda. Formação histórica e canção popular. O professor intelectual no exercício de sua função e a relação dialética entre a práxis cultural de alunos e a ciência histórica. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
10. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lucia Fornari; SANTOS, V.; GRAUPE, M. E.. Participação em banca de Marilva Pinho Moraes. Discursos de jovens do SCFV de Lages - SC, sobre sexualidade. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Planalto Catarinense.
11. **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Marcelo Toniolo de Oliveira. A classe operária brasileira nos livros didáticos de história do ensino médio: 1889-1945. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
12. GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga; **HORN, Geraldo Balduino**; JESUS, R. E.; SILVA, P. V. B.. Participação em banca de Lucilene Aparecida Soares. Materiais produzidos pelo Ministério da Educação para orientar professores na direção de uma educação para as relações étnico-raciais. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
13. PEREIRA, M. F. R.; SILVA, S. R.; **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de José Carlos Walker Bohnengerger. Produção do conhecimento sobre formação Inicial e Continuada de Professores para o Ensino Médio Integrado. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
14. **HORN, Geraldo Balduino**; SCHLESENER, Anita Helena; PEREIRA, M. F. R.. Participação em banca de Eliane Pires Navroski. Os embates pela gestão democrática na tramitação da LDB. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
15. TOMAZETTI, E.M.; **HORN, Geraldo Balduino**; LUNARDI-LAZZARIN, M.L.. Participação em banca de Tatiana de Mello Ribeiro Cruz. Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência - Filosofia UFMS: dispositivos de práticas docentes. 2012. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Maria.
16. GALUCH, M.T.B.; SFORNI, M.S.F.; **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Cleder Mariano Belieri. Aprendizagem de conceitos filosóficos no Ensino Médio. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá.
17. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lucia Fornari; PEGORARO, L.; THOME, N.; ROSA, G. A.. Participação em banca de Rosires de Fátima Estanislau. Indisciplina e Violência na Escola: Desvelando uma Cultura da Disciplinarização. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Planalto Catarinense.
18. **HORN, Geraldo Balduino**; SCHLESENER, Anita Helena; PEREIRA, M. F. R.. Participação em banca de Maria Helena Viana Bezerra. Políticas Públicas de Formação Continuada de Professores: um estudo do curso de Especialização de Gestores das Redes Estaduais Ofertadas pelo IFPR do Programa Barail Profissionalizado. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
19. GERMINARI, Geyso Dongley; **HORN, Geraldo Balduino**; VECHIA, A.. Participação em banca de Marcos Roberto Barbosa. A cognição histórica situada: expectativas curriculares e metodologias de professores de História do Ensino Básico. 2012. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
20. SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino**; PEREIRA, M. F. R.. Participação em banca de Eliane Pires Navroski. Eleições diretas para direitantes das escolas públicas dos municípios paranaenses: um estudo a partir das atas de tramitação. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
21. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lucia Fornari; MACHADO, A. M. N.; PEGORARO, L.. Participação em banca de Ana Paula de Jesus. O Contar Histórias como Experiência Estética na Perspectiva Gadameriana. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Planalto Catarinense.
22. **HORN, Geraldo Balduino**; RODRIGUES, M. F.; SCHLESENER, Anita Helena. Participação em banca de Catia Alire Rodrigues Arend. Políticas Públicas de Educação Inclusiva: uma trajetória de conquistas e contradições. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
23. **HORN, Geraldo Balduino**; COSTA NETO, P. L.; SCHLESENER, Anita Helena. Participação em banca de Pedro Ernani Kosiba. Políticas Públicas, Educação em Segurança do Trabalho. 2011 - Universidade Tuiuti do Paraná.
24. DIEZ, Carmen Lúcia F; **HORN, Geraldo Balduino**; ROSA, G. A.; THOME, N.. Participação em banca de Rosires de Fátima Estanislau. Disciplina e indisciplina na escola. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Planalto Catarinense.

25. DIEZ, Carmen Lúcia F; **HORN, Geraldo Balduino**; ROSA, G. A.; MACHADO, A. M. N.. Participação em banca de Ana Paula de Jesus. O contar história na perspectiva da racionalidade funcional na sala de aula. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Planalto Catarinense.
26. **HORN, Geraldo Balduino**; RODRIGUES, Z. A. L.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Elisabete Rocha. A Filosofia como disciplina escolar: perspectivas e caminhos de sua curricularização na Rede Municipal de Ensino d Curitiba. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
27. **HORN, Geraldo Balduino**; MENEZES, G. G.; MICHELOTTO, R. M.. Participação em banca de Marlus Geronasso. Programa Eureka: limites e possibilidades de um Projeto de Educomunicação. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
28. **HORN, Geraldo Balduino**; SCLESENER, Anita Helena; Tesser, G. J.. Participação em banca de Avanir Mastey. O ensino dos conteúdos filosóficos de ética e política na perspectiva Latino-Americana: análise e proposição a partir da Escola Pública Paranaense. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
29. **HORN, Geraldo Balduino**; RODRIGUES, Z. A. L.; COSTA, E. da; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Fábio Antúlio Stangue. O filosofar na sala de aula: elementos para uma discussão metodológica sobre as diferentes dimensões de objetivação espaço-temporal entre professor/aluno na proposição e tratamento de conteúdos filosóficos no Ensino Médio". 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
30. COSTA FERREIRA, S. da; MEDEIROS, D. H.; COSTA, R. M. D.; **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Renato Mocellin. Ressurreições luminosas - cinema, história e escolar: análise do discurso em épicos hollywoodianos sob a perspectiva do letramento midiático. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
31. **HORN, Geraldo Balduino**; BASSANI, J. J.; SACHWEH, M. S.; OLIVEIRA, L. P. A.. Participação em banca de Ana Paula Henklein. Educação Física Escolar no Ensino Fundamental: análise a partir do Currículo Básico e das Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
32. **HORN, Geraldo Balduino**; FLORIANI, Dimas; SACHWEH, M. S.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Valnei Francisco de França. O entorno da transposição didática da disciplina de Sociologia no Ensino Médio do Paraná _ A construção de seu universo gravitacional. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
33. **HORN, Geraldo Balduino**; COSTA, R. M. D.; MARTINS, P. L. O.; PANKE, L.. Participação em banca de Ana Elisa de Oliveira. Rádio Escola: uma sintonia no ar.... 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
34. BRAGA, Tania Garcia; SOUZA, M. A.; **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Marciane Maria Mendes. A escola do campo seu significado: o ponto de vista de professores e professoras da Rede Estadual de Educação do paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
35. **HORN, Geraldo Balduino**; COSTELLA, D.; SCHLESENER, Anita Helena. Participação em banca de Ademir Aparecido Pinhelli Mendes. A construção do lugar da Filosofia no currículo do ensino médio: análise a partir da compreensão dos professores de Filosofia das escolas públicas paranaenses. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
36. SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino**; PANSARDI, M. V.. Participação em banca de Edmir Aparecido Bergamo. Gestão Democrática da Escola: Análise e Proposição a partir de uma perspectiva gramsciano. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
37. **HORN, Geraldo Balduino**; SCHLESENER, Anita Helena; PANSARDI, M. V.. Participação em banca de Edmir Aparecido Bergamo. Gestão Democrática da Escola: análise e proposição a partir de uma perspectiva gramsciana. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
38. **HORN, Geraldo Balduino**; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; OLIVEIRA, M. O; FARIA, T. M. B. Participação em banca de Sonia Tramuja Vasconcelos. A experiência do estágio: análise do papel do estágio curricular no processo de formação do professor de artes visuais. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
39. **HORN, Geraldo Balduino**; PEIXOTO, M. I. H.; CARVALHO, E. J. C.; VIEIRA, A. A. N.. Participação em banca de Márcia Cristina Cebulski. O teatro como arte, na escola: possibilidades educativas da tragédia grega antigone. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
40. **HORN, Geraldo Balduino**; GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga; SCHLESENER, Anita Helena. Participação em banca de Fabiana Muranaka do Bonfim e Araújo. Mas, o que se faz numa sala de filosofia?!!! uma análise do eixo educação pela filosofia das diretrizes curriculares da Secretaria Municipal de Curitiba. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
41. **HORN, Geraldo Balduino**; SCLESENER, Anita Helena; SILVA, S. R.. Participação em banca de Iverson Kovalski. A gestão da educação Pública: o nível médio pós LDB 9394/96. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
42. **HORN, Geraldo Balduino**; SEVERINO, A. J.; FAVARETTO, C. F.. Participação em banca de Wanderley José Deina. Filosofia no ensino médio e formação política: uma discussão sob a perspectiva da Teoria Crítica. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo.
43. **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Rui Vales. Da catequização dos curumins à formação para a autonomia: a importância do ensino de filosofia no Ensino Fundamental. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
44. **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Giselle Moura Schnorr. Filosofia no ensino médio: reflexões a partir de uma experiência filosófica libertadora. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
45. **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Daiane Solange Storberl da Cunha. Educação Musical e emancipação: a formação do educador musical a partir de uma perspectiva crítica. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
46. **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de Naldemir Maria Mendes. A Filosofia no ensino fundamental na perspectiva das pesquisas discentes. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
47. **HORN, Geraldo Balduino**. Participação em banca de René simonato Santa' Ana. Rousseau e a arte de busca da

consciência plena. Movimento sobre a filosofia da ação e educação: críticas e razões sobre a prática do viver e da formação humana.. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

48.

HORN, Geraldo Balduino. Participação em banca de Lisandra Ogg Gomes. Infância, Indústria Cultural e Escola de Educação Infantil: imagens concatenados. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

49.

HORN, Geraldo Balduino; MIGUEL, M. E. B.; MESQUIDA, P.. Participação em banca de Jorge Ferreira de Souza. Aproximação da filosofia da libertação de Enrique Dussel com a pedagogia da libertação de Paulo Freire. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Teses de doutorado

1. BRAGA, Tania Garcia; **HORN, Geraldo Balduino;** SOUZA, M. A.; KATUTA, A. M.. Participação em banca de Neusa Maria Tauscheck. Livro didático de Geografia: o conceito de lugar e as relações entre campo e cidade. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
2. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P.; MESQUIDA, P.; FERNANDES, S. F.. Participação em banca de Edson Teixeira de Rezende. A recepção filosófica do estudante surdo no Ensino Médio. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. **HORN, Geraldo Balduino;** CARNEIRO, S. M. M.; VESTENA, C. L. B.; NOGUEIRA, V.; TORALES, M. A.. Participação em banca de Ivo Dickmann. Formação de educadores ambientais: contribuições de Paulo Freire. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
4. SCHLESENER, Anita Helena; BONERI, L. W.; **HORN, Geraldo Balduino;** COSTA NETO, P. L.; VIANA, I.. Participação em banca de Lorena Barolo Fernandes. Educação, Arte e Política: o racional e o sensível - reflexões a partir de Walter Benjamin. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
5. SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino;** MESQUIDA, P.; COSTA NETO, P. L.; PEREIRA, M. F. R.. Participação em banca de Alessandra Dal Lin. Concepção de homem integral: uma proposta metodológica para além da abordagem Crítico Superadora na Educação Física. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
6. SCHMITD, M. A.; RESENDE MARTINS, E. de; ABUD, K. M.; SANTOS, C. R. A. dos; **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Rosi Terezinha Ferrarini Gevaerd. A narrativa histórica como uma maneira de ensinar e aprender história: o caso da História do Paraná. 2009. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
7. **HORN, Geraldo Balduino;** FLORIANI, Dimas; VALLE, B.. Participação em banca de Edilson Costa. A impossibilidade de uma ética ambiental: o antropocentrismo moral como obstáculo ao desenvolvimento e um vínculo ético entre o ser humano e a natureza. 2007. Tese (Doutorado em Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
8. **HORN, Geraldo Balduino;** FLORIANI, Dimas; VALE, B.; ARAUJO, I. L.; SILVA, M. C.. Participação em banca de Edilson Costa. A impossibilidade de uma ética ambiental: o antropocentrismo moral como obstáculo ao desenvolvimento de um vínculo ético entre ser humano e natureza. 2007. Tese (Doutorado em Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.

Qualificações de Doutorado

1. RODRIGUES, M. F.; **HORN, Geraldo Balduino;** COSTELLA, D.; VECHIA, A.; COSTA NETO, P. L.. Participação em banca de Emarianne Campanha. A Gravissimum Educationis: Implicações a uma educação integral católica no Brasil. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
2. **HORN, Geraldo Balduino;** JANZEN, H. E.; FOGACA, F. C.. Participação em banca de Damaris Fabiane Storck. O simulacro na cultura do manual didático. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Donizete Aparecido Fernandes. O programa de formação político-sindical e educacional da APP-Sindicato (2007-2013): bases políticas e filosóficas dos cadernos de formação. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
4. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Rita de Cassia Sant'Anna de Athayde Gonçalves. Impactos do programa institucional de bolsas de iniciação à docência PIBID para a filosofia no nível médio. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria.

Qualificações de Mestrado

1. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Elisandra Angrewski. O cinema e a educação na escola: como os trechos de filme no ensino de sociologia podem contribuir para a formação do sujeito crítico. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
2. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Marcelo Toniolo de Oliveira. A classe operária brasileira nos livros didáticos de história do ensino médio: 1889-1945. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.
3. **HORN, Geraldo Balduino;** VIANA, I.; VECHIA, A.. Participação em banca de Raquel do Rocio Kishimoto Demarche. A temporalidade na história: concepção e prática escolar no ensino fundamental. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.; JUNKES, D.. Participação em banca de Thausa Mara Vieira da Veiga. Ética na Educação: o papel do educador social na prevenção da violência na sala de aula das escolas públicas. 2012. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
2. **HORN, Geraldo Balduino;** JUNKES, D.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Maria Domingos Pereira Ventura. Reflexões sobre o cidadão crítico e autônomo nas diretrizes para o ensino de Filosofia no Estado do Paraná. 2012.

Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.

3.

HORN, Geraldo Balduino; Tesser, G. J.; JUNKES, D.. Participação em banca de Poliana Tra vaglia. O papel da educação na sociedade disciplinar na perspectiva de Foucault. 2012. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.

4. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.; SILVA, K. F.. Participação em banca de Ivanildo Luiz Moneiro Rodrigues dos Santos. A cultura do educador nos primeiros escritos de Friederich Nietzsche. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
5. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.; SILVA, K. F.. Participação em banca de Alessandro Reina. O Ensino de Filosofia sobre bases existenciais: a ruptura com o dogmatismo e a conquista do filosofar. 2011 - Universidade Federal do Paraná.
6. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.; SILVA, K. F.. Participação em banca de Elisete Antoniuk. A perda da autoridade do professor e as violências em sala de aula: possíveis delineamentos em Hannah Arendt. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
7. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.; SILVA, K. F.. Participação em banca de Mário Borges. Pensamento complexo em Edgar Morin: contribuições para a educação. 2011 - Universidade Federal do Paraná.
8. MORAES PINHEIRO, C. de; JUNKES, D.; **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Antônio Djalma Braga Junior. Autonomia e Educação em Kant. 2011 - Universidade Federal do Paraná.
9. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.; MENDES, A. A. P.. Participação em banca de Elsa Santos Lima. A teoria do agir comunicativo: por uma educação libertadora. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
10. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Bruna Legarrea Siqueira. Contribuições filosóficas na formação de pedagogos. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
11. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Grace da Costa Kamaroski. O desejo e a vontade de ser professor. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
12. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Letícia Jensen de Oliveira Costa. A teoria Crítica da Sociedade e o conceito de autonomia intelectual no campo da educação. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
13. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Thiago Bagatin. Educação em direitos humanos: uma análise sobre as recomendações pedagógicas da ONU e do Estado Brasileiro. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
14. **HORN, Geraldo Balduino;** SILVA, K. F.; Tesser, G. J.. Participação em banca de Chan Kin Con. A Filosofia de Epicuro: a nova ética como formação do homem enquanto indivíduo. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
15. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.; MENDES, A. A. P.. Participação em banca de Demian Gabriel. A relação interpessoal entre professor e aluno dentro de uma sociedade de controle. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná.
16. **HORN, Geraldo Balduino;** DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Vanessa Messias da Silva. 'Português': síntese e reflexões sobre os aspectos tecnológicos. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
17. **HORN, Geraldo Balduino;** DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Cleber Florêncio Silva. Questões justificantes, legais e sócio-culturais para a viabilidade de criação de um tratado de cooperação policial no Mercosul. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
18. **HORN, Geraldo Balduino;** DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Darline Zanella. 'Português': síntese e reflexões sobre os aspectos sócio-ambientais. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
19. **HORN, Geraldo Balduino;** DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Raquel Bandeira. O direito nas migrações e o crime organizado. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
20. **HORN, Geraldo Balduino;** DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Adriana Vialle Barros. As particularidades da língua espanhola na América Latina. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
21. **HORN, Geraldo Balduino;** DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Gabriela Silva Brustulin. A ascensão da Índia: da autarquia ao sucesso internacional - trajetória de desenvolvimento econômico e tecnológico. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
22. **HORN, Geraldo Balduino;** DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Participação em banca de Fernanda Burg Viana. 'Português': síntese e reflexões sobre os aspectos econômicos. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
23. **HORN, Geraldo Balduino;** Tesser, G. J.. Participação em banca de Lais Yoshikawa de Sousa. O aquecimento global e os benefícios da utilização dos biocombustíveis na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento social do Brasil. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná.
24. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Fabiana Muranaka do Bonfim e Araújo. Educação pela filosofia - O que isso significa? Análise de documentos e concepções de ensino de filosofia na Rede Municipal de Curitiba. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico) - Universidade Federal do Paraná.
25. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena. Participação em banca de Faboiana Muranaka do Bonfim e Araújo. Educação pela Filosofia - o que isso significa?. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico) - Universidade Federal do Paraná.
26. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; GOUVEIA, Andréa Barbosa. Participação em banca de Giselle Moura. Ensino Médio e Currículo: a função do ensino de Filosofia num projeto educativo Emancipatório. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico) - Universidade Federal do Paraná.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Leandor Polese. Epistemologia e Interdisciplinaridade na perspectiva do paradigma da complexidade. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
2. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Tálita Jaques Porfírio. Repensando a ética para os jovens a partir de uma perspectiva filosófica. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
3. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; PINHEIRO, C.. Participação em banca de Gisele de Lima Leoncio. Educação e formação numa perspectiva marxista. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
4. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; PINHEIRO, C.. Participação em banca de Hélio Cezar Teodoro. Rousseau: a educação negativa e seus pressupostos epistemológicos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
5. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; PINHEIRO, C.. Participação em banca de Norma Consuelo dos Santos. Para onde a educação deve conduzir: reflexão a partir de Kant e Adorno. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
6. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; PINHEIRO, C.. Participação em banca de Luciana Vieira de Lima. Theodor Adorno: pressupostos para uma educação crítica. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
7. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; VIEIRA NETO, Paulo. Participação em banca de Anjor Mujuca de Paula. (Im)possibilidade da multidimensionalidade humana na sociedade de mercado. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
8. **HORN, Geraldo Balduino;** VALENTIN, M. A.; VIEIRA NETO, Paulo. Participação em banca de Edir Vieira. Uma perspectiva filosófica do milagre como demonstração e comprovação da existência e atuação de Deus. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
9. **HORN, Geraldo Balduino;** SOUZA, Joel Alves de; PINHEIRO, C.. Participação em banca de Aline Martellosso Filus. A literatura de Clarice Lispector e os seus aspectos filosóficos: existencialista e fenomenológico. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
10. **HORN, Geraldo Balduino;** SOUZA, Joel Alves de; PINHEIRO, C.. Participação em banca de Patrícia Mara Portillo. Formação cultural e o ensino da filosofia: uma análise a partir da perspectiva de Adorno. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
11. **HORN, Geraldo Balduino;** PINHEIRO, C.; SOUZA, Joel Alves de. Participação em banca de Ivo Ribeiro Luska. Mercadoria e estética na ótica da reflexão filosófica. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
12. **HORN, Geraldo Balduino;** PINHEIRO, C.; SOUZA, Joel Alves de. Participação em banca de Wilson Salles Lages. O sentido do sagrado e do profano em Mircea Eliade. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
13. **HORN, Geraldo Balduino;** PINHEIRO, C.; SOUZA, Joel Alves de. Participação em banca de Tamara Weinfurter. Educação e emancipação intelectual em Gramsci. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
14. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Alba de Fátima Kesinski. A unidade em mestre Eckhart. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
15. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Patrícia Mara Portillo. Formação Cultural e o Ensino da Filosofia: uma análise a partir da perspectiva de Adorno. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
16. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Lúcio Carvalho de Mello. Ensinar Filosofia: alguns pressupostos teóricos e metodológicos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
17. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Gilda Cristina da Silva Oliveira. Walter Benjamin: da melancolia à luminosidade. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
18. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Valéria Zappia Flemming. O sagrado e o profano em Mircea Eliade. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
19. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; APPEL, E.. Participação em banca de Áquila de Los Angeles Soto Ducasse. A educação como meio de emancipação: uma leitura de Theodor Adorno. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
20. **HORN, Geraldo Balduino.** Participação em banca de Vanderlei Luiz de Jesus. Sobre o conceito de trabalho a partir dos manuscritos econômicos - filosóficos de 1844. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
21. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; CAMPOS, Névio. Participação em banca de Alexandre Becker. O combate de Paul Lafargue para a humanização do trabalho. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
22. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; CAMPOS, Névio. Participação em banca de Rejane Giacomassi. Conhecimento e aprendizagem significativa em Filosofia. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
23. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHLESENER, Anita Helena; MARANHÃO, José Luiz. Participação em banca de Alessandro Reina. Cultura e Revolução em Gramsci: uma análise acerca dos escritos políticos de 1916-1920. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
24. **HORN, Geraldo Balduino;** MARANHÃO, José Luiz; SILVA, Geraldo Bernardo. Participação em banca de Juliana Suarez. Amor em Santo Agostinho. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
25. **HORN, Geraldo Balduino;** REGO, Pedro Costa; SOUZA, Joel Alves de. Participação em banca de Henry Alfred Bugalho. O problema da verdade na Ontologia fundamental. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) -

Universidade Federal do Paraná.

26.

HORN, Geraldo Balduino; SCHLESENER, Anita Helena; MARANHÃO, José Luiz. Participação em banca de Paula Addressa Marciniuk. A aceitação da boa formação na obra de Rousseau. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

27.

HORN, Geraldo Balduino; MARANHÃO, José Luiz; SCHLESENER, Anita Helena. Participação em banca de Sônia maria Z. Fabris. A teoria da complexidade de Edgar Morin e o desafio frente à ética e à educação. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

28.

HORN, Geraldo Balduino; SCHLESENER, Anita Helena; MARANHÃO, José Luiz. Participação em banca de Ody Marcos Churkin. A maiêutica na atualidade: Filosofia e educação. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

29.

HORN, Geraldo Balduino. Participação em banca de Débora dos Santos. Considerações sobre o que é Filosofia em Gramsci. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

30.

HORN, Geraldo Balduino. Participação em banca de Edson Marcos Bagnaro. Lukács e o marxismo ortodoxo. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

31.

HORN, Geraldo Balduino. Participação em banca de Roseli Maria da Conceição. O entendimento acerca das coisas de Deus: uma análise a partir do apologista Tertuliano. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

32.

HORN, Geraldo Balduino. Participação em banca de Catia Cirene Farago. A sublimação como fator de formação do homem social. 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1.

HORN, Geraldo Balduino. Concurso Público de Títulos e Provas para provimento de cargo de Professor Doutor. 2013. Universidade de São Paulo.

2.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de Concurso Público para provimento na Carreira do Magistério Superior na Classe de Professor Adjunto de Metodologia e Pesquisa em Educação. 2004. Universidade Federal do Paraná.

Outras participações

1.

HORN, Geraldo Balduino; SEVERINO, A. J.; GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga; JUNKES, D.. Membro Presidente da banca de qualificação de doutorado de Wilson José Vieira. 2017. Universidade Federal do Paraná.

2.

HORN, Geraldo Balduino; QUEIROZ, I. P.; JUNKES, D.; KLAMMER, C. R.. Membro Presidente da banca de qualificação de Luciana Vieira de Lima. 2017. Universidade Federal do Paraná.

3.

MENDES, A. A. P.; ALENCASTRO, M. S. C.; BOTH, I. J.; **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular da banca de qualificação de Belenice Koffke Buff Rotini. 2017. Centro Universitário Internacional.

4.

VIANA, I.; VECHIA, A.; **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular da banca de qualificação de Mestrado de Raquel do Rocio Kishimoto Kemarche. 2014. Universidade Tuiuti do Paraná.

5.

CHAVES, E. A.; GABARDO, C. V.; **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular da banca de qualificação de mestrado de Thiago de Carvalho de Miranda. 2014. Universidade Federal do Paraná.

6.

HORN, Geraldo Balduino. Presidente da banca de qualificação do projeto de dissertação do mestrando Alessandro Reina. 2013. Universidade Federal do Paraná.

7.

HORN, Geraldo Balduino. Presidente da banca de qualificação do projeto de tese de doutorado da aluna Luciana da Silva Teixeira. 2013. Universidade Federal do Paraná.

8.

HORN, Geraldo Balduino. Presidente da banca de qualificação do projeto de tese de doutorado do aluno Ademir Aparecido Pinhelli Mendes. 2013. Universidade Federal do Paraná.

9.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de qualificação do projeto de tese de doutorado do aluno Ivo Dickmann. 2013. Universidade Federal do Paraná.

10.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de qualificação do projeto de dissertação do aluno José Carlos Walker Bohnenberger. 2013. Universidade Tuiuti do Paraná.

11.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de qualificação do projeto de dissertação da aluna Lorena Barolo Ferandes. 2013. Universidade Tuiuti do Paraná.

12.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de qualificação do projeto de tese de doutorado da aluna Alessandra Dal Lin. 2013. Universidade Tuiuti do Paraná.

13.

SCHLESENER, Anita Helena; RODRIGUES, M. F.; **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular da banca de qualificação de Maria Helena Viana Bezerra. 2012. Universidade Tuiuti do Paraná.

14.

SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino;** PEREIRA, M. F. R.. Membro titular do exame de qualificação de Eliane Pires Navroski. 2012. Universidade Tuiuti do Paraná.

15.

GERMINARI, Geyso Dongley; **HORN, Geraldo Balduino;** VECHIA, A.. Membro titular do exame de qualificação de Marcos Roberto Barbosa. 2012. Universidade Tuiuti do Paraná.

16.

HORN, Geraldo Balduino; SCHLESENER, Anita Helena; DIEZ, Carmen Lúcia F; RODRIGUES, Z. A. L.. Presidente da banca examinadora de doutorado de Rui Vales. 2012. Universidade Federal do Paraná.

17.

CESAR, M. R. A.; ASSMANN, S.J.; **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca de qualificação de doutorado de Ana Cristina Richter. 2011. Universidade Federal do Paraná.

18.

HORN, Geraldo Balduino. Membro integrante da comissão avaliadora da Primeira Etapa da avaliação em estágio probatório da Professora Lennita Oliveira Ruggi. 2011. Universidade Federal do Paraná.

19.

DIEZ, Carmen Lúcia F; ROSA, G. A.; MACHADO, A. M. N.; **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular banca examinadora

qualificação mestrado de Ana paula de Jesus. 2011. Universidade do Planalto Catarinense.

20.

DIEZ, Carmen Lúcia F; **HORN, Geraldo Balduino**; THOME, N.; ROSA, G. A.. Membro titular banca de qualificação da mestranda Rosires de Fátima Estanislau. 2011. Universidade do Planalto Catarinense.

21.

HORN, Geraldo Balduino; COSTA, M. R. C. D.; MENEZES, G. G.. Presidente da banca de qualificação mestrado de Marlus Geronasso. 2010. Universidade Federal do Paraná.

22.

HORN, Geraldo Balduino; COSTELLA, D.; Tesser, G. J.. Presidente da Banca de Qualificação de Mestrado de Avanir Mastey. 2010. Universidade Federal do Paraná.

23.

HORN, Geraldo Balduino; RODRIGUES, Z. A. L.; GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga. Presidente da Banca de Qualificação Mestrado de Elisabete Rocha. 2010. Universidade Federal do Paraná.

24.

HORN, Geraldo Balduino; SILVA, Cleverson da; SILVA, S. R.. Membro Titular da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação de Andrea Garcia Furtado. 2010. Universidade Tuiuti do Paraná.

25.

HORN, Geraldo Balduino; Tesser, G. J.; MENDES, A. A. P.. Membro Titular da Banca Examinadora da Defesa de Monografia de Grace da Costa Kamaroski. 2010.

26.

HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P.; Tesser, G. J.. Membro Titular da Banca Examinadora de Defesa de Monografia de Elsa Santos Lima. 2010.

27.

SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino**; RODRIGUES, M. F.. Membro Titular da banca de qualificação do texto de dissertação de Catia Alire Rodrigues Arend da Silva. 2010. Universidade Tuiuti do Paraná.

28.

SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino**; COSTA NETO, P. L.. Membro Titular da banca de qualificação do texto de dissertação de Pedro Ernani Kisiba. 2010. Universidade Tuiuti do Paraná.

29.

HORN, Geraldo Balduino; MENDES, A. A. P.; Tesser, G. J.. Membro Titular da Banca Examinadora de Defesa da Monografia de Bruna Legarrea Siqueira. 2010.

30.

HORN, Geraldo Balduino; COSTA, R. M. D.; PANKE, L.. Presidente da Banca de Qualificação de Mestrado - Ana Elisa de Oliveira. 2009. Universidade Federal do Paraná.

31.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de qualificação da dissertação de Eloisio Lopes Felipe. 2009. Universidade Federal do Paraná.

32.

COSTA FERREIRA, S. da; COSTA, R. M. D.; **HORN, Geraldo Balduino**. Membro Titular da Banca de Qualificação Mestrado Renato Mocellin. 2009. Universidade Federal do Paraná.

33.

HORN, Geraldo Balduino; Tesser, G. J.. Membro Titular Seleção para o Curso de Especialização de Filosofia da Educação. 2008. Universidade Federal do Paraná.

34.

HORN, Geraldo Balduino; BRAGA, Tania Garcia; SOUZA, M. A.. Membro Titular Banca de Qualificação Mestrado Marcieni Maria Mendes. 2008.

35.

HORN, Geraldo Balduino; OLIVEIRA, L. P. A.; BASSANI, J. J.. Membro Titular Banca de Qualificação Mestrado Ana Paula Henklein. 2008. Universidade Federal do Paraná.

36.

HORN, Geraldo Balduino; FLORIANI, Dimas; Tesser, G. J.. Membro Titular Banca de Qualificação Mestrado Valnei Francisco de França. 2008. Universidade Federal do Paraná.

37.

HORN, Geraldo Balduino; RODRIGUES, Z. A. L.; COSTA, E.. Membro Titular Banca Qualificação Mestrado Fábio Antulio Stangue. 2008. Universidade Federal do Paraná.

38.

HORN, Geraldo Balduino; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. Membro Titular Presidente Banca de Defesa Monografia Vanessa Messias da Silva. 2008. Universidade Federal do Paraná.

39.

HORN, Geraldo Balduino; MARIN, A. A.; CAMPOS, R. C.. Membro Titular Avaliação Estágop Probatório André Pietschi Lima. 2008. Universidade Federal do Paraná.

40.

HORN, Geraldo Balduino; SEVERINO, A. J.; FAVARETTO, C. F.. Membro Titular da Banca de Qualificação da Dissertação de Mestrado de Wanderley José Deina. 2007. Universidade de São Paulo.

41.

HORN, Geraldo Balduino; SCHLESENER, Anita Helena; BRAGA, Tania Garcia. Membro Titular Banca de Qualificação Mestrado de Ademir Aparecido Pinhelli Mendes. 2007. Universidade Federal do Paraná.

42.

SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino**; PANSARDI, M. V.. Membro Titular Banca de Qualificação Mestrado de Edmir Aparecido Bergamo. 2007. Universidade Tuiuti do Paraná.

43.

SCHLESENER, Anita Helena; **HORN, Geraldo Balduino**; PANSARDI, M. V.. Banca de Qualificação de dissertação do mestrando Esmir Aparecido Bergamo. 2007. Universidade Tuiuti do Paraná.

44.

HORN, Geraldo Balduino. Membro da Comissão Avaliadora do Processo de Estágio Probatório da Profª Valéria Lüders. 2006. Universidade Federal do Paraná.

45.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da Banca de Qualificação da Dissertação de Mestrado de Gisele Moura Schnorr. 2006. Universidade Federal do Paraná.

46.

HORN, Geraldo Balduino; SCHLESENER, Anita Helena; SILVA, S. R.. Membro da Banca de Dissertação de Mestrado de Iverson Kovalski. 2006. Universidade Tuiuti do Paraná.

47.

HORN, Geraldo Balduino; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; FARIA, T. M. B. Membro Titular da Banca de Qualificação da Dissertação de Mestrado de Sônia Tramuja Vasconcellos. 2006. Universidade Federal do Paraná.

48.

HORN, Geraldo Balduino; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; FARIA, T. M. B. Membro Titular da Banca de Qualificação da Dissertação de Mestrado da Fabiana Muranaka do Bonfim e Araújo. 2006. Universidade Federal do Paraná.

49.

HORN, Geraldo Balduino; GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga; PEIXOTO, M. I. H.; CARVALHO, E. J. C.. Membro Titular da Banca de Qualificação da Dissertação de Mestrado da Márcia Cristina Cebulski. 2006. Universidade Federal do Paraná.

50.

HORN, Geraldo Balduino; DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; CESAR, M. R. A.. Membro Titular da Banca de Qualificação da Dissertação de Mestrado da Carmela Bardini. 2006. Universidade Federal do Paraná.

51.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da avaliação do 14º EVINCI da UFPR. 2006. Universidade Federal do Paraná.

52.

HORN, Geraldo Balduino; FLORIANI, Dimas; COSTELLA, D.. Membro Titular Banca de Qualificação Doutorado Edilson da Costa. 2006. Universidade Federal do Paraná.

53.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de qualificação da dissertação do mestrando Rui Valase. 2005. Universidade Tuiuti do Paraná.

54.

HORN, Geraldo Balduino. Membro Titular da banca de qualificação da dissertação da mestranda Naldemir Maria Mendes. 2005. Universidade Federal do Paraná.

55. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca de qualificação da dissertação do mestrando René Simonato Sant'Ana. 2005. Universidade Federal do Paraná.
56. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca de qualificação da dissertação da mestranda Daiane Solange Stoeberl da Cunha. 2005. Universidade Federal do Paraná.
57. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca de qualificação da dissertação do mestrando Jorge Ferreira de Souza. 2005. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
58. **HORN, Geraldo Balduino;** BOLZON, R. T.; SILVA, D. A.; MEIRINHO, B. C. D.. Membro Titular da Comissão para aperfeiçoamento da Resolução PROVAR. 2005. Universidade Federal do Paraná.
59. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da avaliação do 11º EVINCI da UFPR.. 2004. Universidade Federal do Paraná.
60. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da Banca de seleção do Programa de Pós-graduação em Educação. 2004. Universidade Federal do Paraná.
61. **HORN, Geraldo Balduino;** COSTA, Rosa Maria Caqrdoso Dalla; GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga. Membro Titular da Banca de Qualificação do projeto de dissertação da mestranda Lisandra Ogg Gomes. 2004. Universidade Federal do Paraná.
62. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular da Banca examinadora do teste Seletivo para Professor Substituto de Metodologia e Prática de Ensino em Filosofia. 2004. Universidade Federal do Paraná.
63. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca examinadora do teste seletivo para Professor Substituto de Metodologia da Pesquisa em Educação. 2004. Universidade Federal do Paraná.
64. **HORN, Geraldo Balduino.** Representante Titular do Departamento de Teoria e Prática de Ensino no Colegiado do Curso de Filosofia. 2004. Universidade Federal do Paraná.
65. **HORN, Geraldo Balduino.** Avaliação do Programa de Iniciação Científica da UFPR. 2004. Universidade Federal do Paraná.
66. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca de qualificação da dissertação do mestrando Univaldo Zapp. 2003. Universidade Federal do Paraná.
67. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação do mestrando Carlos Ehlke Braga Filho. 2003. Universidade Federal do Paraná.
68. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da Banca Examinadora da defesa de Dissertação do mestrando Univaldo Zapp. 2003. Universidade Federal do Paraná.
69. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca de Qualificação de Dissertação do mestrando Carlos Ehlke Braga Filho. 2003. Universidade Federal do Paraná.
70. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca de qualificação da dissertação no Programa de Educação do mestrando Carlos Ehlke Braaga Filho. 2003. Universidade Federal do Paraná.
71. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro da Banca Examinadora do 11º EVINCI. 2003. Universidade Federal do Paraná.
72. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação de Mestrado em Educação da mestranda Terezinha Sinionato Bertoltti. 2002. Centro Pastoral Educacional e Assistência Dom Carlos.
73. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da Banca Examinadora na Defesa da Dissertação de Mestrado em Educação de Elair Assunta Artusi Meyer. 2002. Centro Pastoral Educacional e Assistência Dom Carlos.
74. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da Banca Examinadora na Defesa da Dissertação de Mestrado em Eduucação de João Luiz Rodrigues. 2002. Centro Pastoral Educacional e Assistência Dom Carlos.
75. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da Banca Examinadora na Defesa da Disse3rtação de Mestrado em Educação de Alberto Capelezzo. 2002. Centro Pastoral Educacional e Assistência Dom Carlos.
76. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro Titular da banca examinadora do processo de seleção para ingresso no Programa de Pós-Graduaçjao em Educação. 1999. Universidade Federal do Paraná.
77. **HORN, Geraldo Balduino;** VIEIRA NETO, Paulo; SPARANO, Maria Cristina. Membro titular para seleção de candidatos à Bolsa de Extensão Universitária: Filosofia no Vestibular e no Ensino Médio. 1999. Universidade Federal do Paraná.
78. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro titular da banca de avaliação do GED. 1998. Universidade Federal do Paraná.
79. **HORN, Geraldo Balduino.** Presidente da Banca de Seleção da Bolsa Prolicen. 1998. Universidade Federal do Paraná.
80. **HORN, Geraldo Balduino.** Membro presidente da Banca de Bolsa Monitoria. 1998. Universidade Federal do Paraná.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Tecnologias Sociais e Política Educacional - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu ? Educação e Novas Tecnologias do CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER.A conjuntura política e as políticas educacionais no Brasil. 2020. (Seminário).
2. Anped Sul. 2018. (Congresso).
3. Educere. Recepção e Método em Filosofia: por uma educação filosófica. 2017. (Congresso).
4. XVII Encontro do NeseF, V Olimpíada Filosófica e I Encontro Nacional de de Educação Filosófica.Filosofia, cinema e escola: um projeto de cineclubismo em construção. 2017. (Encontro).
5. XVII Encontro do NeseF, V Olimpíada Filosófica e I Encontro Nacional de Educação Filosilósófica.Por uma Educação filosófica: princípios e bases categoriais. 2017. (Encontro).
6. Anped Sul. 2016. (Congresso).
7. EDUPALA - I Congresso Internacional "penso onde sou" - conhecimentos pertinentes para a a América Latina. Filosofia e História da Educação. 2016. (Congresso).
8. XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE. A vida cotidiana e a constituição do humano genérico na filosofia marxista-helleriana. 2015. (Congresso).
9. Encontro de lançamento do Manifesto do NESEF contra o PL 6840.Manifesto do NESEF contra o PL 6840. 2014. (Encontro).
10. XXVI Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE).Políticas públicas de formação de professores e reforma curricular do Ensino Médio. 2014. (Encontro).
11. Perspectivas e Políticas da Pós-Graduação no Setor de Educ.Perspectivas e Políticas da Pós-Graduação no Setor de Educ.

2013. (Encontro).
12.
XXV Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão. Filosofia e ensino: experiências e práticas pedagógicas. 2013. (Encontro).
13. I COLÓQUIO DE PROFESSORES DE FILOSOFIA DO RIO GRANDE DO NORTE. Filosofia, Currículo e Ensino. 2012. (Simpósio).
14. Capacitação de Revióres das IES. 2011. (Outra).
15. I Simpósio de Ensino de Ciências Humanas na Educação Básica e Matrizes de Referência das Avaliações em Larga Escala. Filosofia e Matriz de Avaliação em Larga Escala. 2011. (Simpósio).
16. III Encontro de Pesquisa em Filosofia. Teoria Crítica. 2010. (Encontro).
17. IX Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia. O sentido e o "lugar" do texto filosófico nas aulas do Ensino Médio. 2010. (Simpósio).
18. Seminário de lançamento da Antologia de Textos Filosóficos. Mesa redonda. 2010. (Seminário).
19. V Seminário Local Filosofia e Escola. 2010. (Seminário).
20. I Encontro de Pesquisa em Filosofia. Filosofia e Ensino. 2008. (Encontro).
21. IV Colóquio Luso-brasileiro sobre Questões Curriculares. Educação Pela Filosofia e a construção do currículo no Ensino Fundamental: perspectivas conflitantes. 2008. (Congresso).
22. Mesa redonda - Questões sobre a formação docente. 2008. (Outra).
23. XV Jornadas sobre la Enseñza de la Filosofia - Colóquio Internacional. PARA ONDE O ENSINO DA FILOSOFIA ? DEVE CONDUZIR??. 2008. (Congresso).
24. VII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o ensino da Filosofia: Filosofia e Sociedade. Alguns apontamentos sobre a função social do ensino da Filosofia e da prática do Filósofo-Professor. 2007. (Simpósio).
25. VII Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia: Filosofia e Sociedade. Filosofia, Ensino e Resistência: Construindo um espaço para a Filosofia no Currículo do Ensino Médio da Escola Pública Paranaense. 2007. (Simpósio).
26. XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - II Congresso Internacional de Ciências do Esporte. EVINCI: políticas institucionais de pesquisa e a produção científica no departamento de educação física da UFPR. 2007. (Congresso).
27. A Indústria Cultural Hoje. Teoria Crítica e razão instrumental: Interfaces do paradigma epistemológico da racionalidade emancipatória. 2006. (Congresso).
28. Congresso Internacional "A Indústria Cultural Hoje". Teoria Crítica e razão instrumental: as interfaces do paradigma epistemológico da racionalidade emancipatória em Horkheimer. 2006. (Congresso).
29. III Seminário de Teoria e Prática de ensino "Universidade e Escola: Espaços de Formação". Teoria e Prática nas Práticas de Ensino. 2006. (Seminário).
30. XI Seminário Internacional de Educação. EDUCAÇÃO PELA FILOSOFIA? ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES (2000) DA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA. 2006. (Seminário).
31. II Seminário de Teoria e Prática de Ensino / XI Seminário de Encerramento da Disciplina de Prática de Ensino de Educação Física "Universidade e Escola: Diálogos Possíveis".. Ensino de Filosofia: da Legislação à sala de aula. 2005. (Seminário).
32. Os Filósofos e a Educação. A volta da Filosofia ao Ensino Médio. 2005. (Encontro).
33. VI Seminário Pedagogia em Debate e I Colóquio Nacional de Políticas e Práticas da Formação do Professor. Reflexões sobre a função social da filosofia na educação e a atuação do filósofo-professor. 2005. (Seminário).
34. 27ª Reunião Anual da ANPED. 2004. (Encontro).
35. XII ENDIPE "Conhecimento Local e Conhecimento Universal - Práticas Sociais: Aulas, Saberes e Políticas". O Ensino da Filosofia nas Escolas Públicas do Paraná: uma olhar sobre a realidade local. 2004. (Encontro).
36. 26ª Reunião Anual da ANPED. Do ensino da filosofia à filosofia do ensino. 2003. (Encontro).
37. Filosofia e Ensino: possibilidades e desafios. 2003. (Simpósio).
38. III Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia e V Encontro de Cursos de Filosofia do Sul do Brasil - Filosofia e Ensino: Possibilidades e Desafios. 2003. (Simpósio).
39. 25ª Reunião Anual da ANPED. 2002. (Encontro).
40. I Seminário "Ciclos de Aprendizagem e suas Implicações na Rede Pública de Ensino". 2002. (Seminário).
41. 20ª Reunião Anual da ANPED - Frequentando o mini-curso "História do Currículo: um campo de ensino e de investigação". 2001. (Encontro).
42. Colóquio Internacional "Mímesis e Expressão". 1999. (Congresso).
43. Congresso Internacional de Filosofia com Crianças e Jovens - IX Encontro do ICPIC. 1999. (Congresso).
44. II Seminário de Pesquisadores em Educação da Região Sul - ANPED. 1999. (Seminário).
45. Seminários Abertos de Filosofia da Educação. 1999. (Seminário).
46. XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão: Refletindo a Organização Escolar. Pesquisa e Formação do Professor: Abordagens para estudo na sala de aula. 1999. (Encontro).
47. I Seminário de Pesquisa - Projetos Integrados. 1998. (Seminário).
48. Curso "Interesse Prático na Gênese do Criticismo". 1997. (Encontro).
49. III WORKSHOP - Trabalho/Educação. 1997. (Encontro).
50. XIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 1997. (Encontro).
51. Curso "A Questão do Poder, Maquiavel a Foucault. 1996. (Encontro).
52. Curso "Caminhos do Método". 1996. (Encontro).
53. Linguagem, Comunicação e Pós-Modernidade. 1996. (Encontro).
54. Evento de Extensão "O Papel da Universidade Pública e sua Relação com a Comunidade". 1995. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **HORN, Geraldo Balduino.** XIII ANPED SUL. 2021. (Congresso).
2. **HORN, Geraldo Balduino.** SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FILOSÓFICA VI: cinema como formação política e educação estética. 2020. (Outro).
3. **HORN, Geraldo Balduino;** REZENDE, E. T. ; REINA, A. ; ZANINI, R. A. ; VIEIRA, W. J. ; MENDES, A. A. P. ; DIAS, P. R. A. . VII Olimpíada Filosófica do NESEF. 2019. .
4. **HORN, Geraldo Balduino.** SEMINÁRIO EDUCAÇÃO FILOSÓFICA V: NOÇÕES E CONCEITOS. 2019. (Outro).

5. **HORN, Geraldo Balduino;** MACHADO, A. ; PEDRON, L. L. . CICLO DE SEMINÁRIOS ROSA LUXEMBURGO ? 100 ANOS. 2019. (Outro).
6. **HORN, Geraldo Balduino.** Evento - 20 ANOS DO NESEF. 2019. (Outro).
7. **HORN, Geraldo Balduino.** SEMINÁRIO EDUCAÇÃO FILOSÓFICA IV: CATEGORIAS E MÉTODO. 2018. (Outro).
8. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. ; REZENDE, E. T. . V Olimpíada Filosófica do Neseff. 2017. .
9. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. ; MENDES, A. A. P. ; REZENDE, E. T. ; VIEIRA, W.J. . XVII Encontro do Neseff - A Olimpíada Filosófica e a experiência do pensar. 2017. (Outro).
10. **HORN, Geraldo Balduino.** Educação Filosófica: método e categorias. 2017. (Outro).
11. **HORN, Geraldo Balduino.** SEPE - Semana de Pesquisa Ensino e Extensão. 2017. (Congresso).
12. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. ; REINA, A. ; REZENDE, E. T. ; VIEIRA, W. J. ; ARIAS, V. . I Encontro de Educação Filosófica. 2017. (Outro).
13. **HORN, Geraldo Balduino.** SEMINÁRIO EDUCAÇÃO FILOSÓFICA III: CATEGORIAS E MÉTODO. 2017. (Outro).
14. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. ; MALLMANN, A. C. ; MENDES, A. A. P. . Ciclo de Debates sobre o Ensino Médio - Educação e Neoliberalismo. 2016. (Outro).
15. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. . Evento - A Filosofia e a Sociologia no Currículo do Ensino Médio: polêmicas e debates atuais. 2016. (Outro).
16. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. ; REZENDE, E. T. ; VIEIRA, W. J. . IV Olimpíada Filosófica do Neseff. 2015. .
17. **HORN, Geraldo Balduino;** ARIAS, V. . XVI ENCONTRO DO NESEF - A Filosofia e as Diretrizes Curriculares Nacionais. 2015. (Outro).
18. **HORN, Geraldo Balduino.** Manifesto do NESEF contra o PL 6840. 2014. (Outro).
19. **HORN, Geraldo Balduino.** Políticas públicas de formação de professores e reforma curricular do Ensino Médio: uma análise da conjuntura e das tendências atuais. 2014. (Outro).
20. **HORN, Geraldo Balduino.** SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FILOSÓFICA II. 2014. (Outro).
21. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. . III Olimpíada Filosófica do Neseff - Experiência do Filosofar. 2013. .
22. **HORN, Geraldo Balduino;** SCHMITD, M. A. . I Colóquio: Cultura, Escola e Ensino. 2013. (Outro).
23. **HORN, Geraldo Balduino.** SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FILOSÓFICA I. 2013. (Outro).
24. **HORN, Geraldo Balduino.** XV ENCONTRO DO NESEF - Filosofia e Avaliação: o lugar das habilidades e competências. 2013. (Outro).
25. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. . II Olimpíada Filosófica do Neseff - Experiência do Filosofar. 2012. .
26. **HORN, Geraldo Balduino.** XIV ENCONTRO DO NESEF - Educação Filosófica/Ensino de Filosofia. 2012. (Outro).
27. **HORN, Geraldo Balduino;** MENDES, A. A. P. . I Olimpíada Filosófica do Neseff - Experiência do Filosofar. 2011. .
28. **HORN, Geraldo Balduino.** XIII ENCONTRO DO NESEF - Filosofia Latino-Americana. 2011. (Outro).
29. **HORN, Geraldo Balduino.** XII ENCONTRO DO NESEF - A filosofia e o filosofar. 2010. (Outro).
30. **HORN, Geraldo Balduino.** XI ENCONTRO DO NESEF - Filosofia em sala de aula. 2009. (Outro).
31. **HORN, Geraldo Balduino.** Seminário: Filosofias Latino-Americana e da Libertação na Escola de Ensino Médio. 2008. (Outro).
32. **HORN, Geraldo Balduino.** V Seminário de Teoria e Prática de Ensino. 2008. (Outro).
33. **HORN, Geraldo Balduino.** X ENCONTRO DO NESEF - Da obrigatoriedade à legitimidade. 2008. (Outro).
34. **HORN, Geraldo Balduino.** IV Seminário de Teoria e Prática de Ensino "Universidade e Escola: saberes, cultura e formação docente". 2007. (Outro).
35. **HORN, Geraldo Balduino.** IX ENCONTRO DO NESEF - Textos filosóficos em sala de aula. 2007. (Outro).
36. **HORN, Geraldo Balduino.** VIII ENCONTRO DO NESEF - Filosofia no vestibular. 2006. (Outro).
37. **HORN, Geraldo Balduino.** Os Filósofos e a Educação. 2005. (Outro).
38. **HORN, Geraldo Balduino.** VII ENCONTRO DO NESEF - Conteúdo e Método Filosófico. 2005. (Outro).
39. **HORN, Geraldo Balduino.** VI ENCONTRO DO NESEF - Pressupostos teórico-metodológicos. 2004. (Outro).
40. **HORN, Geraldo Balduino.** V ENCONTRO DO NESEF - Diretrizes Curriculares de Filosofia. 2003. (Outro).
41. **HORN, Geraldo Balduino.** IV ENCONTRO DO NESEF - Filosofia e Ensino no Paraná. 2002. (Outro).
42. **HORN, Geraldo Balduino.** III ENCONTRO DO NESEF - Fundamentos para o ensino da filosofia na educação básica. 2000. (Outro).
43. **HORN, Geraldo Balduino.** II ENCONTRO DO NESEF - O ensino da filosofia e seus desafios atuais e a formação do professor de filosofia. 1999. (Outro).
44. **HORN, Geraldo Balduino.** I ENCONTRO DO NESEF - Filosofia e Ensino. 1998. (Outro).
45. **HORN, Geraldo Balduino.** A Filosofia e seu ensino: desafios e perspectivas. 1997. (Outro).
46. **HORN, Geraldo Balduino.** XIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 1997. (Outro).
47. **HORN, Geraldo Balduino.** Filosofia e seu ensino. 1988. (Exposição).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1. Everton marcos Grison. Esgotamento da saúde mental do professo no Paraná. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2.  Claudinei dos Santos Dias. O ENSINO DE FILOSOFIA NO CONTEXTO DOS ATAQUES DA NOVA DIREITA: RESISTIR É PRECISO. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
3. Rafael Athayde. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC E O ENSINO DE FILOSOFIA NA PERSPECTIVA

GRAMSCIANA. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

4.

 Mayco Martins Delavy. IMPACTO NEOLIBERAL DA BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM NO CURRÍCULO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA E O RETORNO A UMA CONCEPÇÃO DE ESCOLA PÚBLICA COMO FORMADORA PARA A EMPREGABILIDADE. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Tese de doutorado

1.  Everton Marcos Grison. Esgotamento da saúde mental e mutilação da autoria docente. Início: 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2.  Raquel Aline Zanini. Ensino de Filosofia, Recepção Filosófica e Infância. Início: 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
3. Paulo Renato Araújo Dias. As Olimpíadas filosóficas do NESEF/UFPR: uma análise da produção audiovisual a partir de textos filosóficos. Início: 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
4.  Alessandro Reina. Ensino de Filosofia e Cinema. Início: 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
5. Elisane Fank. Filosofia, ensino e protagonismo do jovem estudante. Início: 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
6.  Helio Camilo. Ora sim, ora não: ausência e presença da filosofia nas escolas públicas estaduais de Rio Branco - AC. Início: 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Supervisão de pós-doutorado

1. Edson Teixeira de Rezende. Início: 2021. Universidade Federal do Paraná.
2. Wesley Soares. Início: 2021. Universidade Federal do Paraná.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Bárbara Priscila Hostert Bezerra. O INTELLECTUAL ORGÂNICO E A EMANCIPAÇÃO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO EM GRAMSCI. Início: 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2. Clara Lua Kowalski. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA FILOSOFIA ANTE GOVERNOS AUTORITÁRIOS. Início: 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
3. Luana Wunsch. A EDUCAÇÃO COMO TRANSGRESSÃO. Início: 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Orientações de outra natureza

1. Alexsander Machado. O Ensino de Filosofia no contextos das reformas. Início: 2019. Orientação de outra natureza. Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.  Alessandro Vorussi Corrêa. Derrubando muros: uma experiência filosófica e teatral no Ensino Médio. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
2.  Altair Gabardo Percicotty. Filosofia da Libertação no Ensino Médio: análise a partir de livros didáticos do PNLD. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
3.  Raquel Aline Zanini. Educação Filosófica e Infância: o jogo teatral como possibilitador dessa relação a partir do reconhecimento dos carecimentos da criança. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
4. Ana Carolina Morello. Educação de Hermes e a disciplina de Filosofia na política curricular brasileira pós década de 1990. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
5.  Mayra Othero Nunes Jardim Mugnaini. Intencionalidade docente: as significações contidas no ensino/aprendizagem de filosofia no ensino médio. 2016. Dissertação (Mestrado em PPGE/UFPR) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
6.  Alceu Cordeiro Fonseca Junior. A formação continuada dos professores de filosofia da rede estadual de ensino do Paraná entre os anos de 20014 a 2008: análise a partir do projeto folhas e do livro didático público. 2016. Dissertação (Mestrado em programa de mestrado e doutorado em educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
7.  Alessandro Reina. Filosofia e cinema: o uso do filme no processo de ensino-aprendizagem da Filosofia. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
8.  Wilson José Vieira. O Ensino de Filosofia e o uso do texto clássico de Filosofia: análise a partir das escolas públicas paranaenses. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.

9. Marlus Geronasso. Programa Eureka: limites e possibilidades de um projeto de educomunicação. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
10.  Elisabete Rocha. A Filosofia como disciplina escolar: perspectivas e caminhos de sua curricularização na RMC. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
11.  Avair Mastey. O ensino dos conteúdos de ética e política na perspectiva latino-Americana: análise e proposição a partir da Escola Pública Paranaense. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
12.  Valnei Francisco de França. O entorno da transposição didática da disciplina de Sociologia no Ensino Médio do Paraná.: 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
13. Ana Paula Henklein. A Educação Física Escolar no Ensino Fundamental: análise a partir do Currículo Básico e das Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
14. Fábio Antúlio Stangue. O filosofar na sala de aula: elementos para uma discussão metodológica sobre as diferentes dimensões de objetivação espaço-temporal entre professor/aluno na proposição e tratamento de conteúdos filosóficos no Ensino Médio. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
15.  Ademir Aparecido Pinhelli Mendes. A construção do lugar da Filosofia no currículo do ensino médio: análise a partir da compreensão dos professores de Filosofia da escola pública paranaense. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
16.  Carmela Bardini. Projetando visibilidade às políticas de verdade: uma análise da produção científica sobre a Educação Física na UFPR. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
17.  Sonia Tramujas Vasconcellos. A experiência do estágio: análise do papel do estágio curricular no processo de formação do professor de artes visuais. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
18.  Fabiana Muranaka do Bonfim e Araújo. Mas, o que se faz numa sala de filosofia?!!!Uma análise do eixo educação pela filosofia das diretrizes curriculares da Secretaria Municipal de Curitiba. 2007. 0 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
19.  Giselle Moura. Filosofia no ensino médio: reflexões a partir de uma experiência filosófica libertadora. 2006. 0 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
20.  Naldemir Maria Mendes. A Filosofia no Ensino Fundamental: na perspectiva das pesquisas discentes. 2006. 0 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
21.  René Simontato Santana. Rousseau e a arte de busca da consciência plena. Movimento sobre a filosofia da ação e educação: críticas e razões sobre a prática do viver e da formação humana.. 2006. 0 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
22.  Daiane Solange Stoeberl da Cunha. Educação Musical e emancipação: a formação do educador musical a partir de uma perspectiva crítica. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.

Tese de doutorado

1.  Edson Teixeira de Rezende. A recepção filosófica do estudante surdo no ensino médio. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
2.  Wilson José Vieira. OBJETIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DA MEDIAÇÃO DOCENTE E DA PRODUÇÃO DISCENTE A PARTIR DO USO DO TEXTO FILOSÓFICO NAS AULAS. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
3.  Luciana Vieira de Lima. PARTILHAS DO SABER: UMA INTERLOCUÇÃO ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA COMO POSSIBILIDADE PARA O ENSINO MÉDIO. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
4.  Valéria Arias. Educação Filosófica: entre a redução às metodologias procedimentais, os limites da institucionalização e a razão instituinte. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
5.  Luciana da Silva Teixeira. Por uma educação filosófica: o sentido e o lugar do método filosófico no planejamento do conteúdo das aulas de Filosofia no Ensino Médio. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
6.  Luciana Vieira de Lima. Ensino de Filosofia, Literatura e Teoria Crítica. 2014. Tese (Doutorado em PPG/UFPR) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
7.  Ademir Aparecido Pinhelli Mendes. Atitude filosófica do jovem no cotidiano escolar do Ensino Médio: um estudo sobre as possibilidades da recepção do conteúdo de Filosofia Política. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.
8.  Rui Valse. Aprendizagem significativa a partir do uso de textos filosóficos nas aulas de Filosofia nas séries finais da Educação Básica. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Geraldo Balduino Horn.

Supervisão de pós-doutorado

1. Márcio Jarek. 2021. Universidade Federal do Paraná, . Geraldo Balduino Horn.
2. Giselle Moura Schnorr. 2021. Universidade Federal do Paraná, . Geraldo Balduino Horn.
3. Luciana Vieira de Lima. 2021. Universidade Federal do Paraná, . Geraldo Balduino Horn.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Gabriel Antônio dos Santos. A escola unitária: o princípio para uma educação de transformação social em Antonio Gramsci. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
2. Maria Domingos Pereira Ventura. Reflexões sobre o cidadão crítico e autônomo nas diretrizes para o ensino de Filosofia no Estado do Paraná. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
3. Alessandro Reina. O ensino da Filosofia sobre bases existenciais: a ruptura com o dogmatismo e a conquista do filosofar. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
4. Elisete Antoniak. A perda da autoridade do professor e as violências na sala de aula: possíveis delineamentos em Hannah Arendt. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
5. Thiago Bagatin. Educação em direitos humanos: uma análise sobre as recomendações pedagógicas da ONU e do Estado Brasileiro. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
6. Letícia Jansen de Oliveira Costa. A Teoria Crítica da Sociedade e o Conceito de Autonomia Intelectual no Campo de Educação. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
7. Wagner Caldas. Desconstruindo o pensar moderno: a educação sob a perspectiva heideggeriana. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
8. Josiane Teixeira. A função social da Filosofia na formação do aluno do Ensino Médio. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Educação - Ética e Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
9. Eliana Gurski da Silva. A cultura afro-brasileira e o ensino de História na EJA: sentido e olhares a partir de uma experiência. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Plano de Desenvolvimento da Educação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
10. Vanessa Messias da Silva. 'Português': síntese e reflexões sobre os aspectos tecnológicos. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
11. Cleber Florêncio Silva. Questões justificantes, legais e socio-culturais para a viabilidade de criação de um trabalho de cooperação policial no Mercosul. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
12. Darline Zanella. 'Português': síntese e reflexões sobre os aspectos sócio-ambientais. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
13. Raquel Bandeira. Direito nas migrações e o crime organizado. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
14. Adriana Vialle Barros. As particularidades da língua espanhola na América Latina. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
15. Gabriela Silva Brustolin. A ascensão da Índia: da autarquia ao sucesso internacional - trajetória de desenvolvimento econômico e tecnológico. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
16. Fernanda Burg Viana. 'Português': síntese e reflexões sobre os aspectos econômicos. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
17. Lais Yoshikawa de Sousa. O aquecimento global e os benefícios da utilização dos biocombustíveis na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento social do Brasil. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Relações Internacionais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
18. Fabiana Muranaka do Bonfim e Araújo. Educação pela filosofia - O que isso significa?/Análise de documentos e concepções de ensino de filosofia na rede municipal de Curitiba. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
19. Maria da Glória Moraes de Oliveira. A construção da educação escolar na rede de colaboração solidária. 2003. 26 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Filosofia da Libertação) - Instituto de Filosofia da Libertação. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
20. Giselle Moura. Ensino Médio e Currículo: a função do Ensino de Filosofia num Projeto Educativo Emancipatório. 2003. 62 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
21. Maria Gorete Stival Paula. Filosofando de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental. 2002. 30 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Séries Iniciais do Ensino Fundamental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
22. Giselle A. L. de Meirelles. Programa Piá como Política de Proteção Social: limites e reflexos. 2000. 40 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Para Educadores da Criança e Adolescentes) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
23. Adriano Mario Guzzoni. O mundo do trabalho como referência para a formação de educandos críticos. 2000. 39 f.

Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Para Educadores da Criança e Adolescentes) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Sidnei Martins. O Teatro e a Filosofia em Sartre: algumas aproximações. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
2. Roberson Leite de Melo. A FILOSOFIA DA PRÁXIS NO CONTEÚDO ESTRUTURANTE FILOSOFIA POLÍTICA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO PÚBLICO DO PARANÁ E DOS LIVROS DIDÁTICOS DE FILOSOFIA APROVADOS PELO PNLD 2012. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
3. Raoní Barbosa Galet. ILOSOFIA E ARTE: UM DEBATE A PARTIR DE MARX, ADORNO E BENJAMIN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
4. Paula Schartz. A Educação e a Liberdade em Jean-Jacques Rousseau. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
5. Apaecida Cristina de Oliveira. Rousseau e Freire: a liberdade como possibilidade de uma sociedade igualitária. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
6. Lucimar Cicaida avares. FILOSOFIA COM CRIANÇAS: ANÁLISE A PARTIR DA PERSPECTIVA DE MATTHEW LIPMAN. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
7. Maria da Penha Simões Pedrosa. A crise da educação como crise de autoridade no mundo contemporâneo na visão de Hannah Arendt. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
8. Valério Sebastião Staback. A ética na política das formas de governo em Maquiavel. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
9. Tálita Jaques Porfírio. Repensando a ética para os jovens a partir de uma perspectiva filosófica. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
10. Dirceu Alves do Carmo. Kant e a Educação de Jovens e Adultos. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
11. Leandro Polese. Epistemologia e interdisciplinaridade na perspectiva do paradigma da complexidade. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
12. Norma Consuelo dos Santos. Para onde a educação deve conduzir: reflexões a partir de Kant e Adorno. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
13. Hélio Cezar Teodoro. Rousseau: a educação negativa e seus pressupostos epistemológicos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
14. Gisele de Lima Leoncio. Educação e formação numa perspectiva marxista. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
15. Luciana Vieira de Lima. Theodor Adorno: pressupostos para uma educação crítica. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
16. Edir Vieira. Uma perspectiva filosófica do milagre como demonstração e comprovação da existência de Deus. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
17. Anjor Mojica de Paula. (Im)possibilidade da multidimensionalidade humana na sociedade de mercado. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
18. Alba de Fátima Kosinski. A unidade em mestre Eckhart. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
19. Aline Martellosso Filus. A Literatura de Clarice Lispector e os seus aspectos filosóficos: existencialista e fenomenológico. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
20. Patricia Mara Portillo. Formação cultural e o ensino da filosofia: uma análise a partir da perspectiva de Adorno. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
21. Ivo Ribeiro Luska. Mecadoria e estética na ótica da reflexão filosófica. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
22. Wilson Salles Lages. O sentido do sagrado e do profano em Mircea Eliade. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
23. Tamara Weinfurter. Educação e emancipação intelectual em Gramsci. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
24. Lúcio Carvalho de Mello. Ensinar Filosofia: alguns pressupostos teóricos e metodológicos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
25. Valéria Zappia Flemming. O sagrado e o profano em Mircea Eliade. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
26. Gilda Cristina da Silva Oliveira. Walter Benjamin: da melancolia à luminosidade. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
27. Ody Marcos Churkin. A maiêutica na atualidade: filosofia e educação. 2004. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
28. Sonia Maria Fabris. A teoria da complexidade de Edgar Morin e o desafio freudiano à ética e à educação. 2004. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
29. Célia Chueire. Ação comunicativa de Jürgen Habermas como pressuposto para a ação pedagógica. 2004. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
30. René Simontato Santana. Rousseau, o homem de gênio e a retórica: uma incursão pela consciência nos Devaneios do Caminhante Solitário. 2004. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do

Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

31.

Rejane Giacomassi. Conhecimento e aprendizagem significativa em Filosofia: diálogo e investigação filosófica no currículo do Ensino Médio. 2004. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Geraldo Balduino Horn.

32.

Paula Andressa Gaudeda Marciniuk. A acepção da boa formação na obra de Emílio de Rousseau. 2004. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

33.

Roseli Maria da Conceição. O entendimento acerca das coisas de Deus: uma análise a partir do apologistas tertuliano. 2003. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

34.

Cleverson da Silva. O construtivismo na Educação Física escolar. 1998. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

Iniciação científica

1.

Lucas Feitosa de Oliveira. A formação humana no Emílio e Rousseau. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Filosofia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

2.

Roberson Leite de Melo. O conteúdo estruturante Filosofia Política: análise e proposição a partir do livro Didático Público e dos livros didáticos de Filosofia aprovados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Filosofia) - Universidade Federal do Paraná, Funpar. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

3.

Paolo Leif Bircholz Andersen Balão. Filosofia, Arte e ensino: estudo estético da música sua utilização como estratégia didático-pedagógica no ensino da Filosofia. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Filosofia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

4.

Marcio Antonio Paludo. A Filosofia e seu ensino no Paraná. 1999. 20 f. Iniciação Científica. (Graduando em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná, Funpar. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

Orientações de outra natureza

1.

Welliton Alécio Tarelho. Filosofia, Cinema e Ensino. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Filosofia) - Universidade Federal do Paraná, Funpar. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

2.

Emerson Nogueira de Lima Macedo. Filosofia, juventude e resistência. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

3.

Luis Otávio Mendonça Fiori. Ensino de Filosofia e Reforma do Ensino Médio. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

4.

Alexsander Machado. Filosofia e reforma do Ensino Médio: reforma ou reificação?. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

5.

Berardo Davi Shaffer. Filosofia e ensino: textos filosóficos clássicos nas aulas de filosofia do Ensino Médio. 2011. Orientação de outra natureza. (Comunicação Social e Jornalismo) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

6.

Eloyluz de Souza Moreira. Filosofia e ensino: textos filosóficos clássicos nas aulas de filosofia do Ensino Médio. 2011. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

7.

Leonardo Iorio Cattaeno. Filosofia e ensino: textos filosóficos clássicos nas aulas de filosofia do Ensino Médio. 2011. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

8.

Maria Eduarda Simonard Santos. Filosofia e ensino: textos filosóficos clássicos nas aulas de filosofia do Ensino Médio. 2011. Orientação de outra natureza. (Comunicação Social) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

9.

Raoni Barbosa Galete. Filosofia e ensino: textos filosóficos clássicos nas aulas de filosofia do Ensino Médio. 2011. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

10.

Ademir Aparecido Pinhelli Mendes. O USO DE MAPAS CONCEITUAIS PARA LEITURA DE TEXTOS NO ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

11.

Dirceu Ferreira. O ENSINO DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: ANÁLISE E PROPOSIÇÃO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DUSSELIANA. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

12.

Valéria Arias. DA RECIPROCIDADE ENTRE A NARRATIVA PARTICULAR E OS CONCEITOS GERAIS: possibilidades pedagógicas do texto literário no ensino de Filosofia e no exercício do filosofar. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

13.

Marlene Terezinha Grendel. Aprendizagem filosófica: o uso de materiais didáticos. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

14.

Bernadete Alves de Castro. Aplicabilidade da lei 10639/03 na prática docente. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

15.

Donizete Aparecido Fernandes. A consciência Histórica de jovens que freqüentam o Ensino Médio sobre a práxis do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

16.

Gilson Maica de Oliveira. O PAPEL DA FILOSOFIA E DA HISTORIA NO ENSINO DE FISICA E MATEMATICA. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

17.

Rosimeire Aparecida Rado. A LEI 10.639/03 E O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

18.

Sérgio Cunha da Silva. FILOSOFIA, TEATRO E ENSINO: USO DA LINGUAGEM CÊNICA NAS AULAS DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

19. Suzani Schneider. SINCRETISMO CULTURAL E RACIAL NA OBRA OS PASTORES DA NOITE DE JORGE AMADO ? POSSÍVEIS INTERFACES ENTRE HISTÓRIA E LITERATURA. 2011. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
20. Cesar Augusto Santos de Matos. Filosofia e Ensino: oficina de teatro e literatura. 2010. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
21. Eloyluz de Sousa Moreira. Filosofia e Ensino: oficina de teatro e literatura. 2010. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
22. Fábio Luciano Oliveira Costa. Filosofia e Ensino: oficina de teatro e literatura. 2010. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
23. Raoni Barbosa Galete. Filosofia e Ensino: oficina de teatro e literatura. 2010. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
24. Rafise dos Santos. Filosofia e Ensino: oficina de teatro e literatura. 2010. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
25. Daniclei Pereira Alves. Filosofia e Ensino: oficinas de teatro e literatura. 2010. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
26. Luiz Francisco Garcia Lavanholi. Filosofia e Ensino: oficina de teatro e literatura. 2010. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
27. Eliana Gurski da Silva. Valorização da cultura afro-brasileira e africana na EJA. 2010. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
28. Luiz Carlos Paixão da Rocha. LEI 10.639/03: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS AFRO-BRASILEIROS NAS ESCOLAS. 2010. Orientação de outra natureza. (PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
29. Cesar Augusto Santos de Matos. Filosofia e Ensino: cinema, literatura e artes. 2009. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
30. Fábio Luciano Oliveira Costa. Filosofia e Ensino: cinema, literatura e artes. 2009. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
31. Luiz Francisco Garcia Lavanholi. Filosofia e Ensino: cinema, literatura e artes. 2009. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
32. Valeraia Camila Bercini. Filosofia e Ensino: cinema, literatura e artes. 2009. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
33. Maria Bárbara Kamura Andrade. Filosofia e Ensino: cinema, literatura e artes. 2009. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
34. Taryanna Swolinski Constantino. Filosofia e Ensino: cinema, literatura e artes. 2009. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
35. Luiz Carlos Paixão da Rocha. LEI 10.639/03: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS AFRO-BRASILEIROS NAS ESCOLAS. 2009. Orientação de outra natureza. (História) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
36. Rui Vales. Liberdade, autonomia e responsabilidade. 2008. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
37. Fábio Rodrigues da Rocha. Ensino e Filosofia: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
38. Paulo Eduardo Bodziak Junior. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
39. Valéria Camila Bercini. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
40. Paulo Eduardo Bodziakj. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
41. Valéria Camila Bercini. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
42. Aline da Silva Dias. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
43. Carlos Eduardo Noszczyk. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
44. Giana Moscaleski. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
45. Janine Soares da Rosa. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
46. Maria Bárbara Kamura Andrade. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
47. Luis Carlos Paixão da Rocha. LEI 10.639/03: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS AFRO-BRASILEIROS NAS ESCOLAS. 2008. Orientação de outra natureza. (História) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
48. Rui Vales. Fundamentos e estratégias de Ensino e Aprendizagem em Filosofia - PDE. 2008. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
49. Rui Vales. Liberdade, autonomia e responsabilidade. 2007. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
50. Fábio Rodrigues da Rocha. Filosofia e Ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
51. Fávio Nunes de Paula. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
52. Giana Moscaleski. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

53. Rosi Leny Morokawa. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
54. Aline da Silva Dias. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
55. Germano Gimenez Mendes. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
56. Fábio Rodrigues da Rocha. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
57. Fábio Rodrigues da Rocha. Licenciatura - Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
58. Flávio Nunes de Paula. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula - Licenciatura. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
59. Giana Moscaleski. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula - Licenciatura. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
60. Rosy Leny Morokawa. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula - Licenciatura. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
61. Aline da Silva Dias. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
62. Germano Gimenez Mendes. Filosofia e ensino: da legislação à sala de aula. 2007. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
63. Aline Martellosso Filus. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
64. Gisele de Lima Leôncio. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
65. Ivo Ribeiro Luska. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
66. Lisiane Basso. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
67. Maria Claudia Gorges. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
68. Solange Bitterbier. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
69. Clóvis Fernando Gomes. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
70. Marcio Roberto Guimaro. Filosofia e Educação: da Legislação à sala de aula. 2006. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
71. Daniel Aust de Andrade. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
72. Flávio Nunes de Paula. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
73. Jamille Batista Santos. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
74. Roberta de Aguiar. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
75. Vanderlei Luiz de Jesus. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
76. Vanderlei Luiz de Jesus. Filosofia e Educação: Filosofia e seu Ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
77. Roberta de Aguiar. Filosofia e Educação: Filosofia e seu Ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
78. Jamille Batista Santos. Filosofia e seu Ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
79. Flávio Nunes de Paula. Filosofia e seu Ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
80. Daniel Aust de Andrade. Filosofia e seu Ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
81. Aline Martellosso Filus. Filosofia e seu Ensino. 2005. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
82. Adriana Redondo. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2004. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
83. Flávio Nunes de Paula. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2004. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
84. Gustavo Daher. Filosofia e Educação: filosofia e seu ensino. 2004. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
85. Valquiria Santana R. Totski. Filosofia e educação: filosofia e seu ensino. 2004. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
86. Valquiria Santanta R. Totski. Filosofia e Educação. 2004. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
87. Gustavo Daher. Filosofia e Educação. 2004. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
88. Flávio Nunes de Paula. Filosofia e Educação. 2004. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

89. Adriano Redondo. Filosofia e Educação. 2004. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.
90. Luiz Henrique Vieira. Orientação de Monitoria da disciplina de Metodologia do Ensino de Filosofia. 2003. Orientação de outra natureza. (Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Geraldo Balduino Horn.

Inovação

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

Ensino de Filosofia e Educação Filosófica: pressupostos, método e produção de conhecimento em sala de aula

Descrição: Esta pesquisa tem como objeto de estudo investigar o método filosófico e a produção do conhecimento nas aulas de filosofia do Ensino Médio. Propõe sistematizar as diversas possibilidades metodológicas do fazer pedagógico em sala de aula no Ensino Médio. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa que procura identificar e analisar pressupostos teóricos e metodológicos que definem o lugar a partir de onde o ensino da filosofia se situa e é entendido como educação filosófica. Para tanto, investigará a categoria do método filosófico como conceito-chave para entender e problematizar a relação entre o modus operandi da filosofia e o ensino-aprendizagem que ocorre nas aulas de filosofia, considerando os seguintes aspectos: a recepção dos conteúdos filosóficos; o método filosófico como pressuposto da aprendizagem; a interface com outras linguagens como literatura, cinema, teatro, música e artes plásticas; e, a construção do conhecimento filosófico a partir do diálogo problematizador, da reflexão, da elaboração/reelaboração sistemática de conceitos e noções filosóficas. A pesquisa prevê três momentos integrados que ocorrerão de modo contínuo e sucessivamente. O primeiro analisará alguns pressupostos que procuram definir o lugar a partir de onde o ensino da Filosofia se situa e é entendido como educação filosófica - a) o pressuposto da formação epistêmica ? da cognição filosófica com vista ao pensamento autônomo; b) o pressuposto da formação humana e cultural (Bildung) ? da produção de sentidos e visão de mundo (Weltanschauung) e; c) o pressuposto do posicionamento público - do engajamento do sujeito no meio social. O segundo tomará a categoria do método filosófico a partir dos seguintes elementos: a) a recepção dos conteúdos filosóficos e seu impacto na ressignificação da experiência do estudante jovem; b) o método filosófico como pressuposto da aprendizagem; c) a construção das aulas de filosofia considerando a interface com outras linguagens; d) a construção do conhecimento filosófico a partir do diálogo problematizador, da reflexão, da elaboração/reelaboração sistemática de conceitos e noções filosóficas presentes nos textos clássicos da Filosofia e outros materiais didáticos. O terceiro momento contempla o planejamento e a avaliação dos passos da investigação previstos na metodologia (Grupo de Trabalho, Oficinas, Observações in loco e Produção de Materiais), bem como da elaboração de relatórios e comunicações científicas em periódicos e eventos nacionais e internacionais. As categorias e noções conceituais da pesquisa serão produzidas e analisadas no percurso da investigação com base em diversos filósofos e pensadores que de modo direto ou indireto permitem aprofundar o método filosófico a partir de uma perspectiva epistemológica: Lukács, Marx, Gramsci, Heller, Adorno, Horkheimer e Obliros, Favaretto, entre outros..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (5) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador / Carmen Lúcia Fornari Diez - Integrante / Naldemir Maria Mendes - Integrante / Ademir Aparecido Pinhelli Mendes - Integrante / Wilson José Vieira - Integrante / Elisete Medianeira Tomazetti - Integrante / Lucrécio Araújo de Sá - Integrante / Edson Teixeira de Rezende - Integrante / Luciana da Silva Teixeira - Integrante / Alessandro Reina - Integrante / Mayra Othero Nunes Jardim Mugnaini - Integrante / Gladys Mariotto Rodrigues - Integrante / Edimar Eugênio - Integrante / Alecu Cordeiro Fonseca Junior - Integrante / Luciana Vieira de Lima - Integrante / Alessandro Vorussi Corrêa - Integrante / Leandro Oebeck - Integrante / Luciene Cristina Imes Baptista - Integrante / Dirceu Alves do Carmo - Integrante / Fábio Antúlio Stangue - Integrante / Alécio Donizete - Integrante / Patrícia dos Santos Bortokoski - Integrante / Elio da Silva - Integrante / Roberson Leite de Melo - Integrante.

Projeto de extensão

2013 - 2015

GESTÃO ESCOLAR, CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ? EDUCAÇÃO INFANTIL E PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Descrição: Formação continuada para educadores/as da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Campo Largo. O projeto de extensão visa, por meio de palestras, conferências, oficinas, encontros, proporcionar aos profissionais da educação pública municipal um aprofundamento e aprofundamento teórico e metodológico

nas várias áreas do conhecimento que compõe o currículo escolar, bem como das temáticas relacionadas à educação especial, indígena, rural, quilombolas, atendendo, assim, as especificidades culturais da região e as necessidades educacionais locais. A partir de referências teóricas clássicas e atuais e de diagnósticos da realidade escolar do município, as ações do projeto pretendem proporcionar uma sólida formação teórica e uma profunda reflexão/problematização da prática pedagógica/ação educativa na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

2011 - 2012

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) DO MUNICÍPIO DE ITAIPULÂNDIA-PR: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PÚBLICAS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Descrição: Formação continuada que ofereceu um aperfeiçoamento profissional para os professores efetivos da rede pública municipal de Itaipulândia - PR. Visou proporcionar aos professores uma sólida formação teórica, buscando melhorar a prática pedagógica através da problematização da ação educativa na Educação Infantil e séries/anos iniciais do Ensino Fundamental..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) .

Integrantes: Geraldo Balduino Horn - Coordenador.

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1. ZANINI, R. A. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Educação Filosófica na Infância: elementos para pensar o ensino de Filosofia. REVISTA DO NESEF: FILOSOFIA E ENSINO, v. 8, p. 108-123, 2019.

Apresentações de Trabalho

1. **HORN, Geraldo Balduino**. Educação Filosófica: o trabalho pedagógico em Filosofia na Educação Básica e Superior a partir das diretrizes e lacunas do PNE. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **HORN, Geraldo Balduino**. A formação continuada dos professores de Filosofia do Ensino Médio a partir de uma perspectiva da teoria crítica. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. REZENDE, E. T. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O ensino de Filosofia no Ensino Médio com surdos através do uso de mapas conceituais. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **HORN, Geraldo Balduino**. A Filosofia de Sartre em suas peças de Teatro. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
5. MUGNAINI, M. ; **HORN, Geraldo Balduino** . O Ensino/Aprendizagem de Filosofia como superação do estado social do sujeito. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
6. LIMA, L. V. ; **HORN, Geraldo Balduino** . Arte, Filosofia e Educação como possibilidade de emancipação em Theodor Adorno. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . I Olimpíada Filosófica do NeseF - Experiência do Filosofar. 2011. .
2. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . II Olimpíada Filosófica do NeseF - Experiência do Filosofar. 2012. .
3. **HORN, Geraldo Balduino**; MENDES, A. A. P. . III Olimpíada Filosófica do NeseF - Experiência do Filosofar. 2013. .
4. **HORN, Geraldo Balduino**; SCHMITD, M. A. . I Colóquio: Cultura, Escola e Ensino. 2013. (Outro).